

DECISIONS MADE IN THE PRESENT SERVE AS THE FOUNDATIONAL
BUILDING BLOCKS OF OUR SUSTAINABLE FUTURE.

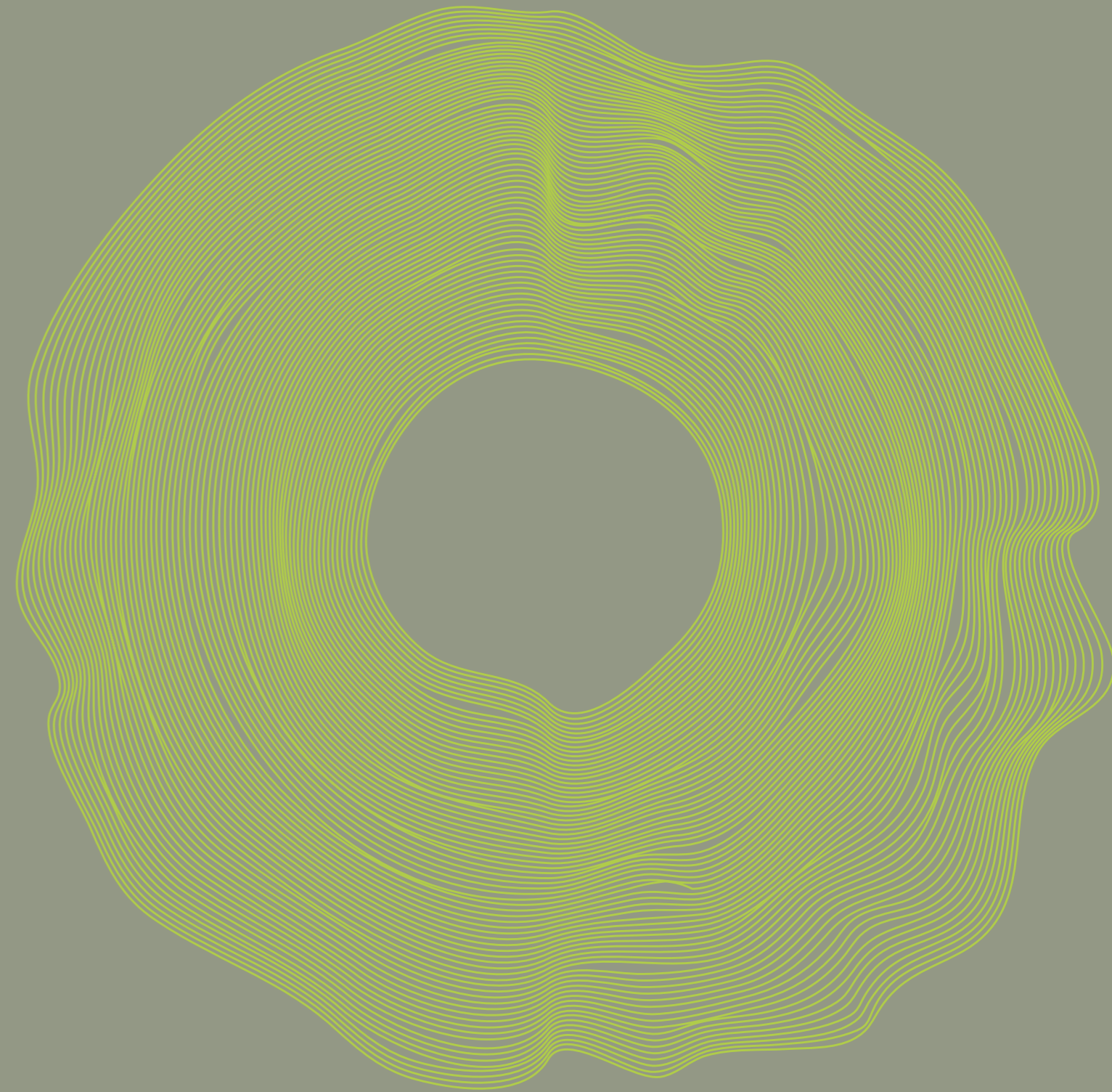
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2023

O compromisso global para com as questões de sustentabilidade é o único caminho para garantir o futuro do planeta. É responsabilidade de todos nós agir de forma a ultrapassar o principal obstáculo da história humana.

You cannot escape the responsibility of tomorrow by evading it today.

ABRAHAM LINCOLN



ESTE RELATÓRIO

É com satisfação que apresentamos o primeiro **"Relatório de Sustentabilidade" Castro Group**.

Este documento assume-se como um marco significativo para o Grupo e traduz um exercício consciente sobre o impacto da sustentabilidade na nossa atividade.

O Relatório de Sustentabilidade do Castro Group 2023 servirá como base para a definição e implementação dos nossos objetivos de sustentabilidade e demonstra o compromisso tangível a que nos propomos para com o ambiente, a sociedade e as gerações futuras.

Este relatório, que está estruturado em seis capítulos, inicia-se com uma breve apresentação do Castro Group, das nossas áreas de atuação e do ciclo de negócio imobiliário.

Em seguida, exploramos o "Porquê", delineando a nossa motivação para abraçar a sustentabilidade como parte integrante de nossa identidade.

No ponto subsequente questionamos o "Quê" e apresentamos os objetivos já definidos a nível mundial, na União Europeia e em Portugal, destinadas a combater as alterações climáticas. É esta análise que serve de referência para aquilo que é abordado no subcapítulo "Como", onde detalhamos o percurso inicial já percorrido e as metas estratégicas do Castro Group, alinhadas com o contexto global vigente.

No capítulo seguinte é dada relevância à posição atual do Castro Group, utilizando uma base de dados com informação sobre o nosso impacto nas áreas: Ambiental, Social, Económico e Governance, referentes aos anos 2023 e comparando

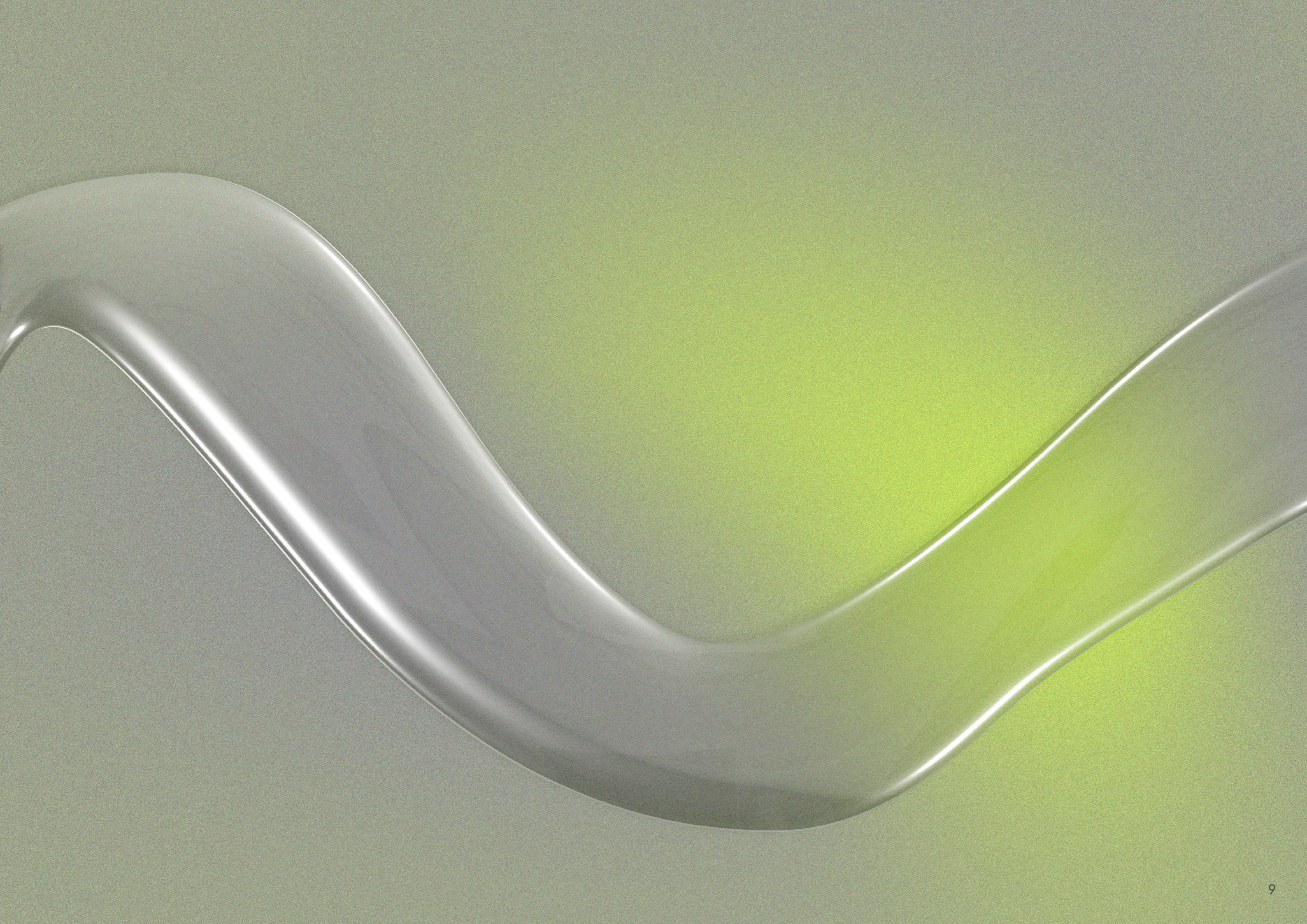
com o ano 2022. Estas informações, representadas maioritariamente através de gráficos, utilizam como base o reconhecido GRI (Global Reporting Initiative).

Por fim, após uma análise crítica de toda a informação presente neste documento, delineamos estratégias e objetivos que conduzirão às ações do Castro Group, ano após ano, em direção à concretização das metas estratégicas inicialmente estabelecidas.



ÍNDICE

Mensagem do CEO • Agradecimentos • Missão, Visão, Valores • Portfólio	CASTRO GROUP
Estrutura do Grupo • Ciclo de Negócio Imobiliário	MODELO DE NEGÓCIOS
Procedimentos Castro Group	ESG
Porquê? • O Quê? • Como?	CONTEXTUALIZAÇÃO AMBIENTAL
Introdução • Ambiental • Socioeconómico	SITUAÇÃO ATUAL
Síntese • Metas Estratégicas • Plano Estratégico • Considerações Finais	CREATING TOMORROW
	GLOSSÁRIO



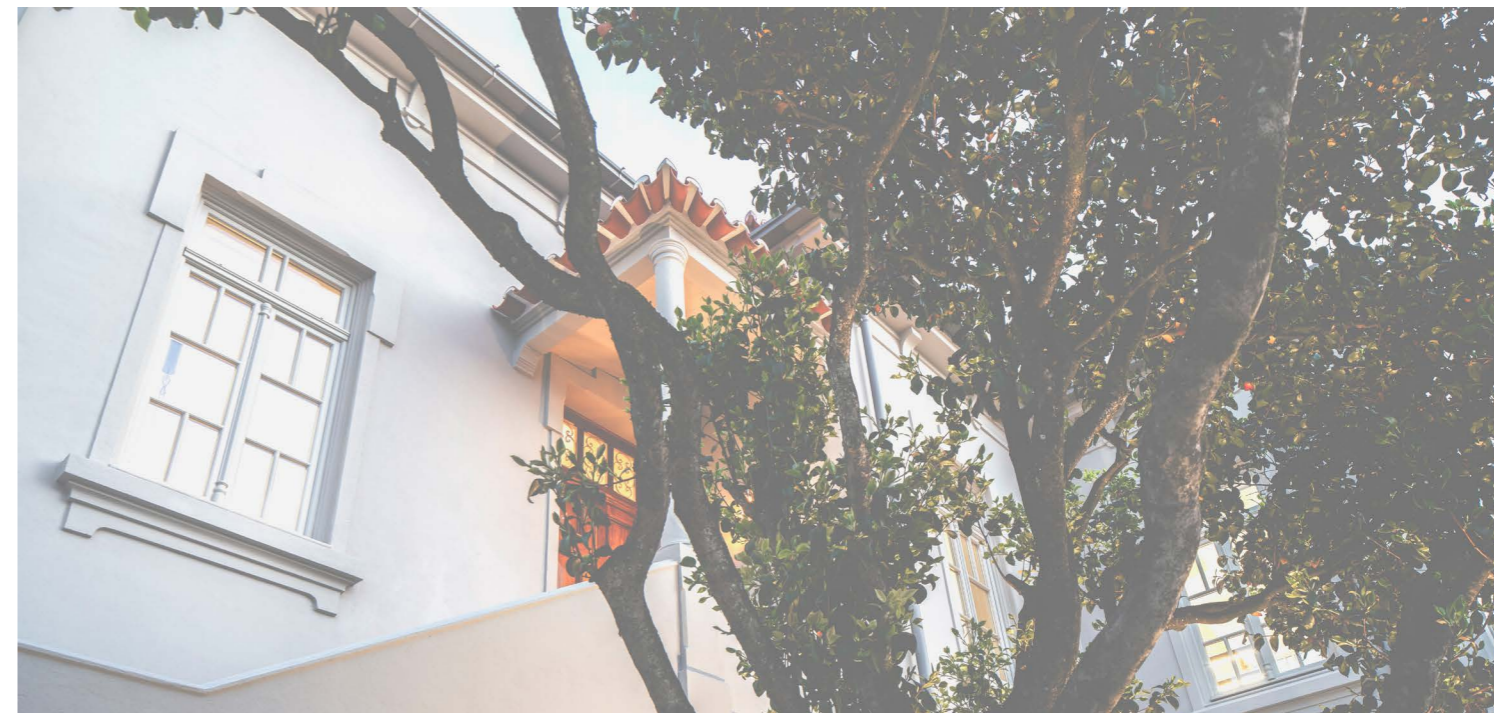
Quem

Impulsionados pela experiência e confiança do mercado, segmentamos as nossas áreas de atuação em diversas empresas. É na harmonia, experiência e competência da equipa que reside o pensamento criativo e holístico, a nossa capacidade de inovar, revolucionar e surpreender com ideias e projetos disruptivos.

A NOSSA ATUAÇÃO:

O Castro Group, sob a identidade formal de "Castro Group SGPS, S.A.", é a holding central que unifica diversas participações sociais. As várias empresas que integram o Grupo – Castro Build, Castro Red, Icon SIC, Castro Capital SIC - trabalham de forma integrada e coordenada na área da construção, promoção imobiliária e gestão de ativos, garantindo, assim, uma resposta eficaz em todo o ciclo do negócio imobiliário.

Enquanto as nossas atividades se concentram essencialmente no negócio imobiliário, existem também investimentos estratégicos fora do core business:



Somos

IMMUNE, Condição Sólida, Frequentepisode e 2gether Spaces.

Com uma equipa dedicada, cada trabalho resulta da simbiose entre rigor, qualidade e excelência, com sustentabilidade, tecnologia e bem-estar.

Estamos empenhados em certificar todos os nossos projetos e na valorização contínua do capital através de um portefólio diversificado de ativos imobiliários.

A NOSSA AMBIÇÃO:

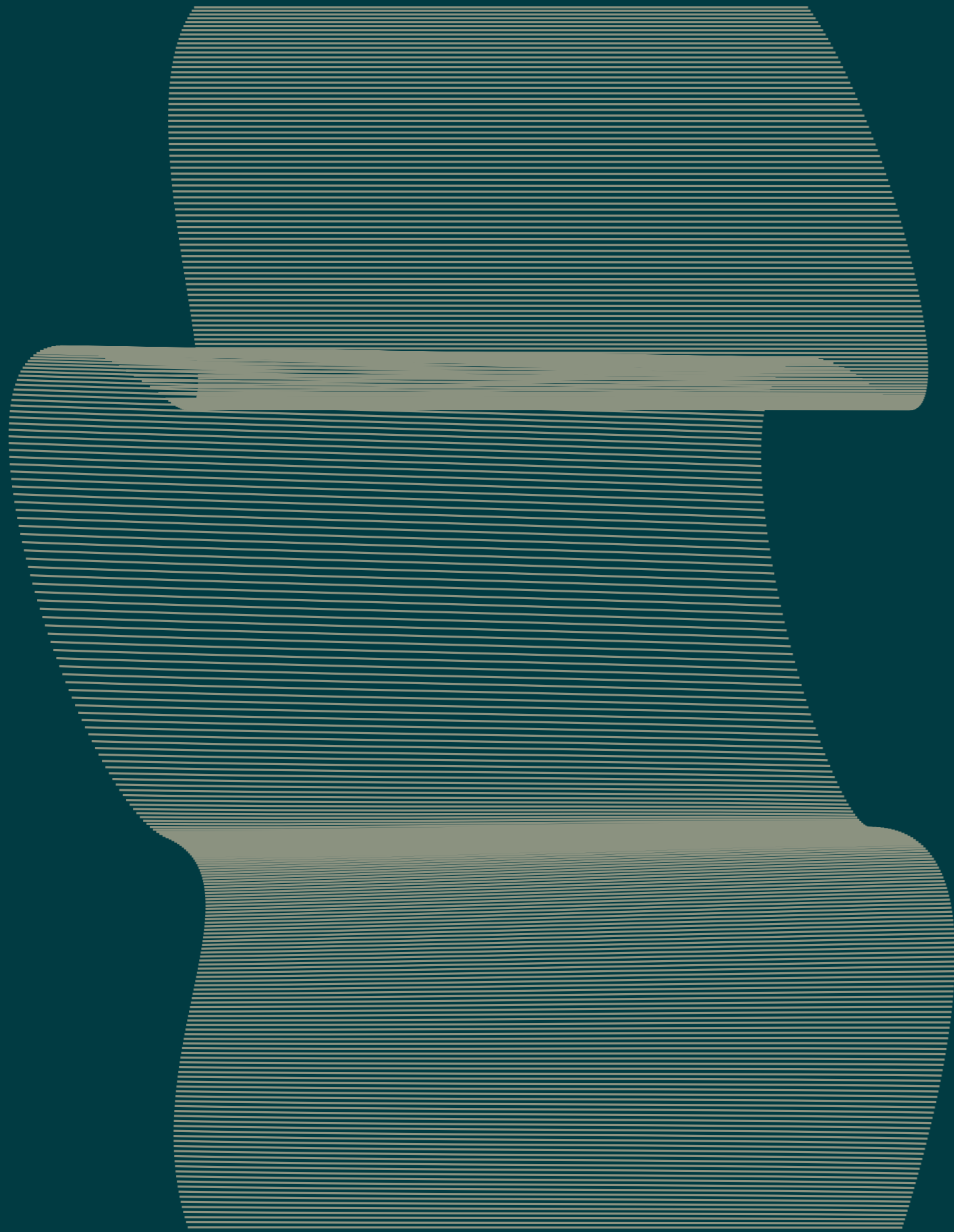
Qual a principal ambição das empresas de investimento imobiliário?

Transparência, confiança e otimização financeira e fiscal definem a nossa atuação. Estabelecemos vários Organismos de Investimento Coletivo (OIC), focados em investimentos imobiliários premium e desenvolvimento de ativos.

Estas estruturas permitem parcerias com investidores institucionais e são supervisionadas pela CMVM, ampliando a nossa credibilidade. Em breve, planeamos internalizar a gestão dos OIC com a constituição de uma Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC) própria - NEXA SGOIC.



VIBRAÇÃO



01 CASTRO GROUP

Mensagem do CEO

Agradecimentos

Missão, Visão, Valores

Portfólio



Mensagem do CEO

Caros Colaboradores e *Stakeholders*,

É com orgulho que apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Castro Group, que marca o compromisso que assumimos com o futuro que queremos construir.

Para nós, a sustentabilidade deixou de ser um *nice to have* para se transformar, definitivamente, num *must have*. O nosso compromisso é inequívoco. Integramos a sustentabilidade como um dos nossos pilares e em todos os aspetos do nosso negócio, desde o desenvolvimento de cada projeto até à valorização do capital humano, procurando modificar a forma como as comunidades e os edifícios são desenhados, construídos, utilizados e operados.

Juntos, com pequenos gestos, no dia-a-dia, fazemos a diferença e alcançaremos um propósito maior que se refletirá na pegada que deixamos no nosso planeta. O Castro Group escolheu criar um futuro mais sustentável e para concretizá-lo criámos, em 2019, o Departamento de Sustentabilidade.

A materialização deste primeiro relatório de sustentabilidade é uma prova tangível do nosso progresso e estabelece um padrão de transparência e responsabilidade. As informações contidas

neste documento demonstram, não só, a nossa evolução no compromisso assumido ao longo dos últimos anos, mas também guiam os nossos objetivos, alinhando-nos com os desafios e com as metas, quer globais, quer europeias, para a sustentabilidade.

Neste caminho, traçamos a nossa estratégia para nos adaptarmos aos desafios globais, pautados pelas mudanças climáticas, pela crise energética e pela instabilidade geopolítica, que têm reformulado os modelos de negócios tradicionais, exigindo uma abordagem inovadora e flexível num setor historicamente conservador, onde os paradigmas evoluem lentamente.

No Castro Group estamos conscientes do impacto que a nossa atividade tem, quer na comunidade, quer no ambiente e, por isso, propomo-nos de forma proativa e muito para além das exigências legais, ser um promotor imobiliário com projetos autenticados com uma ou mais certificações ambientais. É com base neste *mindset* que pretendemos incentivar a transformação dos projetos, obras e operação das edificações, sempre com foco na sustentabilidade.

Sabemos que estamos a testemunhar o início de uma nova era no setor imobiliário, marcada por **uma clara diferenciação entre os *Brown Buildings*, ou seja, aqueles que não são sustentáveis na sua composição atual, e os *Green Buildings*, que possuem credenciais de sustentabilidade destacadas. Prevê-se que a diferença de valorização entre ativos com um *Brown discount* e entre aqueles com um *Green Premium*, se torne cada vez mais pronunciada. Esta realidade terá um impacto direto no valor de mercado e no potencial de investimento dos imóveis.**

A nossa abordagem focada na sustentabilidade de todos os nossos edifícios é fundamental, não só para garantir o futuro do nosso planeta, mas também para assegurar a resiliência e a competitividade do Castro Group no futuro do setor imobiliário.

É importante pensar que futuro queremos criar e saber que as boas ações são contagiantes. Acreditamos que os restantes *players* serão, assim, incentivados a fazer o mesmo, pois o mercado vai nessa direção e, em breve, será uma exigência dos próprios clientes.

A nossa jornada rumo à sustentabilidade é impulsionada pela força e pelo compromisso das pessoas que fazem parte do Castro Group. Sabemos que o percurso ainda é longo e que temos muito trabalho pela frente, mas estamos confiantes que, juntos, continuaremos a fazer a diferença.

Reforçamos que a sustentabilidade é, para nós, uma forma de estar na vida e nos negócios, economicamente viável, ecologicamente correta, socialmente justa e culturalmente diversa.

Obrigado a cada um de vocês por acreditarem neste caminho, com a certeza de que o futuro nos reserva sucesso e inovação contínuos.

AGRADECIMENTOS

É com orgulho que redigimos primeiro Relatório de Sustentabilidade do Castro Group. O desenvolvimento deste relatório é, para nós, uma declaração audaciosa sobre os valores do Castro Group e sobre a sua visão para o futuro.

O Relatório de Sustentabilidade Castro Group 2023 é um testemunho tangível do compromisso inabalável do Grupo com a sustentabilidade e com a comunidade, reflexo dos valores fundamentais que orientam as nossas ações, e um veículo para fortalecer a confiança interna e externa.

Acreditamos que os resultados e as conclusões aqui presentes podem inspirar cada membro da equipa a assumir um

papel ativo no alcance dos objetivos do Grupo, assim como reforçar, perante os seus stakeholders, o compromisso para com a sustentabilidade.

Queremos também agradecer a todos os colegas pela participação e colaboração. Sem vocês não teríamos conseguido concretizar um dos nossos grandes objetivos: a apresentação do primeiro Relatório de Sustentabilidade Castro Group.

Reconhecemos a importância de reforçar a integração da sustentabilidade no processo de tomada de decisões, como forma de concretizar todas as metas que foram definidas nas páginas deste documento. Estamos muito satisfeitos com o resultado e, simultaneamente, conscientes dos desafios que teremos nos próximos anos.

O caminho já está traçado. Agora cada um assume um papel ativo no percurso de mudança em

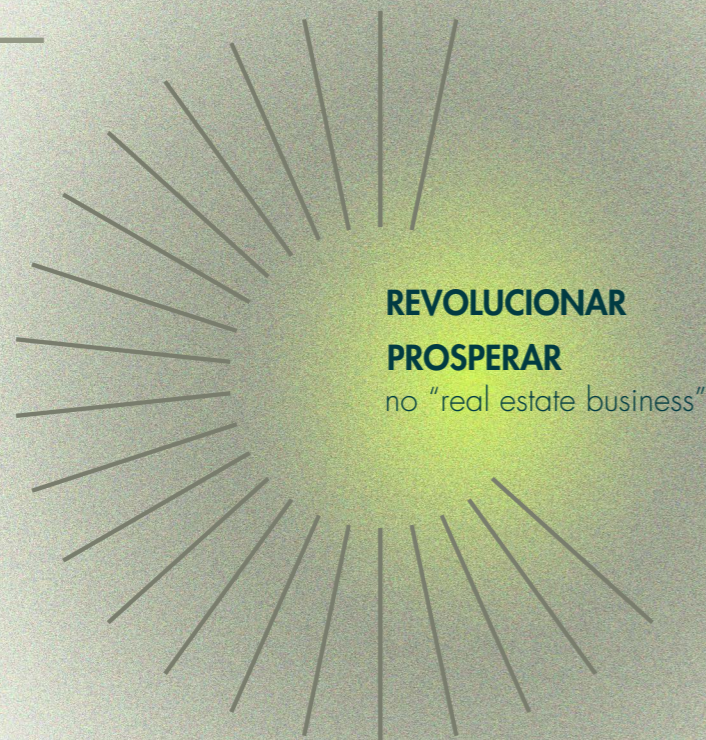
prol da sustentabilidade. Sabemos que contamos com a confiança e colaboração de todos.

Fernanda Zelaya (Head of Sustainability)
e **Bruno Silva** (Sustainability Manager).



MISSÃO, VISÃO, VALORES

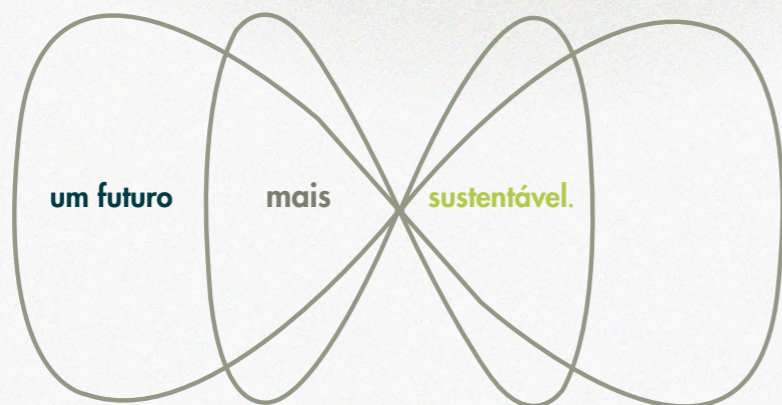
Missão



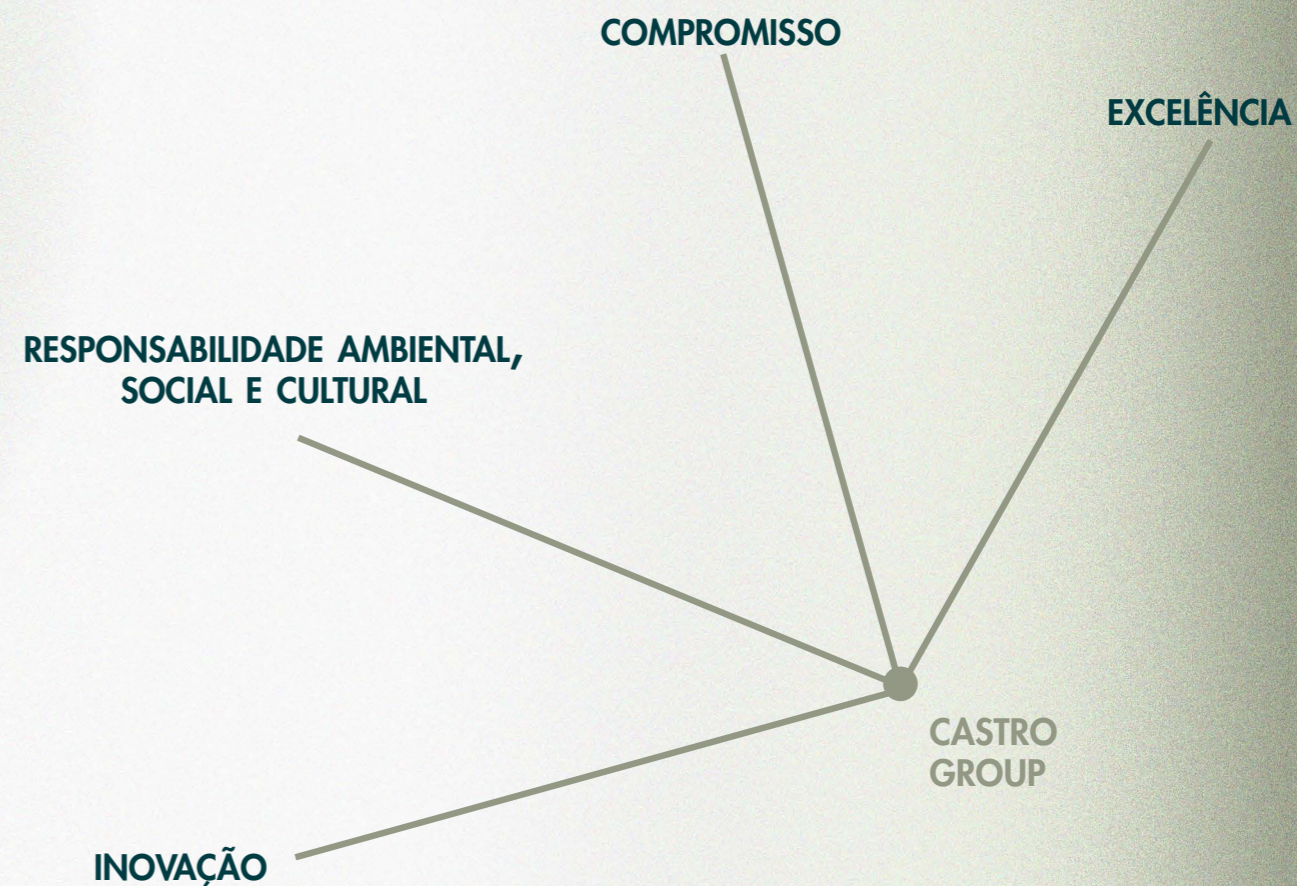
com base nos princípios fundamentais:
LOCALIZAÇÃO, INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E FLEXIBILIDADE

Visão

Desenvolver ativos imobiliários e serviços de referência que proporcionem ao cliente e à comunidade experiências sensoriais e emocionais e que, simultaneamente, **promovam**:



Valores






Somos uma **equipa com distintas competências** e várias décadas de experiência combinada, com conhecimento estratégico e de mercado.

PORTFÓLIO



<i>Braga</i>	Sede Castro Group  
	Immune 
	Pólo Negócios 
	Mercado da Pedra 
	Braga Norte  
<i>Esposende</i>	Casa de Ofir 
	Fão Retail Park  
<i>Maia</i>	Quinta de Moreira 
<i>Valongo</i>	Valpark 
	Lote Valongo 
<i>Matosinhos</i>	Fuse Valley  
	SPARK  
	LaMovida  
	Creative OPS  
	Aldi 
	Lote 81 - Fuse Valley Residences 
<i>Vila Nova de Gaia</i>	The Breeze  
<i>Aveiro</i>	Terra de Sal   
<i>Loulé</i>	Villa Chloe 
	Villa Bloom 
	Villa Bella 
	Villa Mia 

-  EM CONCEITO
-  EM PROJETO
-  EM CONSTRUÇÃO
-  EXISTENTE
-  COM OBJETIVO DE CERTIFICADO AMBIENTAL
-  EM PARCERIA

POLO NEGÓCIOS

Localização: Braga, Braga
GFA: 2.000 m²
Tipologia: Escritório



FÃO RETAIL PARK

Localização: Esposende, Braga
GFA: 4.282 m²
Tipologia: Retalho



MERCADO DA PEDRA

Localização: Braga, Braga
GFA: 3.450 m²
Tipologia: Indústria / Retalho



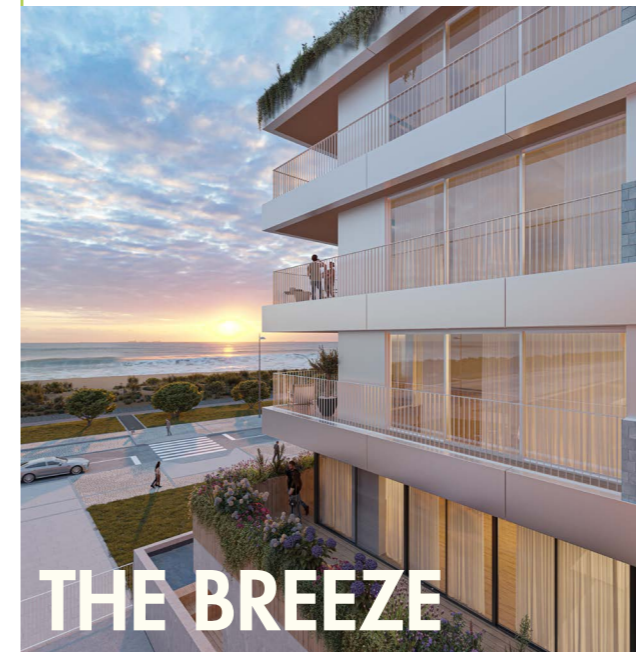
SPARK MATOSINHOS

Localização: Matosinhos, Porto
GFA: 17.500 m²
Tipologia: Escritório



FUSE VALLEY

Localização: Matosinhos, Porto
GFA: 76.834 m²
Tipologia: Escritórios / Comercial



THE BREEZE

Localização: Vila Nova de Gaia, Porto
GFA: 11.147 m²
Tipologia: Residencial



LOTE VALONGO

Localização: Valongo, Porto
GFA: 6.000 m²
Tipologia: A definir



SEDE CASTRO GROUP

Localização: Braga, Braga
GFA: 1207 m²
Tipologia: Escritório



CASA DE OFIR

Localização: Esposende, Braga
GFA: 798 m²
Tipologia: Residencial



VALPARK

Localização: Valongo, Porto
GFA: 13.200 m²
Tipologia: Logística



BRAGA NORTE

Localização: Braga, Braga
GFA: 390.000 m²
Tipologia: Residencial / Comércio / Serviços





VILLA CHLOE

Localização: Loulé, Faro
GFA: 355 m²
Tipologia: Residencial



ALDI

Localização: Matosinhos, Porto
GFA: 1.207 m²
Tipologia: Retalho



TERRA DE SAL

Localização: Aveiro, Aveiro
GFA: 28.000 m²
Tipologia: Escritório /
Comércio / Residencial



LOTE 81 - FUSE VALLEY RESIDENCES

Localização: Matosinhos,
Porto
GFA: 8.000 m²
Tipologia: Residencial



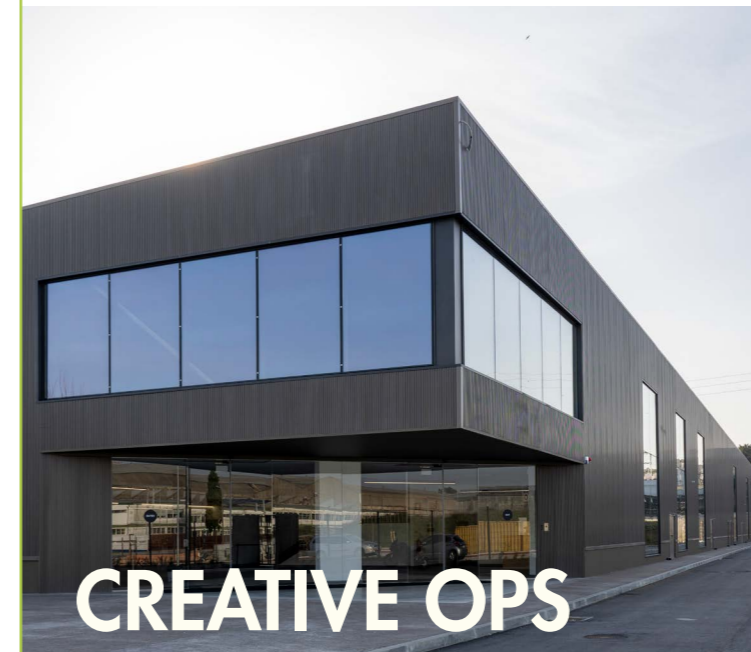
IMMUNE

Localização: Braga, Braga
GFA: 397 m²
Tipologia: Instalação
Desportiva



LaMOVIDA

Localização: Matosinhos, Porto
GFA: 1.660 m²
Tipologia: Escritório



CREATIVE OPS

Localização: Matosinhos, Porto
GFA: 14.500 m²
Tipologia: Escritório



VILLA MIA

Localização: Loulé, Faro
GFA: 532 m²
Tipologia: Residencial



VILLA BLOOM

Localização: Loulé, Faro
GFA: 456 m²
Tipologia: Residencial



VILLA BELLA

Localização: Loulé, Faro
GFA: 420 m²
Tipologia: Residencial



QUINTA DE MOREIRA

Localização: Maia, Porto
GFA: 67.160 m²
Tipologia: Residencial





02 MODELO DE NEGÓCIO

Estrutura do Grupo

Ciclo de Negócio Imobiliário

Estrutura do Grupo

Castro Group SGPS

Com uma visão abrangente e orientada para o futuro, a nossa holding é o alicerce do nosso universo empresarial, conferindo-lhe organização, gestão, flexibilidade e harmonia. Nesta Sociedade Gestora de Participações Sociais (SGPS), assumimos a missão de gerir e potenciar as empresas que compõem o nosso grupo, proporcionando-lhes uma base sólida e dinâmica para prosperarem.

A centralização das participações sociais no Castro Group propicia uma flexibilidade financeira excepcional, otimizando o acesso a financiamentos interempresas.

A nossa atividade principal não se limita à gestão de participações sociais. Alicerçada na partilha eficiente de serviços de gestão e suporte às nossas empresas participadas, abrange áreas cruciais como financeira, planeamento e controlo de gestão, gestão de risco, administrativa, jurídica, recursos humanos, comunicação e marketing, sustentabilidade, qualidade e inovação, garantindo uma eficiência operacional que se traduz no sucesso coletivo. O Castro Group é uma entidade envolvida de forma transversal no setor imobiliário que, através da atuação integrada e coordenada das diversas empresas que o constituem, garante uma resposta eficiente em todas as fases do ciclo de negócio imobiliário: promoção imobiliária, construção e gestão de ativos.

No âmbito da atividade da gestão de ativos evoluímos para a constituição de uma sociedade gestora de organismos coletivos, que é um dos próximos marcos do Grupo. Além das atividades core no setor imobiliário, abarcamos outras áreas de negócio não core, ampliando as nossas fronteiras com atividades de menor escala, mas

igualmente significativas para o projeto global. No Castro Group, o compromisso com a excelência, a integridade e a sustentabilidade, incitam a uma visão de futuro economicamente viável, ecologicamente correto, socialmente justo e culturalmente diverso.

A nossa capacidade de inovar, revolucionar e surpreender com ideias e projetos disruptivos é guiada, assim, pela coesão de valores tradicionais e conceitos modernos e pela sinergia, experiência e competência da nossa equipa, impulsionada pela paixão de criar e prosperar.

Castro Build GROWING SPACES

A Castro Build emerge como um pilar fundamental e assume um papel crucial na concretização dos nossos projetos imobiliários, desde a conceção e desenvolvimento de projetos à sua construção e posterior manutenção.

É nesta empresa que concentramos grande parte da nossa estrutura de recursos humanos, que nos confere capacidade para desenvolver e acompanhar o negócio imobiliário em todas as suas fases. Fundamentada numa equipa multidisciplinar, experiente e dotada de uma visão holística da promoção imobiliária e construção, a Castro Build está dividida em duas grandes áreas estratégicas. A primeira área, Design e Gestão de Projeto, destaca-se pela sua ampla capacidade de atuação nas diferentes fases do ciclo de negócio imobiliário, com um foco particular na fase de desenvolvimento: definição de conceito, programa imobiliário, projeto, otimização, coordenação e gestão de projeto, licenciamento e suporte durante a execução da obra. Na segunda área, Produção, contamos com uma equipa que acompanha o projeto desde a sua conceção, contribuindo para a otimização de soluções e que parte para a construção (alvará

classe 9) com um profundo conhecimento de todos os detalhes de execução.

Em todos os projetos imprimimos o ADN do Grupo, baseado nos pilares fundamentais de localização, inovação, sustentabilidade e flexibilidade e demonstramos o empenho, a competência e a paixão da equipa pela construção de espaços que superem as expectativas. Na senda desta ambição, investimos significativamente em BIM (Building Information Modeling), trazendo vantagens, quer na fase de projeto e execução, quer na gestão e manutenção dos ativos ao longo do seu ciclo de vida.

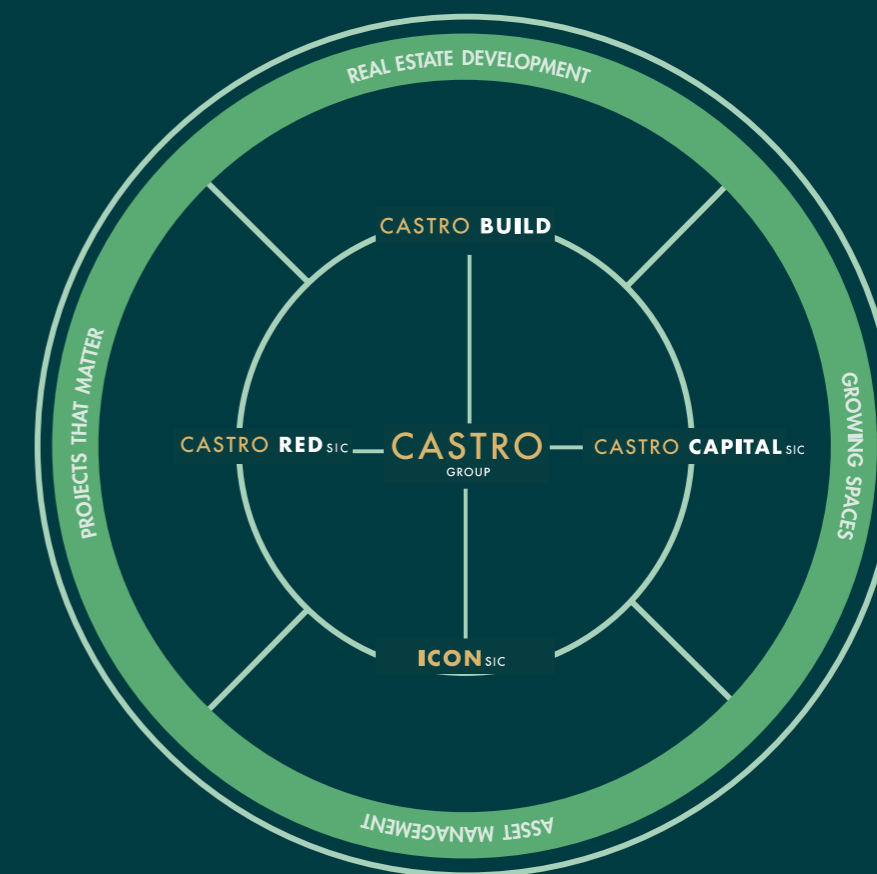
A Castro Build é, assim, dotada de grande capacidade de produção, especializada e flexível, fruto da experiência, da interação e complementaridade entre a gestão de projeto e de operações. É esta sinergia que permite enfrentar desafios de forma proativa e construir projetos verdadeiramente únicos.

Castro Red REAL STATE DEVELOPMENT

A Castro Red, empresa mais antiga do Grupo, começou por ser o berço da atividade de promoção imobiliária. De acordo com o nosso plano estra-

tégico, em breve esta será a terceira Sociedade de Investimento Coletivo (SIC) do Castro Group e diferenciar-se-á das demais pelo seu foco na promoção imobiliária, predominantemente *build to sell* (BTS), admitindo a atividade de rendimento de forma residual.

É intenção do Grupo manter-se no mercado residencial *premium* (de luxo), que prevalece como um segmento atrativo e que nos caracteriza, mas também explorar o segmento residencial médio, onde existe uma grande procura e escassez de produto. Com o intuito de responder a esta necessidade do mercado, pretendemos oferecer um produto de qualidade a preços competitivos, sem comprometer a excelência, o rigor e o compromisso que assumimos com a sustentabilidade. A Castro Red SIC terá, assim, um papel preponderante na promoção destes ativos para venda e abraçará, inclusivamente, a nova visão estratégica de negócio do Castro Group, no que diz respeito à gestão de ativos de desenvolvimento numa ótica BTS.



Icon SIC

PROJECTS THAT MATTER

É nossa ambição atuar com total transparência em todos os negócios e transmitir confiança aos nossos *stakeholders*, utilizando estruturas financeiras formais e institucionais que promovam a otimização da propriedade sob o ponto de vista financeiro e fiscal. Alicerçados neste propósito, constituímos, em 2019, a nossa primeira Sociedade de Investimento Coletivo (SIC), a Icon SIC.

As SIC são veículos regulados que gozam de uma excelente reputação e credibilidade no mercado e são geridas por uma entidade gestora (EG), habilitada para o efeito, com uma estrutura sólida de recursos humanos, técnicos e materiais.

A Icon SIC tem como foco os ativos de rendimento – *build to rent* (BTR), o que inclui o desenvolvimento destinado a promover ativos de rendimento. Dentro do universo das SIC do Grupo, a ICON SIC é aquela que investe em projetos de maior dimensão, podendo no futuro abrir o capital a outros investidores. No seu âmbito de atuação, embora de forma residual, é admitida ainda a atividade de desenvolvimento/promoção de ativos para venda.

Castro Capital SIC

ASSET MANAGEMENT

Tendo em conta o conjunto diversificado de ativos imobiliários do Castro Group, surgiu a necessidade de criar uma nova SIC, a Castro Capital SIC, em 2021. Apesar do Regulamento de Gestão de cada uma das SIC do Grupo diferir parcialmente no que concerne à estratégia de investimento, quer a Icon SIC, quer a Castro Capital SIC têm como principal objetivo privilegiar o rendimento, diferenciando-se pela dimensão dos ativos / projetos em carteira, já em rendimento ou em desenvolvimento para rendimento.

Neste sentido, a Castro Capital SIC investe nos projetos de menor dimensão e concentra o investimento dos ativos core para a

atividade do grupo. Assim, esta SIC tem como objeto social principal a atividade de arrendamento e exploração de ativos imobiliários, próprios ou arrendados, nomeadamente edifícios residenciais e não residenciais, incluindo espaços e instalações industriais e comerciais. O investimento em ativos imobiliários pode ser realizado em todo o território nacional, privilegiando ativos cujo investimento totalize um valor individualizados inferior a 15 milhões de euros.

A Castro Capital SIC é um veículo regulado que procura estabelecer-se no mercado pela sua excelente reputação, credibilidade e apresenta um elevado nível de transparência decorrente do ambiente regulatório em que se insere e do cumprimento dos deveres de reporte por parte da EG.

2gether Spaces

Da vontade de criar lugares funcionais e dinâmicos, que sejam inspiração para o dia-a-dia, conforto e versatilidade, surge a 2gether Spaces. Esta nova empresa do Castro Group tem a flexibilidade como pilar e concentra a sua atuação na operação dos espaços que idealizamos e construímos. Com base no conceito *property as a service*, acreditamos na servitização do imobiliário em espaços colaborativos com novos conceitos de partilha como *coliving*, *smart living*, *coworking* e *flex offices*.

São projetos com estas características, que atualmente fazem parte da carteira de ativos do Grupo, que nos levaram a refletir sobre o potencial que esta área possui e a assumir um papel ativo como operadores destes espaços. Esta nova experiência permitirá acumular conhecimento para conceber locais cada vez mais humanizados, de acordo com a necessidade do cliente. Com a 2gether Spaces mergulhamos, assim, na gestão de espaços de trabalho, residenciais, híbridos e outros modelos inovadores, com o intuito de criar ambientes que inspirem, conectem e impulsionem comunidades.

No seguimento desta nossa ambição iremos criar a nossa marca e estabelecemos uma parceria com a Workin/DHouse, que nos impulsionará neste mercado pela experiência e conhecimento que apresentam nesta área.

Os nossos espaços funcionam em modelo de propriedade do ativo, parqueado dentro de algum dos OIC sob gestão da Nexa SGOIC. A 2ge-

ther Spaces será a empresa que irá operar, sob marca própria (em desenvolvimento), todos esses espaços. Neste momento temos já em curso dois projetos de escritórios flexíveis em Matosinhos, com cerca de 4.000m² de área e, sensivelmente, 500 postos de trabalho. Temos, também, em desenvolvimento um projeto de *smart living* na Maia com cerca de 8.000m² de construção acima do solo. Em fase de estudo temos outros projetos em Lisboa, Porto, Braga e Aveiro, que pretendemos desenvolver nos próximos 5 anos, com o objetivo de operar 40.000m² de espaços flexíveis, quer no segmento residencial em modelos de *smart living*, quer no segmento de escritórios em modelos de *flex offices* e *coworking*.

Acreditamos que a 2gether Spaces será responsável pela criação e gestão de espaços com alma, onde a flexibilidade imprime movimento, inovação e adaptação às necessidades de cada pessoa que nos procura. Mais que gerir espaços, promovemos experiências.

NEXA SGOIC

Imbuídos de uma ambição que nos faz querer ir mais além, respondendo às necessidades internas e do mercado, estamos a constituir uma Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC), designada de Nexa SGOIC, cujo plano de operacionalização ocorrerá ao longo de 2024. Esta entidade independente terá como principal missão defender os interesses dos investidores dos mandatos que administra e transmitir confiança e transparência para o mercado, em conformidade com as regras e regulamentos da CMVM. A Nexa permite-nos gerir Organismos de Investimento Coletivo (OIC), especialmente Organismos de Investimento Alternativo (OIA) de natureza imobiliária. No caso do OIA na forma contratual, referimo-nos a um Fundo de Investimento Imobiliário (FII). Um OIA na forma societária, denominamos Sociedade de Investimento Coletivo (SIC), de acordo com o novo Regulamento de Gestão de Ativos (RGA).

É à Nexa SGOIC que cabe a responsabilidade de gerir as SIC, nomeadamente gerindo o património no interesse dos acionistas, bem como administrar as SIC, prestando serviços jurídicos, financeiros, fiscais, entre outros. Este trabalho é realizado por uma equipa profissional e especializada, com elevado *know-how* em gestão de








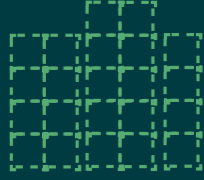



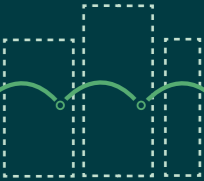
ativos, realizando cada ação de forma ética, com rigor e em conformidade com as melhores práticas do setor.

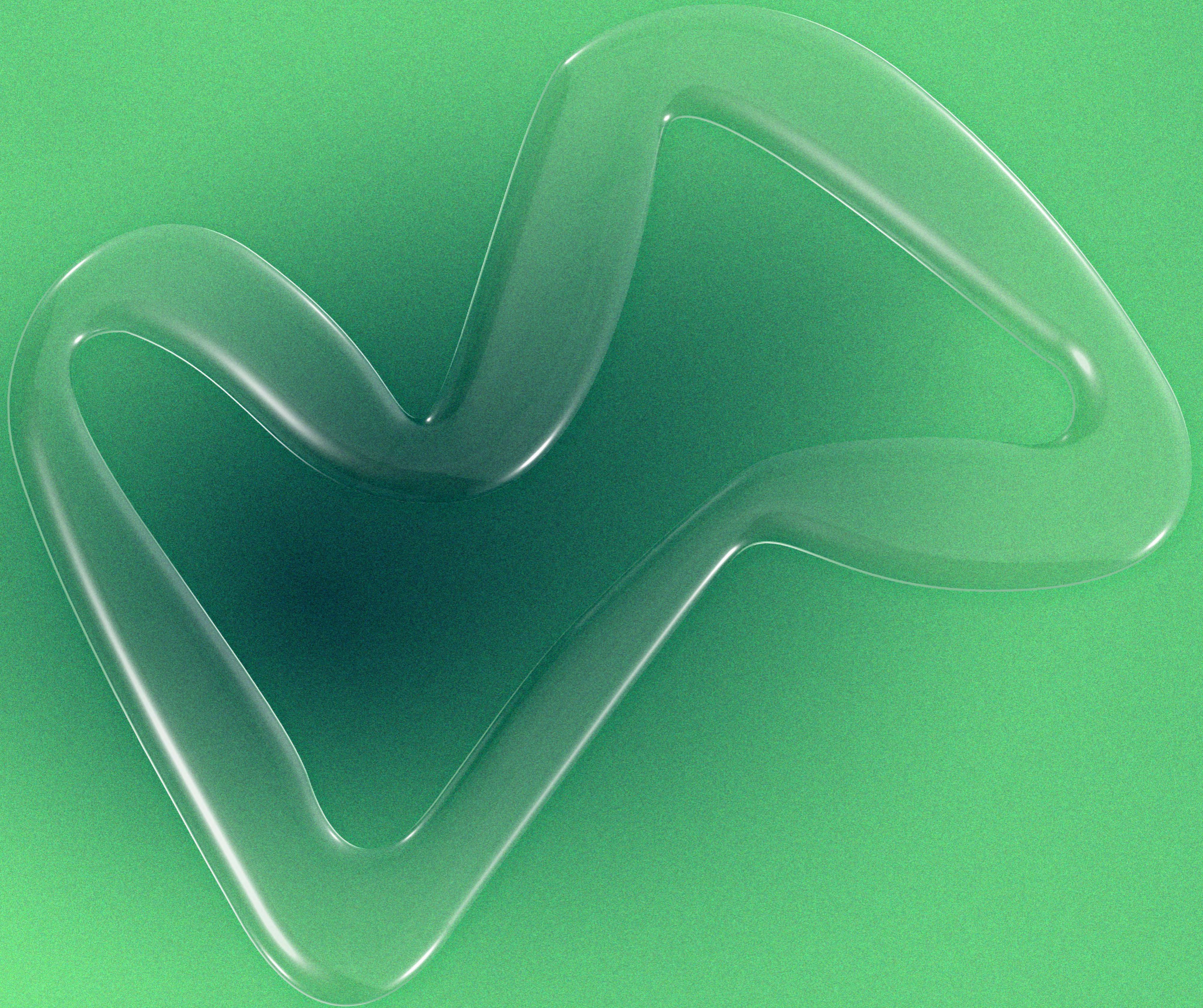
Com um olhar voltado sobre o futuro e apoiada em pilares como a transparência e a integridade, a Nexa está atenta ao mercado e atua com base em modelos de negócio diferenciadores. Acreditamos que a gestão eficiente é a chave para maximizar o potencial dos investimentos imobiliários.

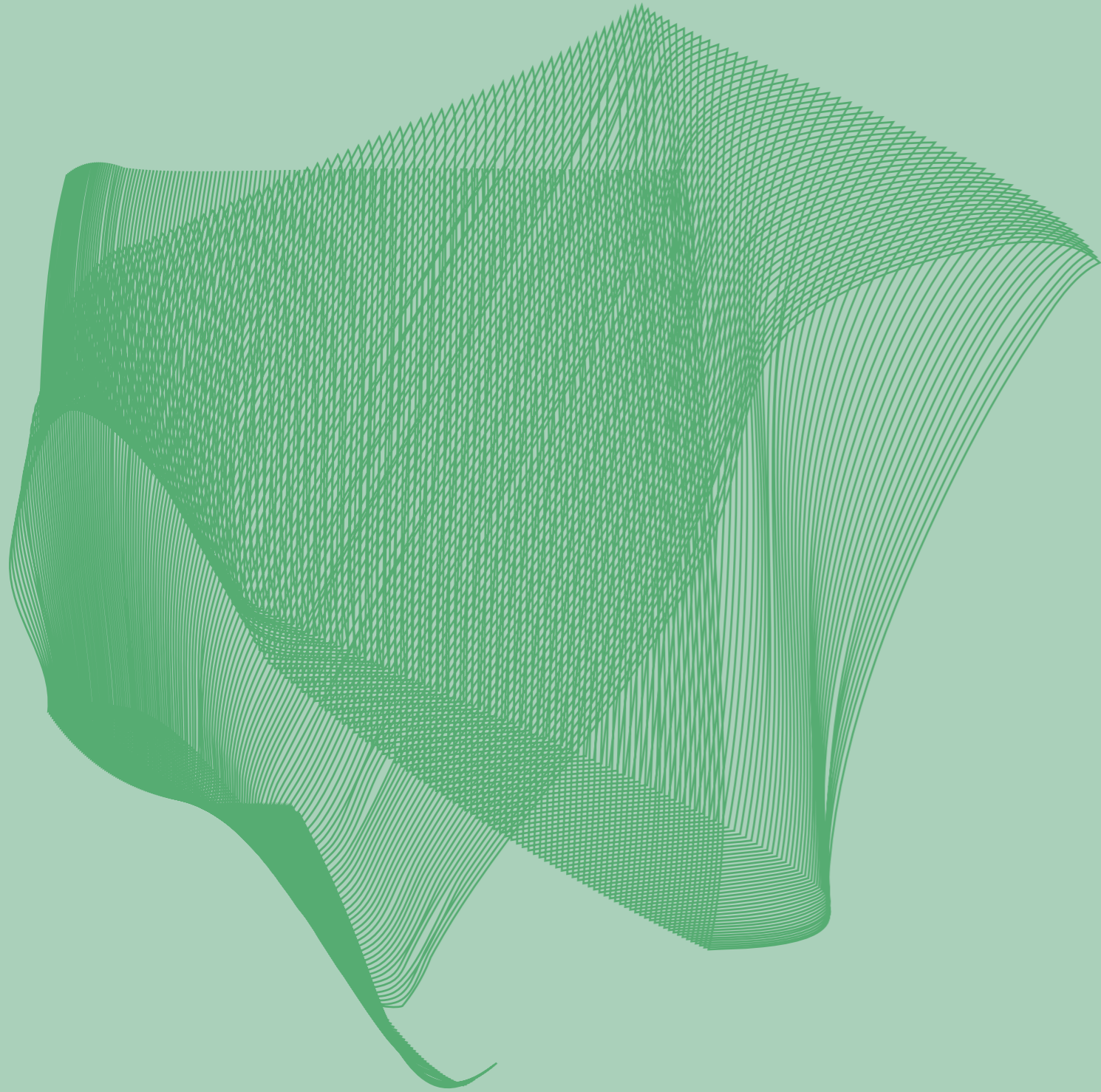
Assim, a Nexa, que se destaca pela sua localização, experiência, transparência, celeridade e inovação, assume-se como uma empresa comprometida em criar conexões significativas, orientando investidores por entre os desafios e oportunidades do presente, apontando em direção a um futuro economicamente mais sustentável.

FASES DO CICLO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIO

CICLO DE SUSTENTABILIDADE

<p>Fase 0</p>	 <h3>OPORTUNIDADE</h3> <p>Identificação de oportunidades de investimento que são avaliadas pela equipa e, sempre que alinhadas com a estratégia de investimento, avançam no ciclo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Análise de localização <ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade de transportes variados nas proximidades Disponibilidade de serviços e comércios diversificados Áreas verdes existentes Análise das condições do local <ul style="list-style-type: none"> Construção existente Licenças de Utilização Existência de áreas verdes, flora e fauna Análise de outros riscos ESG Desenvolvimento do Masterplan preliminar de acordo com as certificações definidas no âmbito do Relatório de Sustentabilidade 	
<p>Fase 1</p>	 <h3>PROCURA</h3> <p>Procura de terrenos ou ativos que atendam aos critérios estabelecidos para o projeto. Muitas vezes funde-se com a fase 0.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Definição dos Owner Project Requirements (OPR) do Castro Grupo para o tipo de projeto 	
<p>Fase 2</p>	 <h3>ANÁLISE</h3> <p>Análise rigorosa da viabilidade do projeto imobiliário. Desenvolvimento do modelo de negócio (venda ou rendimento). É nesta fase que se toma a decisão crítica de prosseguir ou não com o projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do orçamento associado às certificações Análise do orçamento associado ao sobrecusto que as certificações podem significar 	
<p>Fase 3</p>	 <h3>DESENVOLVIMENTO</h3> <p>Definição e otimização do conceito do projeto e do programa imobiliário. Decorre também o processo de licenciamento. Acompanhamento da ocupação (<i>fit out</i>).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Partilha de OPR do Castro Group final às equipas envolvidas no projeto Coordenação e apoio na toma de decisões juntamente com as equipas de projeto Análise do projeto (Project Recognition, Performance Analysis, Design Review) 	
<p>Fase 4</p>	 <h3>CONSTRUÇÃO</h3> <p>A equipa multidisciplinar de projeto é ajustada para focar na construção do imóvel, no prazo estipulado. A construção segue as especificações e orçamentos estabelecidos. Assistência pós-venda.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação e apoio técnico junto da equipa de Procurment e Produção Definição dos requisitos dos Planos de Obra a serem cumpridos pela equipa de Produção Supervisão de Comissionamento 	
<p>Fase 5</p>	 <h3>GESTÃO DE ATIVOS</h3> <p>Comercialização dos ativos destinados a venda, acompanhamento da ocupação (<i>fit out</i>). Gestão e Manutenção dos ativos de rendimento ao longo do seu ciclo de utilização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Análise das Operações dos edifícios Coordenação com a equipa de Manutenção 	





03 ESG

Procedimentos Castro Group

Procedimentos Castro Group

O Castro Group pauta-se por valores como a **Excelência**, o **Compromisso**, a **Inovação**, a **Responsabilidade Ambiental, Social e Cultural**.

O Castro Group pauta-se por valores como a Excelência, o Compromisso, a Inovação, a Responsabilidade Ambiental, Social e Cultural.

Uma empresa que atue com base em pilares como a transparência, a ética e o rigor é mais valorizada por todos os parceiros, sejam eles acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores ou, até mesmo, a comunidade onde se insere. Sendo estes pilares parte integrante do ADN do Castro Group, estamos a constituir uma Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo – a Nexa SGOIC.

Esta entidade é estritamente regulada, sujeita a rigorosos princípios e requisitos, nomeadamente, os estabelecidos no Regime de Gestão de Ativos (RGA) e supervisionada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)

A sociedade gestora atua no interesse exclusivo dos participantes, desempenhando as suas funções de acordo com padrões reforçados de conduta, nomeadamente de honestidade, equidade, cuidado, diligência e competência, estando sujeita ainda a dever de sigilo.

No quadro dos seus deveres gerais, a SGOIC integra os riscos de sustentabilidade ou riscos *Environmental, Social & Governance* (ESG). Estes podem ser definidos como eventos ambientais, sociais e/ou de governança, suscetíveis a causar impactos negativos, reais ou potenciais nos fatores de sustentabilidade, como alterações climáticas e outras questões ambientais, respeito pelos direitos humanos, condições laborais e outras questões sociais, bem como na existência de normas e práticas de governança robustas e transparentes a nível corporativo.

O Castro Group visa integrar os temas de sustentabilidade na estratégia de atuação e nas decisões de investimentos, com vista a aumentar a resiliência e minimizar os riscos dos seus ativos.

Nesse sentido, para além dos critérios financeiros que são tradicionalmente avaliados, os riscos ESG serão considerados nos processos de investimento e tomada de decisões do Grupo.

Os processos decisórios e a gestão do Grupo devem também ser acompanhados de um rigoroso e atento cumprimento da legislação. E é justamente o compliance que permite também garantir a fidedignidade de todas as transações financeiras de uma empresa.

O *Compliance* corresponde à atuação de acordo com certos padrões obrigatórios de comportamento ou recomendações para uma determinada atividade económica ou profissional.

Com a publicação da Lei 83/2017 de 18 de Agosto - Medidas de combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, do DL 109-E/2021 – Regime Geral da Prevenção da Corrupção e da Lei 93/2021 – Regime Geral de Proteção dos Denunciantes de Infrações, tornou-se ainda mais imperioso o trabalho do *Compliance* nas empresas.

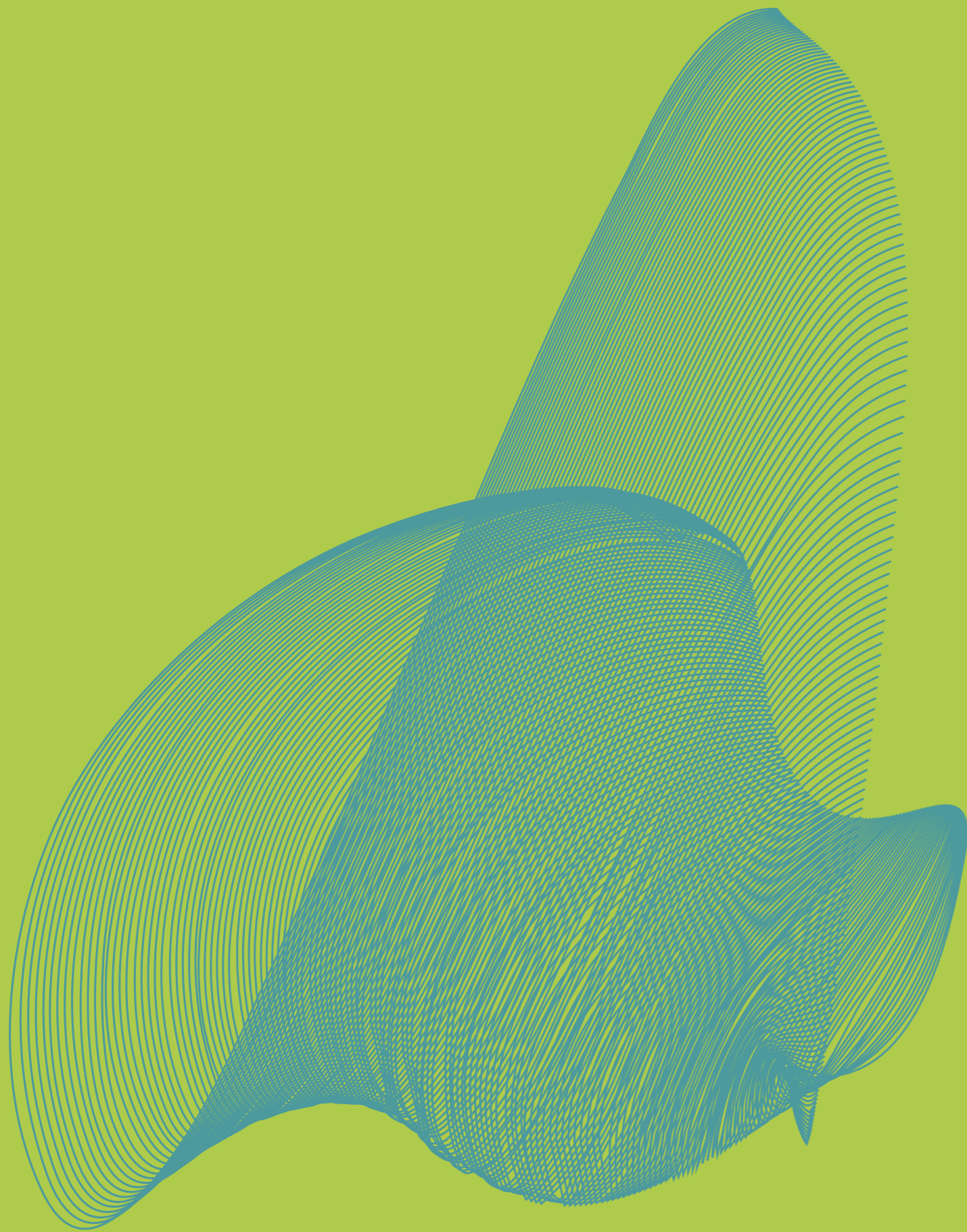
A adoção do *Compliance* sustentável traz resultados que vão além dos benefícios da conformidade porque os impactos atravessam o tempo e o espaço.

O *Compliance* sustentável tem efeitos positivos imediatos nos temas fiscais, mas também cria oportunidade de valorização direta e futura, nomeadamente:

- Maior satisfação e produtividade dos colaboradores;
- Aproximação e reconhecimento do público externo;
- Maior interesse dos investidores;
- Formação de parcerias duradouras;
- Diferencial competitivo;
- Longevidade dos negócios;
- Aumento de consciencialização sobre o meio ambiente;
- Fomento às ações de inclusão e diversidade;

- Reconhecimento pelo compromisso social;
- Referência para os setores da construção e do imobiliário.

Em suma, o Castro Group, através da constituição da Nexa, com uma área de gestão de riscos / compliance independente das unidades funcionais, proporciona uma sinergia entre transparência na sua atuação e o desenvolvimento da empresa por meio de ações de impacto positivo, reforçando o seu compromisso com os *stakeholders* e com as suas pessoas ao assegurar o cumprimento das leis nacionais e internacionais e ao agir de forma honesta, transparente e sustentável em todas as suas atividades.



04 CONTEXTUALIZAÇÃO AMBIENTAL

Porquê?

Quê?

Como?

Porquê?

Situação Ambiental

O aquecimento global, um dos desafios mais prementes que a humanidade enfrenta, refere-se ao aumento contínuo das temperaturas médias na terra e, conseqüentemente, padrões meteorológicos. **Tais mudanças podem ser naturais mas, desde a revolução industrial, as atividades humanas, nomeadamente a queima de combustíveis fósseis como carvão, petróleo e gás, têm sido o principal motor da mudança climática.**

TEMPERATURA MÉDIA DA SUPERFÍCIE TERRESTRE:

+1,1°C do que era no final do século XIX (antes da revolução industrial) e mais quente do que nos últimos 100000 anos.



Fig.1

A temperatura média da superfície terrestre está agora cerca de 1,1°C acima do que era no final do século XIX (antes da revolução industrial) e mais quente do que em qualquer outro momento nos últimos 100000 anos. Os principais gases de efeito estufa responsáveis pela mudança climática incluem dióxido de carbono e metano.

Os setores da energia, da indústria, dos transportes, dos edifícios, da agricultura e outros usos do solo são os mais críticos na produção desses gases.

Para cumprir o compromisso estabelecido no Acordo de Paris e manter o aquecimento global abaixo de 1,5°C é imprescindível reduzir as emissões de CO₂ em 45% até 2030 e alcançar a neutralidade carbónica até 2050.

Análises científicas evidenciam claramente que, para evitar os piores impactes das alterações climáticas e manter um planeta habitável, é crucial limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

Contudo, as atuais políticas em vigor indicam um aumento de temperatura de 2,8°C até ao final do século.

A **Figura 1** demonstra:

- O aumento da poluição nos oceanos desde 1980;
- A baixa qualidade do ar nas cidades;
- A perda de polinizadores ameaça uma produção comercial global anual de culturas que varia entre US\$ 235 bilhões e US\$ 577 bilhões (IPBES, 2019).
- Previsão do aquecimento atingir 1,5°C no início da década de 2030 considerando as taxa atuais de emissões de gases de efeito estufa.*

Este é um desafio urgente que requer ações coordenadas a nível global para garantir um futuro sustentável e preservar a saúde do nosso planeta. Para além das emissões de gases de efeito estufa, existem outros agentes de poluição causadores da degradação do meio ambiente.

A poluição do ar, associada a substâncias como partículas finas, óxidos de azoto e compostos orgânicos voláteis, afeta a qualidade do ar que respiramos, aumentando significativamente a probabilidade da ocorrência de problemas respiratórios e

cardiovasculares.

A poluição da água, resultante de descargas industriais, resíduos agrícolas e plásticos, compromete a biodiversidade dos ecossistemas aquáticos e representa uma ameaça à saúde humana quando a água contaminada ou pesca contaminada são consumidos. Cerca de 400 milhões de toneladas de metais pesados, solventes, lodo tóxico e outros resíduos industriais são lançados anualmente nas águas do mundo (IPBES, 2019).

A poluição do solo, proveniente de produtos químicos tóxicos e resíduos industriais, prejudica a fertilidade do solo e pode afetar diretamente a cadeia alimentar.

*Fonte: Adaptado do relatório "For People and Planet - The United Nations Environment Programme strategy for tackling climate change, biodiversity and nature loss, and pollution and waste from 2022-2025".

Situação Socioeconómica

O aumento populacional nas últimas décadas é marcado por um crescimento sem precedentes, ultrapassando mais que o triplo desde 1950. Em 1800, éramos cerca de 1 bilião de habitantes, alcançando aproximadamente **8 mil milhões em novembro de 2022**, com projeções para superar os 8,5 mil milhões em 2030.

DIMENSÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL A LONGO PRAZO

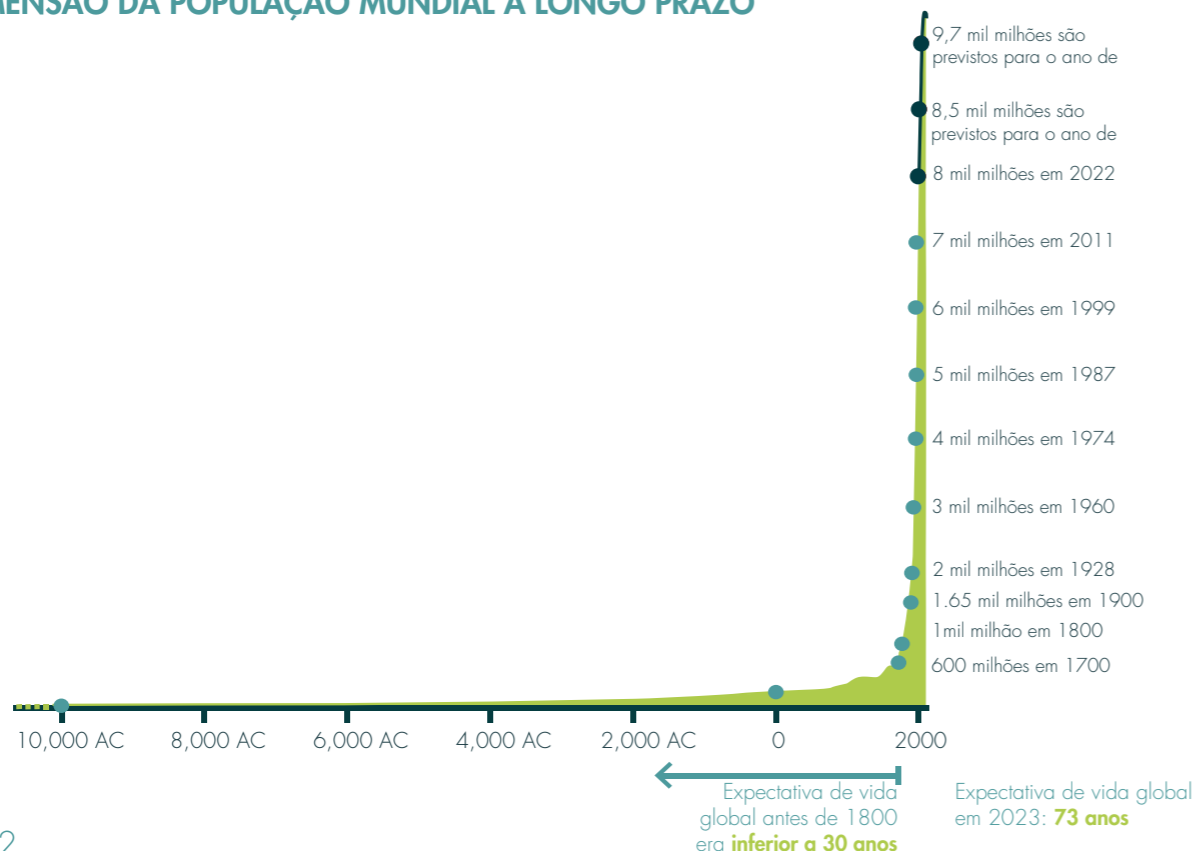


Fig.2

A **Figura 2*** mostra o crescimento da população mundial nos últimos 12000 anos a verde e a previsão de crescimento até 2058 a azul. Indica a mudança na expectativa de vida global.

Nº DE HABITANTES MUNDIAL:



Estima-se que **em 2050, a população mundial atingirá 9,7 mil milhões de pessoas, tendo cerca de 16% mais de 65 anos**. Essa expansão populacional é impulsionada por duas principais tendências.

* Fonte: Adaptado do site "Our World in Data. Population Growth." Desenvolvido por Hannah Ritchie, Lucas Rodés-Gui-
rao, Edouard Mathieu, Marcel Gerber, Esteban Ortiz-Ospina, Joe Hasell e Max Roser.

% DA POPULAÇÃO MUNDIAL QUE RESIDE EM AMBIENTES URBANOS



Por um lado, persistem níveis elevados de fertilidade em muitos países, contribuindo para esse crescimento significativo. É expectável este nível descer de 2,3 filhos por mulher em 2021 a 2,1 filhos em 2050.

Por outro lado, observa-se um aumento gradual na esperança média de vida devido às melhorias abrangentes na saúde pública, nutrição, higiene pessoal e medicina. É expectável que a esperança média de vida de cerca de **77,2 anos em 2050**.

Este cenário reflete um desafio complexo, onde avanços na qualidade de vida coexistem com disparidades na distribuição populacional e no acesso a recursos essenciais.

A **necessidade crescente de recursos para atender aos elevados padrões de vida** destaca a importância premente de reduzir o impacto ambiental e repensar os nossos modelos de produção e consumo.

Para além destes desafios, mais de 820 milhões de pessoas ainda enfrentam a fome, destacando-se a urgência de abordar a insegurança alimentar global.

Atualmente, cerca de **56% da população mundial reside em ambientes urbanos** e prevê-se que esse número continue a aumentar e atinja os 68% até 2050.

O crescimento urbano é agravado pelas migrações resultantes de mudanças climáticas, conflitos e crises económicas, com uma clara tendência de deslocação em direção às áreas urbanas.

Estava previsto que entre 2010 e 2021, 17 países registassem a entrada líquida de mais de 1 milhão de migrantes e 10 países registassem uma saída equivalente.

Com esta expansão urbana, **a construção de aproximadamente 1,2 milhões de km² de áreas urbanas é esperada até 2030**.

O aumento do consumo, impulsionado pela po-

pulação global em expansão e pela urbanização, levanta preocupações e exige uma abordagem equitativa e sustentável.

As cidades desempenham um papel crucial no cenário global representando dois terços do consumo de energia e contribuindo com mais de 70% das emissões de gases de efeito estufa.

As consequências das alterações climáticas são cada vez mais evidentes, com eventos como secas intensas, escassez de água, incêndios florestais, aumento do nível do mar, inundações, degelo, tempestades catastróficas e declínio da biodiversidade.

Situação na União Europeia

Os sete maiores emissores sozinhos (China, Estados Unidos da América, Índia, União Europeia, Indonésia, Federação Russa e Brasil) foram responsáveis por cerca de **metade de todas as emissões globais de gases com efeito de estufa em 2020**.

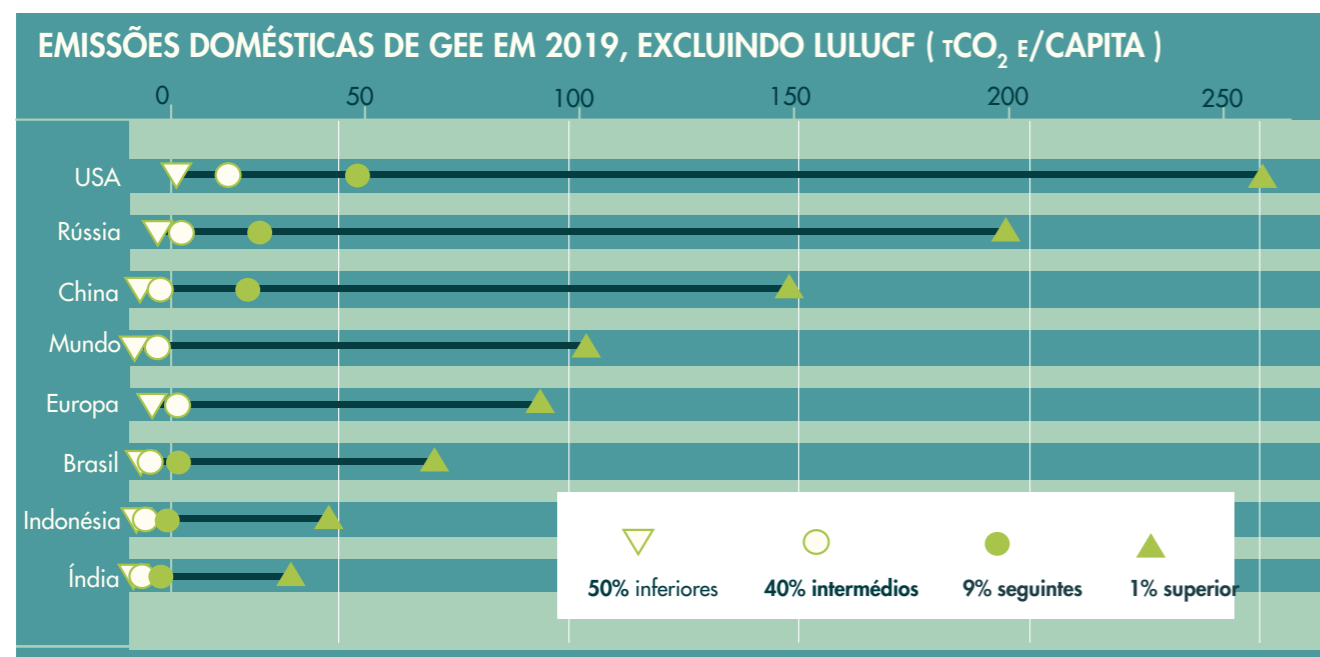


Fig.3

A **Figura 3*** mostra as emissões de CO₂ per capita incluindo as emissões provenientes do consumo interno, dos investimentos públicos e privados e das importações e exportações de carbono incorporadas no comércio com o resto do mundo. Os agregados familiares são classificados de acordo com as emissões totais e divididos em grupos:

- "50% inferiores" são os 50% de agregados familiares com as emissões mais baixas nesse país ou região.
- "40% intermédios" são os 40% de agregados familiares com emissões intermédias.
- "9% seguintes" são os 9% de agregados familiares com emissões elevadas.
- "1% superior" os agregados familiares com maiores emissões.

A União Europeia, reconhecendo-se como um dos principais responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa, lidera esforços globais para combater as mudanças climáticas e assume um papel proativo, adotando planos ambiciosos que incluem estratégias inovadoras para atingir a neutralidade de carbono até meados deste século. Esses planos refletem, assim, o compromisso da EU em abraçar a complexidade do desa-

fio climático de maneira abrangente, englobando uma variedade de setores tais como: energia, indústria, transporte, **edifícios** e agricultura. Iniciativas como o EU Green Deal (ou Pacto Ecológico Europeu em português) delineiam a visão e os passos práticos para alcançar uma economia verde e sustentável.

*Fonte: Adaptado do relatório "United Nations Environment Programme (2022). Emissions Gap Report 2022: The Closing Window — Climate crisis calls for rapid transformation of societies. Nairobi".

Situação em Portugal

Portugal, como membro da União Europeia e em consonância com as diretrizes da União Europeia, comprometeu-se a atingir a neutralidade carbónica até 2050, delineando uma trajetória ambiciosa para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

DADOS AMBIENTAIS EM PORTUGAL

2021 ou o ano mais recente disponível (valores da OCDE entre parênteses)^a

Intensidade energética TES (Abastecimento Total de Energia) por habitante (toe/habitante)	1,9 (3,8)
TES por PIB (toe/1 000 USD 2015 PPPs)	0,06 (0,09)
Renováveis (% of TES)	29 (12)
Intensidade de carbono (CO₂ relacionado com energia)	
Emissões por habitante (t/habitante)	4,3 (7,9)
Emissões por PIB (t/1 000 USD 2015 PPPs)	0,13 (0,18)
Intensidade de GEE^c	
Emissões por habitante (t CO ₂ eq/habitante)	5,6 (10,5)
Emissões por PIB (t CO ₂ eq/1 000 USD 2015 PPPs)	0,18 (0,26)
Exposição média da população à poluição do ar (PM2.5), µg/m ³	8,2 (13,9)
Veículos rodoviários (veículos/100 habitantes)	60 (67)
Stress hídrico (extração como % dos recursos disponíveis)	6.5 (7.4)
Extração de água por habitante (m³/cap./ano)	465 (691)
Resíduos municipais por habitante (kg/habitante)	518 (534)

Fig.4

A **Figura 4**** mostra as estatísticas básicas de Portugal relativas ao ambiente disponíveis até 2021.

a. Os valores anteriores a 2016 não são considerados.
b. Excluindo emissões/compensações associadas ao uso da terra e silvicultura.

O país representa uma pequena parcela das emissões totais da UE, contribuindo com menos de 2% do total em 2020, sendo também a sua economia ligeiramente menos intensiva em energia comparativamente com a média da Europa (dados OCDE), resultado do peso que assume o setor de serviços. **Portugal alcançou e superou as suas metas de mitigação climática para 2020, registando uma redução significativa nas emissões de gases de efeito estufa na última década.** A política climática

e energética portuguesa é moldada pelas metas e legislação da UE. Em 2019, foi aprovado o *Roadmap for Carbon Neutrality (RNC 2050)*, e em 2020, o país adotou o *National Energy and Climate Plan 2021-30 (NECP 2030)*, estabelecendo prioridades para a próxima década. Essas ações reforçam o compromisso de Portugal em liderar a transição para uma economia de baixo carbono e resiliente ao clima, posicionando-o como parte integrante da solução global para a crise climática.

**Fonte: Adaptado da tabela disponível na "OECD Environmental Performance Review: Portugal 2023". Cálculos baseados em dados extraídos da bases de dados da OCDE, IEA/OECD, EUROSTAT e Banco Mundial.

CRISE CLIMÁTICA GLOBAL



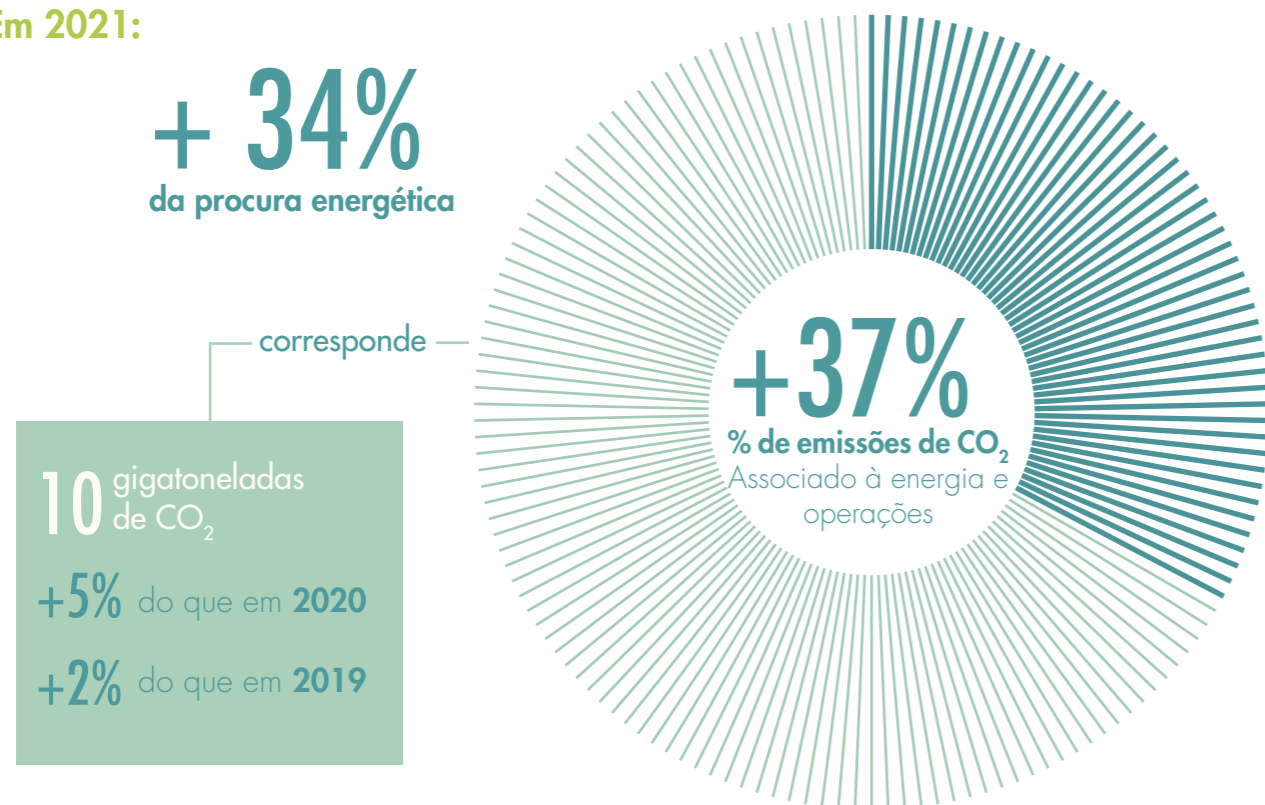
Setor da Construção

Na COP27 da ONU sobre o clima, constatou-se que o setor imobiliário desempenhou um papel significativo, contribuindo com mais de 34% da procura energética e cerca de 37% das emissões de CO₂ associadas à energia e às operações em

2021. As emissões de CO₂ relacionadas com a utilização de energia atingiram um recorde de dez mil milhões de dióxido de carbono, 5% acima dos níveis de 2020 e 2% acima do pico pré-pandemia de 2019.

Na **COP27 da ONU** constatou-se que o setor imobiliário contribuiu:

Em 2021:



A procura de energia para aquecimento, refrigeração, iluminação e equipamento de edifícios em 2021 aumentou cerca de 4% em relação a 2020 e 3% em comparação com 2019. Prevê-se que o uso de recursos primários duplique até 2060, sendo o aço, o betão e o cimento os principais responsáveis pelas emissões de gases de efeito estufa. Os materiais de construção já representam cerca de 9% das emissões totais de CO₂ relacionadas ao consumo de energia.

A descarbonização do setor dos edifícios até 2050 é um fator-chave para manter o aumento de temperatura abaixo dos 1,5°C.

Na Europa, o setor representa 40% da procura energética, com cerca de 80% dessa

energia proveniente de combustíveis fósseis. As emissões diretas das operações de edifícios correspondem a cerca de 5% das emissões globais de gases de efeito estufa, mas esse número aumenta para 17% ao considerar as emissões indiretas do consumo de eletricidade e calor (IPCC 2022). Enquanto as emissões diretas permaneceram estáveis em cerca de três mil milhões de CO₂ por ano, as emissões indiretas quase duplicaram desde 1990 (IEA 2020).

REDUZIR

Para **reduzir as emissões no setor da construção**, são necessárias quatro grandes mudanças:

REDUZIR A ÁREA DE CONSTRUÇÃO PER CAPITA

O uso de energia e as respetivas emissões do aquecimento e arrefecimento de espaços e da água dos edifícios estão diretamente ligados à área total do edifício que, por sua vez, está sujeito a controlo térmico ativo. Além disso, quanto maior a extensão da nova área de construção, mais materiais são necessários e maiores são as emissões incorporadas. A quantidade de área construída por pessoa difere muito entre países e até dentro do próprio país. Minimizar a quantidade de área que está acima da necessária para satisfazer as necessidades básicas pode ter um grande efeito sobre as emissões do setor.

REDUZIR A INTENSIDADE ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS

A energia que é usada para aquecimento, arrefecimento, iluminação e equipamentos por metro quadrado de área de piso construída precisa de diminuir globalmente em 10-30% em edifícios comerciais e 20-30% em edifícios residenciais, relativamente aos níveis de 2015, até 2030 (CAT 2020). A intensidade energética média global em edifícios reduziu 19% entre 2000 e 2015, mas a redução desacelerou nos últimos anos, com apenas mais 2% entre 2015 e 2019 (Boehm et al. 2022).

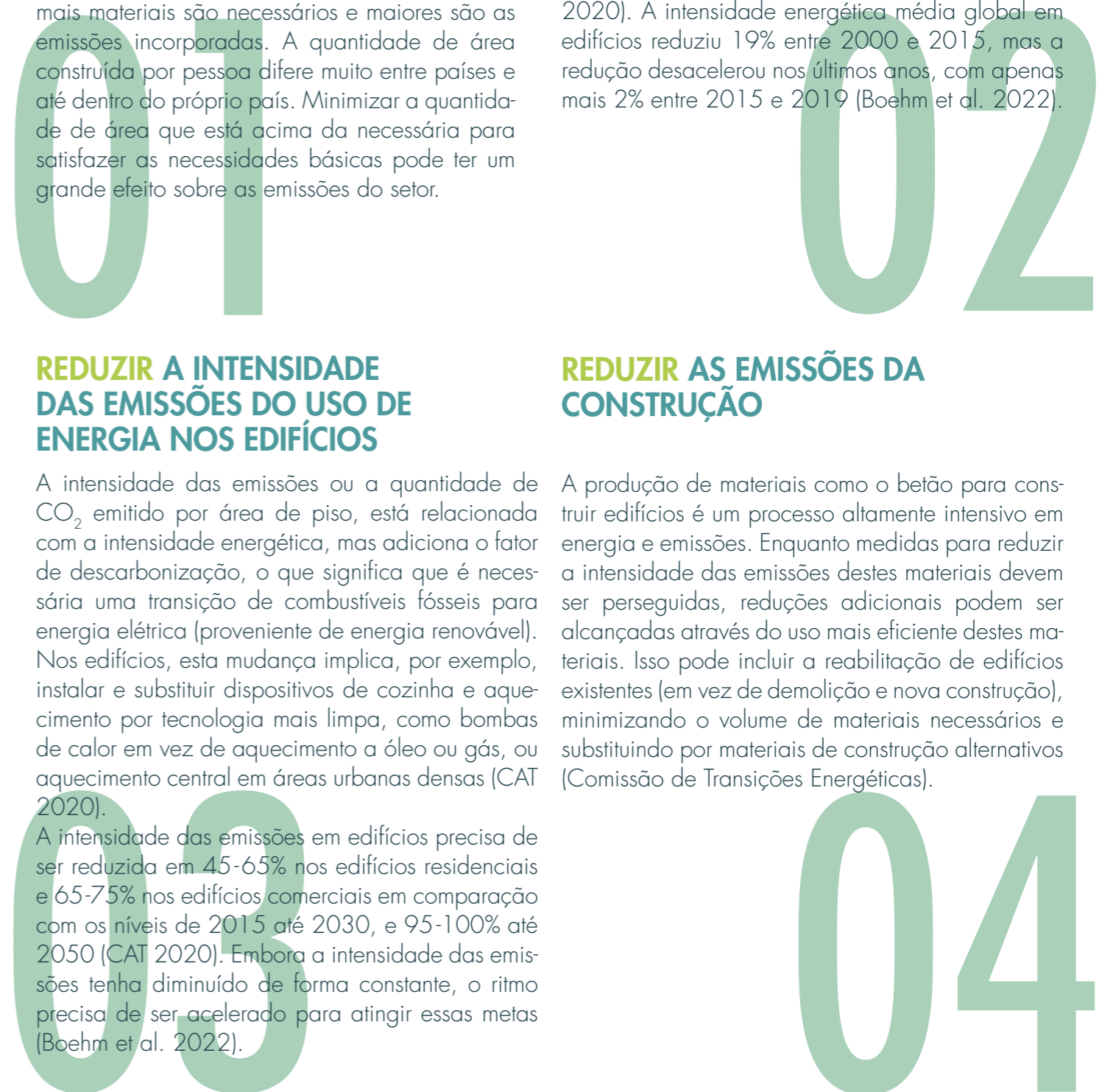
REDUZIR A INTENSIDADE DAS EMISSÕES DO USO DE ENERGIA NOS EDIFÍCIOS

A intensidade das emissões ou a quantidade de CO₂ emitido por área de piso, está relacionada com a intensidade energética, mas adiciona o fator de descarbonização, o que significa que é necessária uma transição de combustíveis fósseis para energia elétrica (proveniente de energia renovável). Nos edifícios, esta mudança implica, por exemplo, instalar e substituir dispositivos de cozinha e aquecimento por tecnologia mais limpa, como bombas de calor em vez de aquecimento a óleo ou gás, ou aquecimento central em áreas urbanas densas (CAT 2020).

A intensidade das emissões em edifícios precisa de ser reduzida em 45-65% nos edifícios residenciais e 65-75% nos edifícios comerciais em comparação com os níveis de 2015 até 2030, e 95-100% até 2050 (CAT 2020). Embora a intensidade das emissões tenha diminuído de forma constante, o ritmo precisa de ser acelerado para atingir essas metas (Boehm et al. 2022).

REDUZIR AS EMISSÕES DA CONSTRUÇÃO

A produção de materiais como o betão para construir edifícios é um processo altamente intensivo em energia e emissões. Enquanto medidas para reduzir a intensidade das emissões destes materiais devem ser perseguidas, reduções adicionais podem ser alcançadas através do uso mais eficiente destes materiais. Isso pode incluir a reabilitação de edifícios existentes (em vez de demolição e nova construção), minimizando o volume de materiais necessários e substituindo por materiais de construção alternativos (Comissão de Transições Energéticas).



Ações mais relevantes



Otimizar as propriedades térmicas das envolventes dos edifícios para minimizar as necessidades de aquecimento e arrefecimento.



Aumentar a utilização de sistemas de ar condicionado com zero emissões de CO₂ (ex: bombas de calor eficientes alimentadas por energia renovável)



Os novos edifícios devem ser desenhados e construídos para ser neutros em carbono na operação com uma demanda de energia mínima, que seria suprimida através de energias renováveis.



Minimizar as emissões dos materiais de construção através da redução de emissões de produção do betão (metal e cimento) e substituir por materiais com menos emissões e, quando for possível, incluir materiais reciclados.



A taxa de modernização dos edifícios existentes tem de atingir um valor de 2,5% - 3,5% anualmente.

Ações a evitar



Evitar a construção de edifícios ineficientes.

Devido à longa vida útil dos edifícios, o efeito de aprisionamento resultante da construção de edifícios novos ineficientes é significativo e, atualmente, potencialmente incentivado por ambições baixas ou inexistência de códigos de construção.



Evitar estabelecer novas infraestruturas de ligação a combustíveis fósseis

(como gás natural, petróleo, etc.), que poderiam resultar em décadas de vínculo a essas fontes de energia.



Evitar os subsídios, concedidos por alguns países, que promovem o uso de combustíveis fósseis em edifícios (por exemplo gás natural).

Fig.5

A **Figura 5*** mostra as acções mais importantes e as acções a evitar no sector da construção para acelerar a transformação do setor. *Fonte: Adaptado do relatório "United Nations Environment Programme (2022). Emissions Gap Report 2022: The Closing Window — Climate crisis calls for rapid transformation of societies. Nairobi".

A redução das emissões de carbono na construção está intrinsecamente ligada aos materiais e equipamentos utilizados nos edifícios. Assim, no sentido de minimizar a energia incorporada e aos impactos associados à extração, processamento, transporte, manutenção e disposição de materiais de construção é crucial ter os seguintes pontos em consideração:

MATERIAIS RESPONSÁVEIS

Economia Circular: Utilizar materiais que incorporam componentes reciclados, optar por sistemas modulares que apresentam vantagens ao minimizarem resíduos de obra e que são mais facilmente reciclados. A economia circular não reduz apenas a pegada ambiental, como também fomenta inovação e resiliência nas cadeias de abastecimento, contribuindo para uma gestão eficiente de recursos e um futuro construído com responsabilidade ambiental.

Materiais Certificados: Optar por materiais ambientalmente certificados (como FCS, Environmental Product Declaration, Cradel to Cradel etc.) tem um papel essencial nos esforços de mitigação climática. Essas certificações garantem práticas sustentáveis desde a extração até ao fabrico, minimizando o impacto ambiental. Essa escolha contribui para preservar recursos naturais, promove práticas construtivas responsáveis e fortalece a resiliência das edificações.

Produtos Locais: A preferência por produtos produzidos localmente reduz as emissões associadas ao transporte de mercadorias. Além disso, impulsiona a economia local, sustentabilidade económica e práticas mais responsáveis de produção. Essa abordagem contribui para a construção de edificações ecoeficientes e reflete um compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

Bem-estar dos ocupantes: Utilizar materiais que não tenham impactos negativos na saúde dos ocupantes é fundamental. Um exemplo disso é a escolha de materiais com baixos níveis de Componentes Orgânicos Voláteis (COVs). Essa decisão contribui para criar ambientes internos mais saudáveis minimizando os riscos associados à exposição a substâncias químicas prejudiciais. Essa prática não só assegura a integridade do espaço construído, mas promove também o bem-estar e a qualidade de vida dos utilizadores.

PARCERIAS RESPONSÁVEIS

A escolha de fornecedores socialmente responsáveis na construção de novos edifícios é crucial para mitigar o impacto negativo do setor nas questões globais. **Ao selecionar parceiros comprometidos com práticas éticas, promovemos condições de trabalho justas e respeito pelos direitos humanos.** Isso fortalece a integridade do setor, contribuindo para um ambiente mais equitativo.

Além disso, promover parcerias sustentáveis durante o desenvolvimento do projeto é essencial para uma abordagem coesa e alinhada com práticas ambientais responsáveis. Essa colaboração estratégica não fortalece apenas a eficiência da obra, mas reforça também o compromisso com a sustentabilidade ambiental e social.

Essa abordagem holística é vital para **construir um futuro onde a construção ergue edifícios**, ao mesmo tempo que contribui para um mundo mais sustentável e socialmente justo.

Que?

Objetivos Mundiais de Mitigação

Perante a situação atual do planeta, torna-se imperativo abordar quer as mudanças climáticas, quer as questões de desigualdade. Nesse sentido, **várias nações e organizações mundiais têm vindo a colaborar na elaboração de acordos destinados a mitigar os impactos tanto das mudanças climáticas**

quanto das desigualdades. Esses esforços coletivos visam criar estratégias abrangentes para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, promover a sustentabilidade ambiental e, simultaneamente, enfrentar desafios sociais, criando um futuro mais resiliente e equitativo para o nosso planeta.

DESTES ACORDOS DESTACAM-SE:

Acordo de Paris

Visa limitar o aumento da temperatura global em menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais, com esforços para não exceder 1,5°C, reduzindo assim os riscos das alterações climáticas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os 17 objetivos da ONU refletem o compromisso entre os estados membros reconhecendo que a erradicação da pobreza e outras privações devem ser acompanhadas de estratégias com foco na melhoria da saúde e a educação, na redução da desigualdade e na estimulação do crescimento económico – ao mesmo tempo que combatem as alterações climáticas e preservam os ecossistemas.

Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD)

Foca na prevenção da degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca, especialmente em países afetados pela desertificação ou seca grave.

Agenda 2030

Plano de ação global adotado por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, reconhecendo que esse desígnio só pode ser atingido através de um esforço conjunto e do envolvimento de todos os setores da sociedade. Nesta agenda estão também incluídos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB)

Tratado com o objetivo de proteger a diversidade biológica e reconhecer a importância da sua utilização sustentável para a manutenção dos sistemas de suporte da vida na biosfera.

Iniciativa de Financiamento Sustentável

Procura mobilizar capital privado para investimentos sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento sustentável e ação climática.

Objetivos Europeus de Mitigação

Ao nível do continente europeu, a União Europeia (UE) está ativamente a implementar uma gama de medidas para mitigar as alterações climáticas, seguindo os seus compromissos sob o Acordo de Paris e os seus próprios objetivos climáticos e energéticos ambiciosos. Essas medidas abrangem uma transformação profunda em diversos setores, desde

a indústria até à energia, passando pela construção e agricultura.

ALGUMAS DAS INICIATIVAS E OBJETIVOS INCLUEM:

EU Green Deal 2019

A UE lançou o EU Green Deal ou Pacto Ecológico Europeu, que visa tornar a Europa o primeiro continente com impacto climático neutro até 2050. Esta iniciativa inclui uma série de políticas abrangentes para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, promover a eficiência energética, desenvolver energias renováveis e fomentar a economia circular.

Normas ESRS

Em julho 2023 a Comissão Europeia adotou as Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS) para utilização por todas as empresas sujeitas à Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD). No contexto deste primeiro conjunto de ESRS, foram 12 as normas europeias de relato de sustentabilidade aprovadas pela Comissão, que se dividem em dois grupos: (1) Normas transversais e (2) Normas temáticas (normas em matéria ambiental, social e de governação). Estas normas fornecem informações aos investidores sobre o contributo das empresas em que investem na sustentabilidade. Além disso, consideram discussões com o *International Sustainability Standards Board (ISSB)* e o *Global Reporting Initiative (GRI)* para garantir uma alta interoperabilidade entre as normas da UE e globais, evitando relatórios duplicados desnecessários por parte das empresas.

Fit for 55 Package

O pacote *Fit for 55* é um conjunto de propostas para revisar e atualizar a legislação da UE e implementar novas iniciativas com o objetivo de garantir que as políticas da UE estejam alinhadas com os objetivos climáticos acordados pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu.

ODS Relevantes

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à nossa área de atuação, podem ser divididos em ODS Diretos e ODS Indiretos com base na forma como o Grupo actua sobre os mesmos.

Directos



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS
Contribuir através do desenvolvimento de infraestruturas mais sustentáveis e resilientes incorporando tecnologias e inovação. É uns dos objetivos prioritarios de Portugal na implementação da Agenda 2030.



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
Contribuir para o consumo e produção sustentável através da implementação de práticas com o objetivo de prevenir, reduzir, reciclar e reutilizar os resíduos gerados no desenvolvimento das nossas construções e na gestão dos nossos ativos.



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
Mitigar a alteração climática e os seus impactes através do compromisso de implementação de práticas para reduzir as emissões carbónicas associadas às operações dos nossos ativos e ao longo do desenvolvimento de projetos futuros.

Os ODS Diretos refletem metas que o Grupo pode influenciar diretamente, enquanto os ODS Indiretos representam objetivos que impactamos de forma mais passiva, mediante práticas e políticas implementadas. No contexto do nosso compromisso, os ODS Diretos são particularmente relevantes, pois refletem áreas em que podemos exercer um impacto mais imediato e significativo.

Indiretos



3 SAÚDE DE QUALIDADE
Contribuir para o bem-estar e a saúde dos parceiros envolvidos no desenvolvimento e construção de projetos através da implementação de práticas que atenuam os riscos associados à construção. Para além disso, garantimos o apoio aos colaboradores através do acesso a serviços de saúde.



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS
Contribuir para o acesso universal da energia renovável e tecnologias através da instalação de sistemas de geração de energia renovável nos nossos ativos e projetos futuros, garantindo assim o bem-estar energético dos nossos parceiros.



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Contribuir para a criação de comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis através da criação de habitação adequada, segura, sustentável e acessível, prestando especial atenção à eficiência energética, ao acesso a sistemas de transportes, à qualidade do ar e à gestão de resíduos.



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
Contribuir para a proteção dos ecossistemas, através do desenvolvimento de projetos em zonas com menor impacto, e com a implementação de estratégias de mitigação da poluição gerada durante as fases de construção.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Contribuir através da intenção de sermos uma instituição eficaz, responsável e inclusiva a todos os níveis. Assegurando junto dos nossos stakeholders um imagem de transparência e confiança.

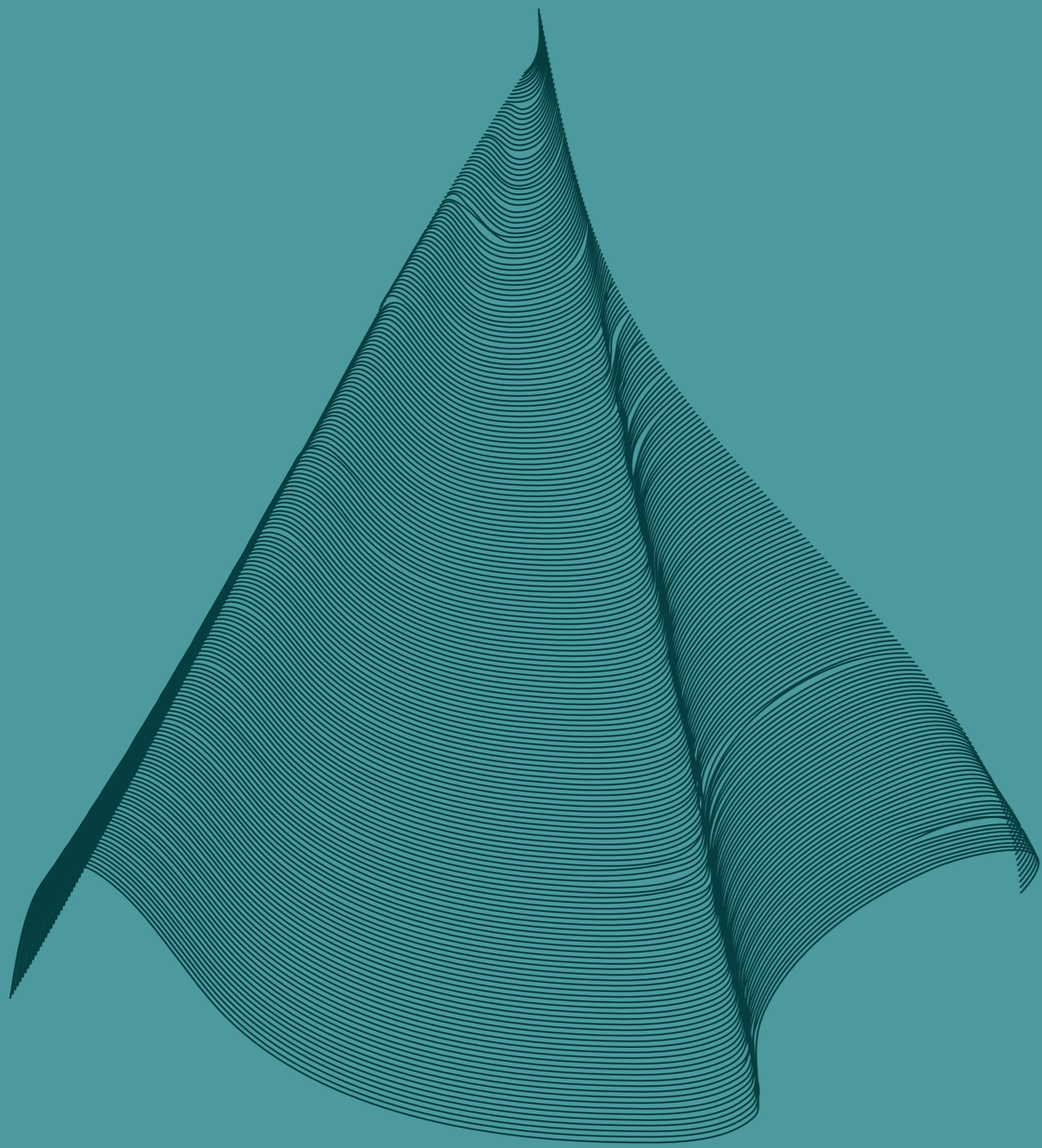


Action is the foundation key to all success.
Pablo Picasso

Como?

Desde a criação do departamento de sustentabilidade, o Castro Grupo comprometeu-se a incorporar nas suas ações práticas sustentáveis, de forma ativa. Abaixo, apresentamos os marcos significativos dessa jornada que refletem o nosso empenho constante em integrar a sustentabilidade em todas as áreas de atuação. Além disso, delineamos objetivos ambiciosos para o futuro, reafirmando o nosso compromisso em atingir padrões mais elevados e, simultaneamente, contribuir positivamente para o meio ambiente e a sociedade.





05 SITUAÇÃO ATUAL

Introdução

Ambiental

Socioeconómica

Introdução

Esta secção **destaca os indicadores ambientais da Castro Group durante o período de 2023**, e, sempre que disponível, inclui dados do ano de 2022 para oferecer uma análise comparativa.

Oferecendo uma visão abrangente dos progressos e desafios que marcaram o ano 2023, **destacando o compromisso contínuo da empresa com práticas responsáveis e sustentáveis**.

Ao longo desta secção, exploraremos detalhadamente os indicadores de sustentabilidade chave para o Grupo.

Ao partilhar números, métricas e narrativas, pretendemos oferecer uma compreensão clara do impacto das ações do Castro Group em 2023, orientando-nos na constante busca por práticas mais responsáveis e na construção de um futuro mais sustentável para todos.

Sustentabilidade Ambiental

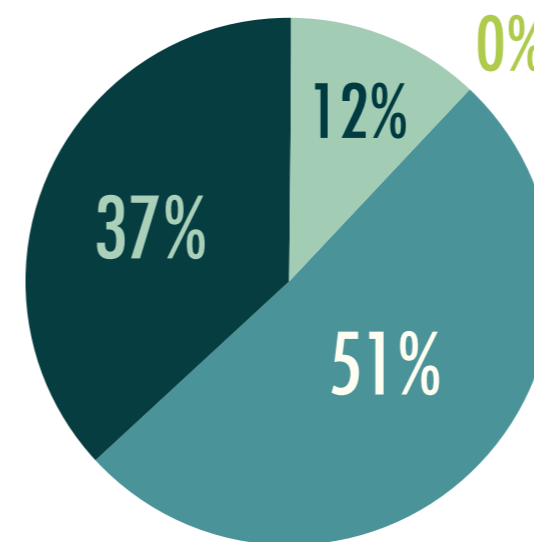
Corporativo

O Castro Grupo tem a aspiração de certificar todas as empresas do Grupo através de certificações ambientais para empresas.

Estas proporcionam uma avaliação das práticas e desempenho ambiental, permitindo ainda identificar áreas de melhoria para reduzir o impacto da organização. Atualmente, apenas a Castro Red está certificada através do sistema Ecovadis, tendo alcançado uma pontuação de 58, equivalente ao nível Bronze.

Projetos

O Castro Group pretende certificar todos os ativos de serviços, tanto os que estão atualmente em carteira como os que estão em desenvolvimento, através de mecanismos de mérito ambiental. Nesse sentido, a seguinte estratégia de certificação foi desenvolvida e será adotada conforme a tabela abaixo:



Portfólio Certificado (GFA)

À data deste relatório, o Castro Grupo não tem nenhum edifício em carteira certificado. Contudo, encontra-se em processo de certificação 16% da área total da carteira e 51% com ambição de obter uma certificação de mérito ambiental.

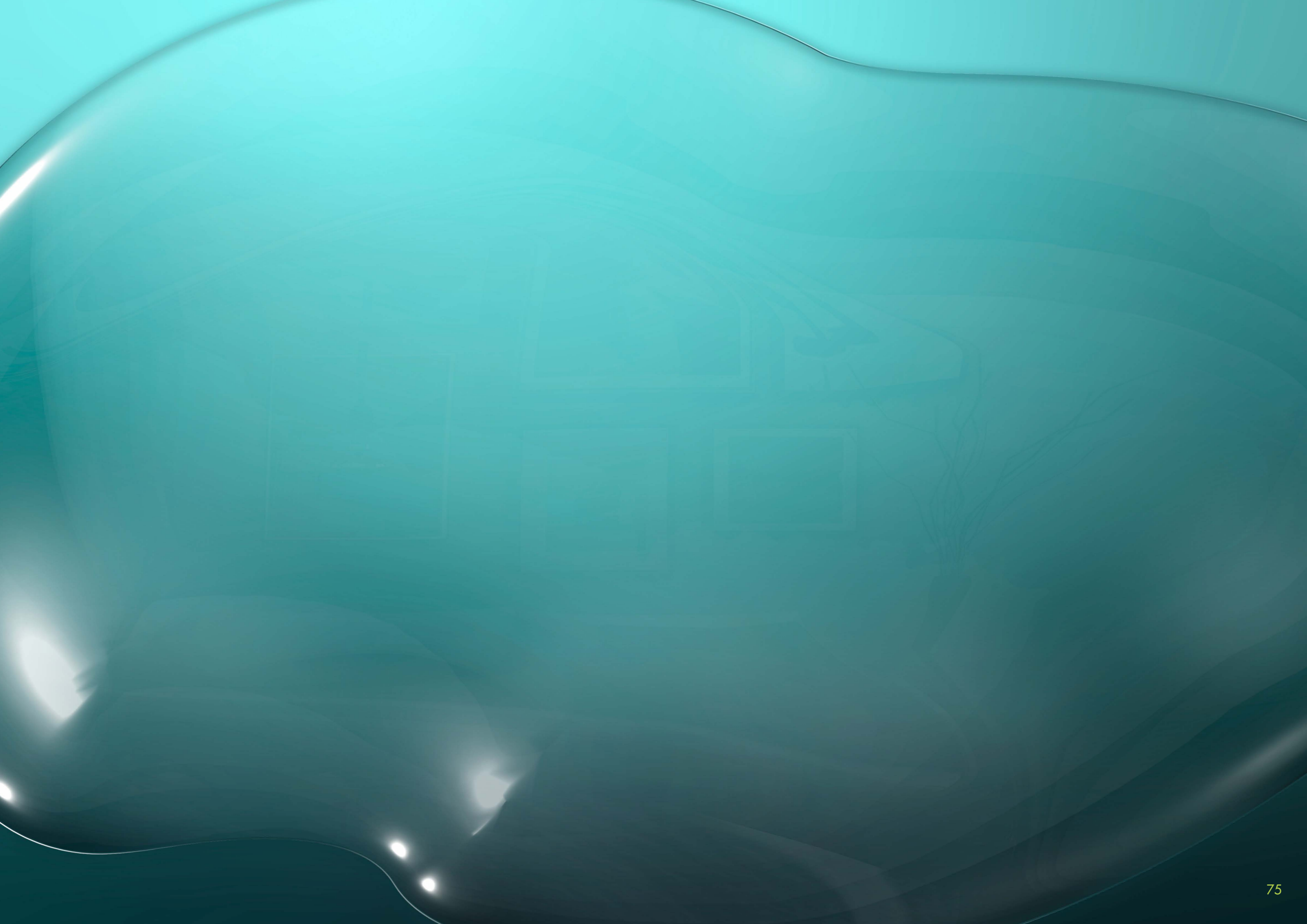
Note-se que, na preparação do gráfico, apenas foram considerados edifícios existentes, em construção ou em fase de desenvolvimento de projeto, enquanto os projetos em fase de conceito foram excluídos da análise.

- %GFA Portfólio: certificado (sem objetivos de certificar)
- %GFA Portfólio: certificado (com objetivos de certificar)
- %GFA Portfólio: certificado (certificado em desenvolvimento)
- %GFA Portfólio: certificado (certificado emitido)

		LEED BREEAM	WELL	WIREDSCORE	SMARTSCORE
Residencial Unifamiliar	medio	OPR do Castro Group	_*2	_*2	_*2
	luxo	Certified	_*2	_*2	_*2
Residencial Multifamiliar	medio	OPR do Castro Group	_*2	_*2	_*2
	luxo	Certified* ¹ Pass	_*2	_*2	_*2
Hotel		Gold Very Good	_*2	_*2	_*2
Escritórios		Silver / melhor* Good / melhor* ¹	Silver / melhor*	Gold	_*2
Retalho		Silver / melhor* Good / melhor* ¹	_*2	_*2	_*2
Logística		Silver / melhor* Good / melhor* ¹	_*2	_*2	_*2

*¹ O nível de classificação ambicionado irá depender das tomadas de decisões ao longo do decorrer do projeto.

*² Certificação não ambicionada, mas será avaliada caso a caso em função das decisões do cliente.



O Castro Group definiu ainda um objetivo interno de ter sempre em desenvolvimento pelo menos um projeto que apresente especial atenção aos seguintes temas:

Mobilidade

Garantir que o projeto se encontra servido por serviços de transportes públicos (metro, autocarros) com frequência suficiente para servir os ocupantes do edifício. Acesso a percursos seguros para ciclistas (ciclovias ou vias com velocidade reduzida). Acesso a equipamentos de mobilidade partilhada.

Serviços

Garantir que os ocupantes do projeto têm acesso a um elevado número de serviços nas redondezas do edifício. Estes serviços devem pertencer às seguintes categorias: Instituições financeiras, educação, serviços públicos, restauração, retalho alimentar, saúde, espaços de atividade física (interior, exterior).

Lotes previamente desenvolvidos

Dar prioridade a projetos localizados em espaços previamente desenvolvidos para efeito de imobiliário e que se encontram em zonas urbanas com desenvolvimento elevado.

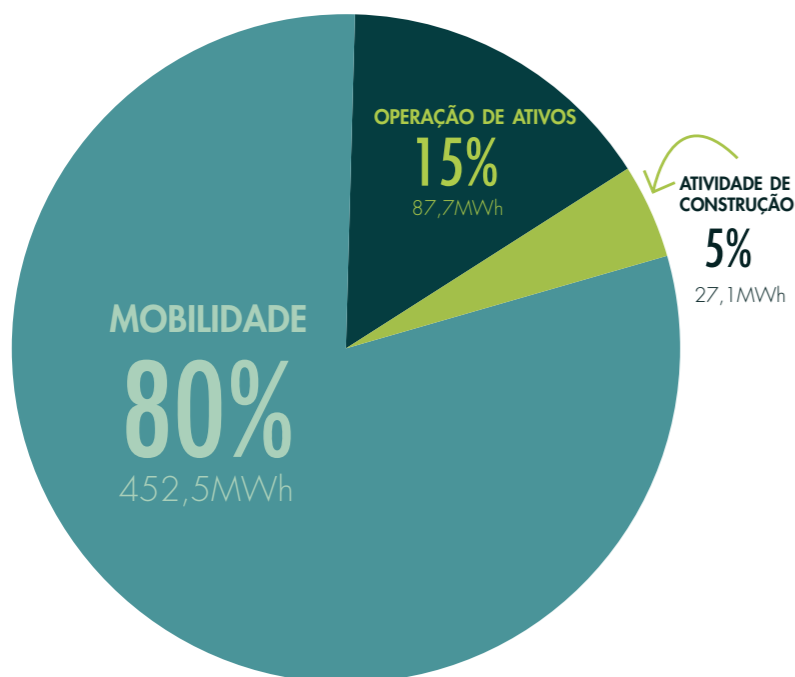
À data deste relatório, o Castro Group tem projetos em desenvolvimento que cumprem com este objetivo.

Consumo de Energia

SÍNTESE

A matriz energética do Castro Group é predominantemente influenciada por três categorias principais: **atividades de construção, operação de ativos e mobilidade.**

Consumo de energia por atividade



Atividades de Construção:

Consumo associado a processos de construção, incluindo o uso de maquinaria, equipamentos e instalações temporárias

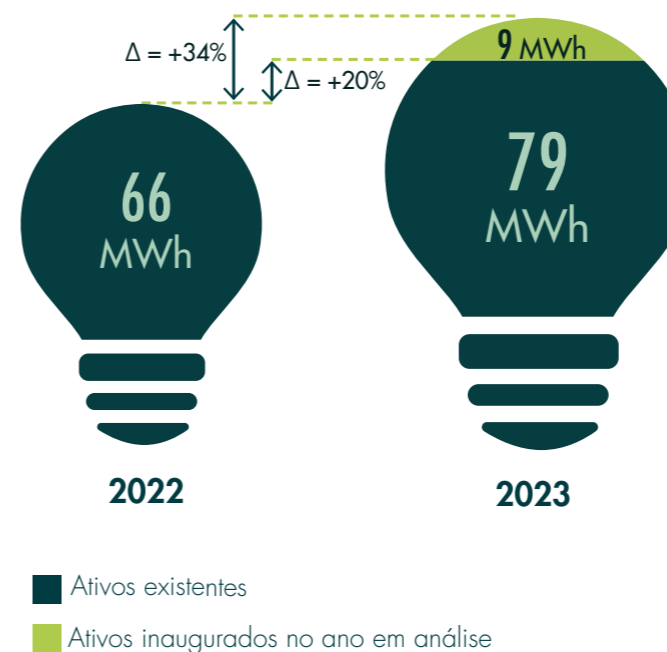
Operação de Ativos:

Consumo energético necessário para garantir a correta operação dos empreendimentos imobiliários

Mobilidade:

Consumo de energia relacionado com a utilização dos veículos da empresa.

OPERAÇÃO DE ATIVOS



ATIVIDADE DE CONSTRUÇÃO

Os consumos de energia relacionados com **as atividades de construção no ano de 2023 representam aproximadamente 5% do consumo energético total do Grupo.**

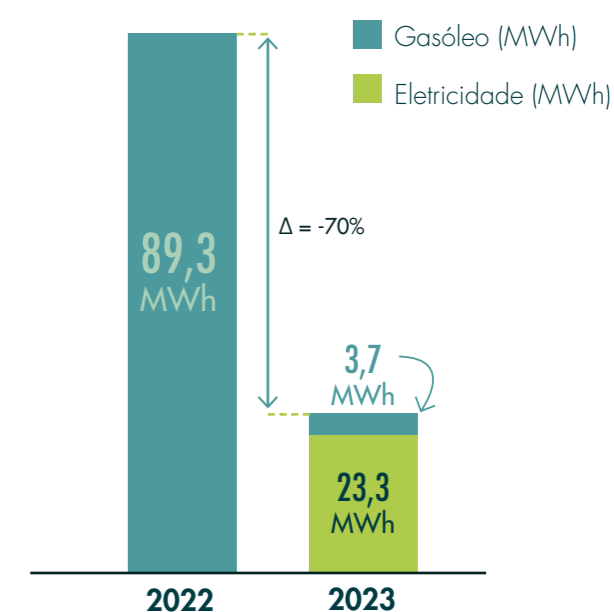
Em comparação com o ano de 2022, em que essas atividades representavam cerca de 25% do consumo total do grupo, observa-se uma drástica redução.

A notável diminuição nos consumos de energia associados às atividades de construção (registando uma redução de 70% em relação a 2022). Está diretamente ligado à conclusão de uma quantidade substancial de obras em 2022. No ano de 2023, o arranque expressivo de novas obras só ocorreu perto do final do ano, resultando num período substancial do ano com uma redução do número de obras em curso.

Os consumos de energia associados **à operação de ativos para o ano de 2023 representam aproximadamente 16% do consumo energético total do Grupo.**

Em comparação com o ano de 2022, registou-se um aumento de 34%. Este acréscimo é, em parte, resultado da expansão do portefólio, refletindo cerca de 14% do aumento. Contudo, a parte restante do aumento não pode ser atribuída de forma conclusiva, uma vez que pode estar relacionada a uma variedade de fatores que influenciam o consumo energético nas operações dos ativos.

Uma análise mais aprofundada seria necessária para determinar as razões por detrás do aumento, possibilitando a implementação de estratégias eficazes para otimizar o consumo energético nos ativos do Grupo.



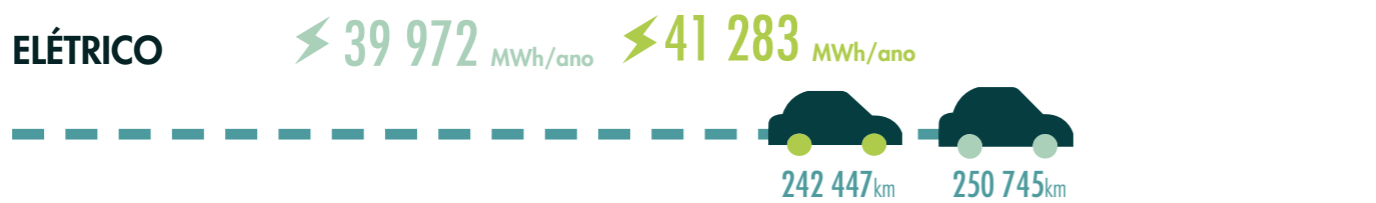
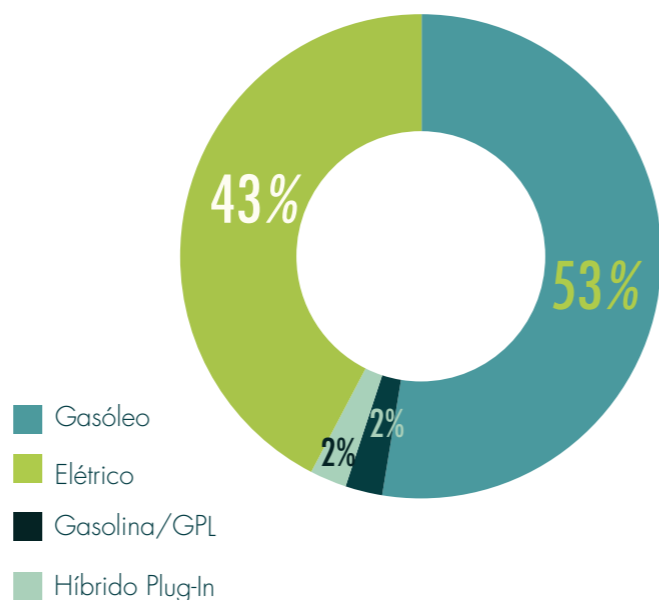
MOBILIDADE

O principal consumo energético do Grupo está associado à sua **frota de veículos, que representam cerca de 80% dos consumos energéticos do Grupo.**

A energia consumida em mobilidade totaliza 452 MWh/ano, sendo predominantemente associada aos veículos movidos a gasóleo.

No que diz respeito aos quilómetros percorridos, a distribuição é liderada pelos veículos a gasóleo e elétricos, representando 68% e 28%, respetivamente. Importa sublinhar que esta distribuição reflete a atual composição da frota, na qual os veículos elétricos já desempenham um papel muito relevante nas deslocações diárias.

Caraterização da frota dos veículos



⚡ Energia consumida na frota em 2022 🚗 Kms Frota em 2022
 ⚡ Energia consumida na frota em 2023 🚗 Kms Frota em 2023

O Castro Group já integrou com sucesso uma percentagem elevada de meios de locomoção eletrificados na sua frota. No entanto, é importante salientar que a parte restante da frota ainda é maioritariamente movida a gasóleo. Esta escolha está relacionada com limitações específicas associadas às atividades de obra, nomeadamente:

Deslocações Longas:

As atividades de construção do Castro Group, frequentemente, exigem deslocações de longa distância, como o trajeto de Norte a Sul de Portugal.

As atuais limitações da infraestrutura de carregamento e a autonomia das opções eletrificadas podem tornar desafiadora a utilização exclusiva de veículos elétricos para deslocações de longa distância.

Elevado Número de Quilómetros Diários:

O elevado número de quilómetros percorridos diariamente em diversas obras pode impor desafios logísticos e operacionais em relação à autonomia das opções de veículos elétricos.

Capacidade de Transporte:

As obras muitas vezes envolvem o transporte de materiais e equipamentos volumosos, exigindo veículos com uma capacidade de carga significativa.

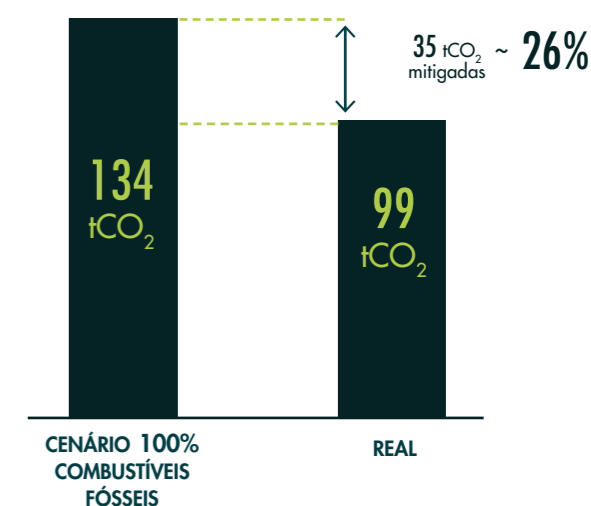
As opções eletrificadas ainda não oferecem uma capacidade de transporte comparável às movidas a gasóleo.



Emissões de CO₂ evitadas

O Castro Group continua comprometido em explorar opções sustentáveis para a sua frota, procurando alternativas e soluções inovadoras à medida que a tecnologia avança. Conscientes das limitações atuais, estamos atentos a melhorias na infraestrutura de carregamento, autonomia de veículos elétricos e as novas tecnologias de movimentação sustentável. O equilíbrio entre a eficiência operacional e a sustentabilidade permanece no centro das considerações da nossa estratégia de frota.

Em 2023, os veículos eletrificados da nossa frota desempenharam um papel fundamental na mitigação das emissões, contribuindo para a redução de 35 toneladas de CO₂ associadas às deslocações equivalente a 26% de redução.



- Notas:
- Os valores de mitigação foram calculados em comparação direta com os veículos a gasóleo;
 - As emissões típicas da rede elétrica portuguesa foram consideradas para determinar as emissões de CO₂ associadas aos veículos elétricos. Esta abordagem assegura uma avaliação precisa tendo em conta o mix específico de geração de eletricidade em Portugal.

Consumo de Água

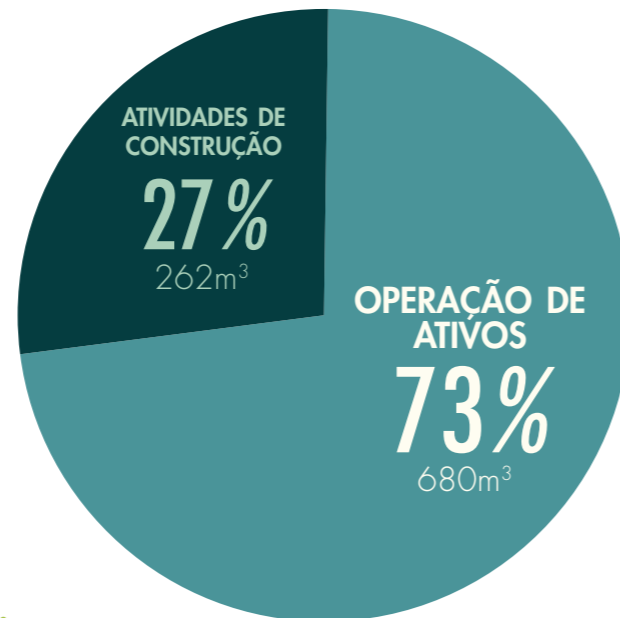
SÍNTESE

A utilização de água do Castro Group está apenas associada a duas categorias principais: **atividades de construção e operação de ativos.**

Atividades de construção

Consumo associado aos processos de construção, abrangendo atividades como limpezas, utilização em materiais de construção, entre outros fatores relacionados ao desenvolvimento de projetos imobiliários.

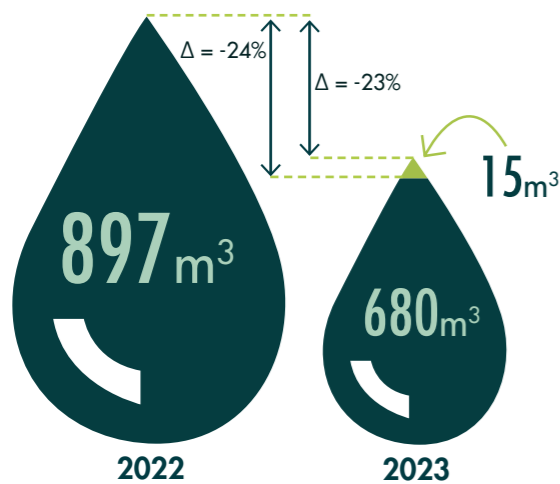
Consumo de água por atividade



Operação de ativos

Consumo de água necessário para assegurar a correta operação contínua dos empreendimentos imobiliários. Isso abrange o uso de água para fins diversos, como instalações sanitárias, manutenção de paisagismo, sistemas de AVAC, higienização de espaços comuns e outras atividades operacionais.

OPERAÇÃO DE ATIVOS



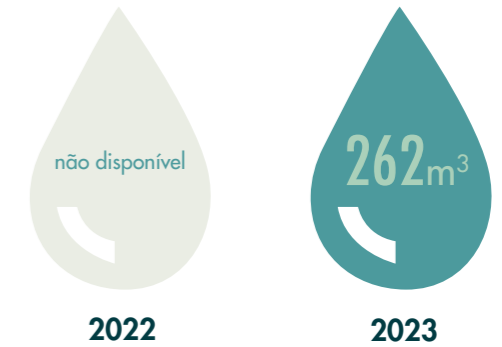
■ Ativos Existentes ■ Ativos inaugurados no ano em análise

*Nenhum ativo inaugurado no ano em análise

ATIVIDADES DE CONSTRUÇÃO

Os consumos de água associados às operações de construção do Grupo representam cerca de 27% do total de consumo de água.

No ano de 2022, não foram realizados registros dos consumos de água das obras pelo que não é possível fazer uma comparação anual dos consumos.



emissões de CO₂

SCOPE 1 & 2

No âmbito da avaliação de impacto ambiental, a análise das emissões de dióxido de carbono (CO₂) é essencial para entender o contributo de diferentes fontes.

São frequentemente categorizadas em três scopes distintos, delineando as diferentes fontes e natureza das emissões.

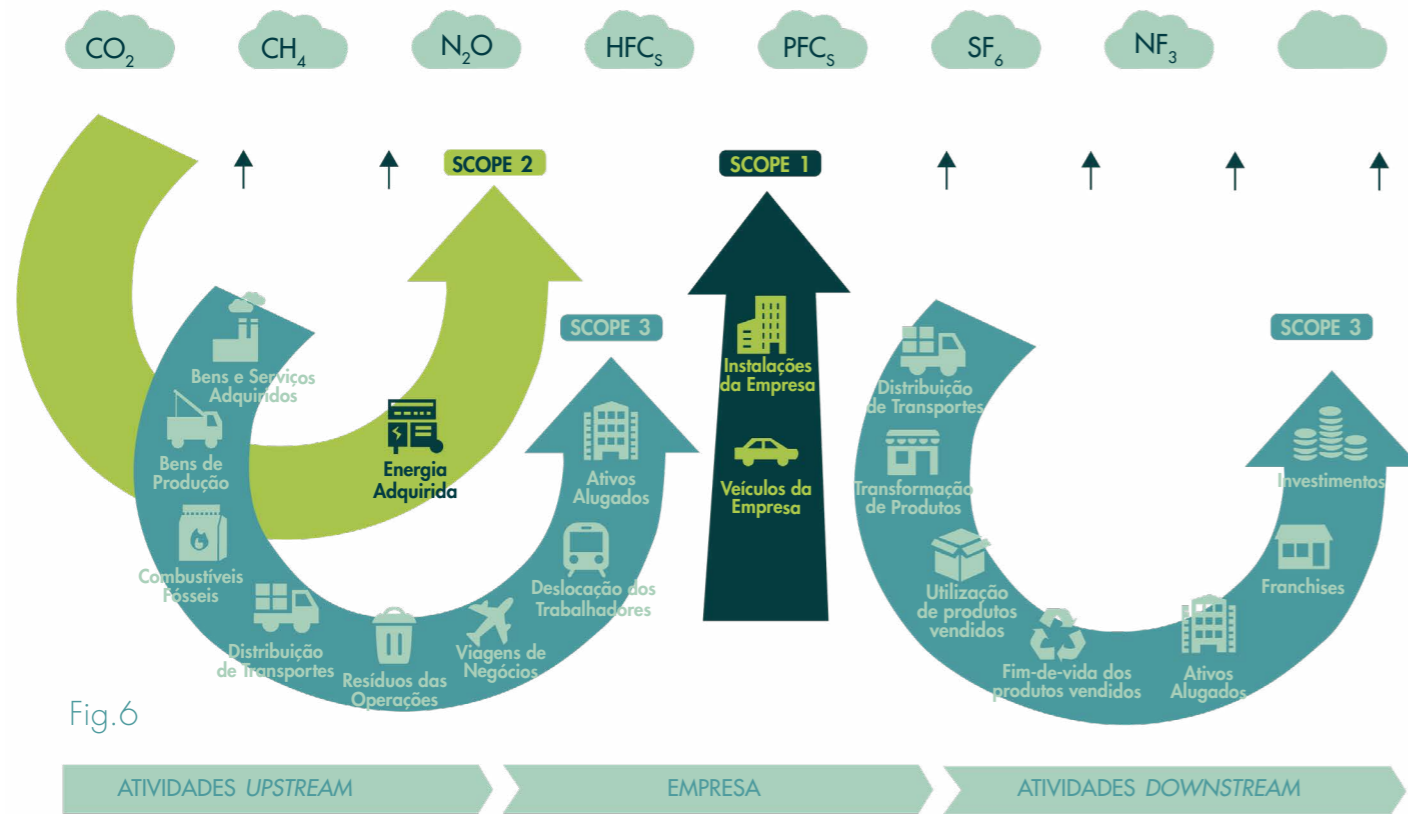


Fig.6

A **Figura 6*** mostra as emissões de CO₂ associado ao Scope 1, 2 e 3 e a relação direta ou indireta destas emissões e a empresa. Ainda mostra as categorias que inclui cada Scope, dividida em atividades "Upstream" e "Downstream".

Scope 1:

Emissões diretas

O Scope 1 refere-se às emissões diretas provenientes de fontes sob o controlo direto da organização. Incluem, por exemplo, emissões provenientes de combustíveis fósseis queimados em instalações próprias, veículos da frota da empresa e processos internos.

Scope 2:

Emissões indiretas de energia:

O Scope 2 engloba emissões indiretas originárias da produção de eletricidade, calor ou vapor adquiridos pela organização. Estas emissões são associadas ao consumo de eletricidade proveniente de fontes externas e podem ser significativamente influenciadas pela matriz energética utilizada.

Scope 3:

Emissões indiretas de outras fontes

O Scope 3 refere-se às emissões indiretas associadas às atividades da organização, mas que ocorrem ao longo da sua cadeia de valor externa. Estas emissões englobam uma ampla gama de fontes e são desafiadoras de quantificar devido à sua natureza dispersa e à influência de fatores externos.

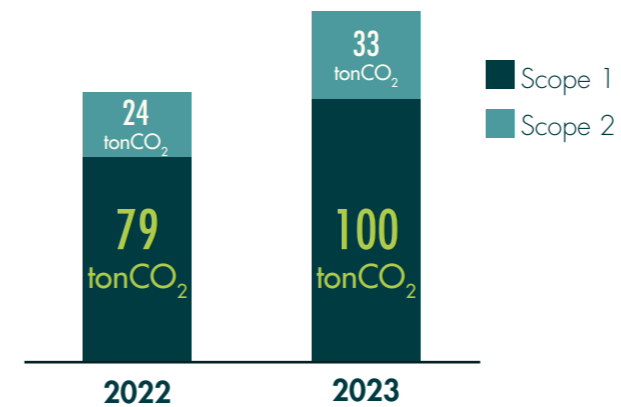
Neste relatório inicial do Castro Group, concentramos a nossa atenção exclusivamente nos Scopes 1 e 2, analisando cuidadosamente as emissões diretas e indiretas associadas às operações da empresa. Esta abordagem pretende proporcionar uma visão detalhada das emissões geradas internamente e daquelas provenientes do consumo energético, identificando áreas-chave para intervenção e melhoria.

É relevante notar que, embora nos centremos nos Scopes 1 e 2 neste relatório, reconhecemos a importância integral do Scope 3, que abrange emissões indiretas resultantes de atividades ao longo da cadeia de valor da organização. A análise detalhada do Scope 3 do grupo é um objetivo futuro,

evidenciando o compromisso contínuo do Castro Group em aprimorar a transparência e abrangência das suas avaliações ambientais.

Esta abordagem estratégica e progressiva reflete a consciência da empresa sobre a importância da gestão ambiental e a disposição para evoluir e abordar questões mais amplas ao longo do tempo. O compromisso com a análise futura do Scope 3 demonstra a busca contínua da excelência em práticas sustentáveis e reforça o papel proativo do Castro Group na promoção da responsabilidade ambiental.

Pegada de Carbono



A tabela proporciona uma visão abrangente das emissões de dióxido de carbono (CO₂) do Castro Group, abordando as emissões de Scope 1 e Scope 2, permitindo avaliar o impacto ambiental decorrente das operações do Grupo.

A análise revela que, em 2023, as emissões de Scope 1 representaram aproximadamente 80% do total de emissões de CO₂, sendo estas exclusivamente associadas a questões de mobilidade. Este dado sublinha a importância crítica da gestão da frota e das estratégias de mobilidade na redução da pegada de carbono do Grupo.

	2022	2023
SCOPE 1	79	100
Mobilidade	58	99
Fugas Fluido Frigorogénico	-	-
Obras (Máquinas, Geradores, etc.)	21	1
SCOPE 2	24	33
Operação Ativos	24	25
Energia	14	18
Água	10	7
Obra	0	8
Energia	-	5
Água	-	3
TOTAL (SCOPE 1 & 2)	103	133

Comparando os resultados de 2023 com o ano anterior, observa-se uma estabilidade geral na pegada de carbono, com um aumento de 30%.

Contudo, é essencial destacar que esta estabilidade é resultado de mudanças significativas nas emissões de Scope 1 e Scope 2. O aumento substancial nas emissões de Scope 1 foi contrabalançado por uma redução considerável nas emissões de Scope 2, evidenciando a complexidade das dinâmicas ambientais e a necessidade de uma abordagem holística para a gestão sustentável das emissões de CO₂.

*Fonte: Adaptado do relatório "Technical Guidance for Calculating Scope 3 Emissions (version 1.0) - Supplement to the Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting & Reporting Standard".

produção de Resíduos

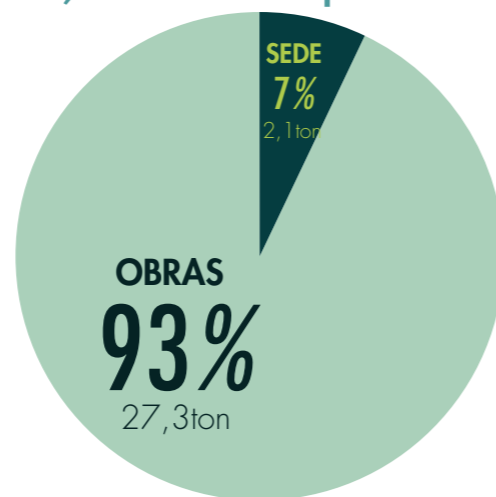
SÍNTESE

A produção de resíduos sob a responsabilidade do Castro Group está intrinsecamente ligada às atividades realizadas nas suas instalações de escritórios e nas operações de construção. No entanto, destaca-se que as atividades de construção exercem um peso avassalador, representando quase a totalidade da produção de resíduos do Grupo.

O Castro Group reconhece a importância crítica de adotar práticas de gestão sustentável de resíduos, especialmente em atividades de construção. Para tal, durante o ano de 2023 o Castro Group desenvolveu um plano de gestão de resíduos em obra que está alinhado com as melhores práticas da indústria (certificação LEED) e que será implementado em obras futuras.

A produção de resíduos na Sede Castro Group representa 7% da produção total de resíduos do Grupo.

Produção de resíduos por atividade



Atividades em escritório: As instalações de escritórios contribuem para a produção de resíduos, embora a sua proporção seja significativamente menor em comparação com as atividades de construção. Os resíduos provenientes das operações de escritório podem incluir papel, plástico, resíduos eletrônicos e outros materiais de escritório.

Atividades de construção: As operações de construção emergem como o principal gerador de resíduos, assumindo uma proporção avassaladora na produção total. Este cenário é comum no setor da construção, onde materiais descartados durante as fases de demolição, escavação e construção podem constituir a grande maioria dos resíduos gerados.

PRODUÇÃO TOTAL: 2,07 TONELADAS **PRODUÇÃO POR PESSOA: 0,05 TONELADAS**
VALORIZADOS: 64%

Orgânicos

Existem dois tipos de separação, os resíduos provenientes do consumo de café que é utilizado para compostagem, e os restos de comida que são aproveitados para ração animal.



Ecoponto Amarelo

Garrafas de plástico, latas de conserva, esferovite, aerossóis, embalagens de iogurte, sacos de plástico, pacotes Tetra Pak, papel alumínio, tampas metálicas.



Ecoponto Azul

Jornais, revistas, interior do rolo de papel higiênico, embalagens de papel e cartão, sacos de papel, bases de refeição limpas.



Ecoponto Verde

Garrafas de vidro, frascos de vidro.



Ecoponto Cinza

Papel e cartão com gordura, papel de wc, loiça e cerâmica partida, todos os materiais cuja reciclagem não seja possível.



Cápsulas

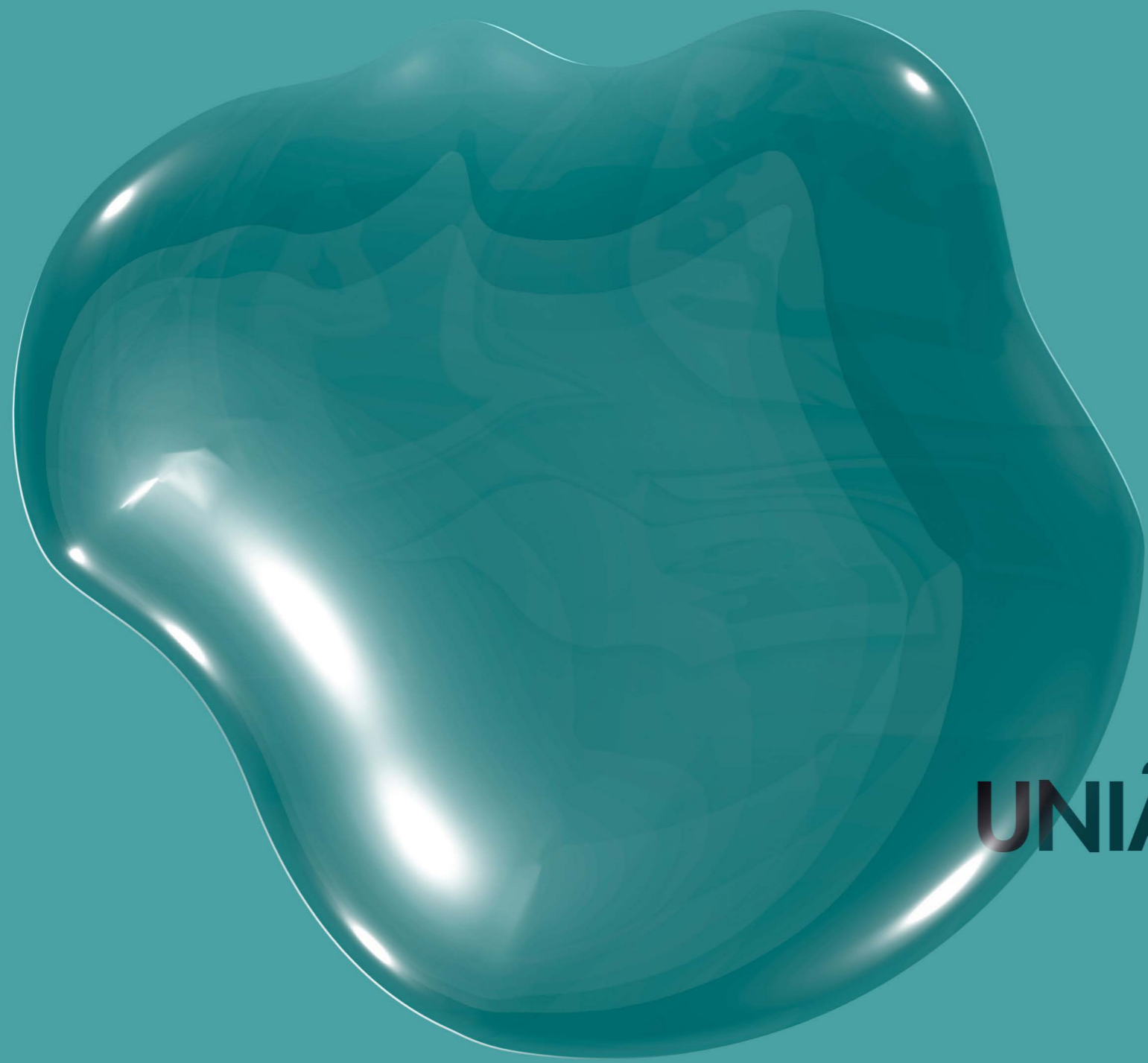
As cápsulas são levadas aos pontos próprios localizados nos supermercados.



Pilhas e Outros

As pilhas são recolhidas e levadas ao ponto de reciclagem próprios localizados na cidade junto os restantes ecopontos.





UNIÃO

Socioeconómica

Colaboradores

A análise do gráfico revela algumas tendências importantes sobre a igualdade dos colaboradores na empresa. As principais conclusões retiradas mostram um panorama francamente positivo:



1. Crescimento de colaboradores:

Em comparação com 2022, registou-se um crescimento com a contratação de 5 colaboradores em 2023. Este aumento sugere uma expansão nas operações ou na força de trabalho da empresa ao longo do período analisado.

2. Equilíbrio de género:

A distribuição global entre homens e mulheres demonstra um equilíbrio notável. No entanto, ao analisar por departamentos, emergem tendências distintas.

3. Tendências de departamentos de gestão

Existe uma clara tendência para um maior número de mulheres em cargos de gestão. Esta diferença pode sugerir a necessidade a abordagem eficaz na promoção da igualdade de género em posições de liderança e tomada de decisões estratégicas.

4. Presença masculina em cargos relacionados com obra:

Por outro lado, observa-se uma clara tendência para um maior número de colaboradores do sexo masculino em cargos relacionados com obras. Esta distinção destaca áreas específicas onde a diversidade de género pode ser promovida e melhorada.

A análise mais aprofundada dessas tendências pode proporcionar insights valiosos para a formulação de estratégias destinadas a promover uma igualdade de género mais efetiva na empresa. O reconhecimento desses padrões é um passo crucial para implementar políticas e práticas que incentivem a diversidade e a inclusão em todos os níveis da organização.

Igualdade Salarial

Proporção salarial homem/mulher

Colaboradores com menos de 30 anos



Colaboradores entre 30 a 50 anos



Nota: O gráfico apenas apresenta as categorias onde a análise é aplicável, ou seja, cenário em que existe para a mesma categoria e para a mesma faixa etária um colaborador do sexo masculino e feminino.

A análise dos dados revela informações cruciais sobre a igualdade salarial dos colaboradores na empresa, destacando-se o seguinte:

1. Desigualdade de género: A conclusão central é que existe uma desigualdade salarial de aproximadamente 20% entre colaboradores do sexo masculino e feminino. Esta disparidade salarial global merece atenção específica para compreender e abordar as causas.

2. Detalhes por categorias: Uma análise mais aprofundada por categoria permite concluir que, na maioria das categorias, a igualdade salarial é uma realidade. Contudo, a exceção notável reside nas "outras categorias", onde a disparidade é mais evidente. É essencial destacar que a discrepância salarial observada em "outras categorias" é a principal razão para a desigualdade total de cerca de 20%. Compreender as dinâmicas específicas nesta categoria é crucial para implementar medidas corretivas e reduzir a disparidade global.

Esta análise destaca a importância de abordagens direcionadas para assegurar a igualdade salarial em todas as categorias, com especial atenção às áreas onde as disparidades são mais acentuadas.

O compromisso em eliminar estas discrepâncias contribuirá para um ambiente de trabalho mais equitativo e para a construção de uma cultura organizacional baseada na justiça e na valorização de todos os colaboradores, independentemente do género.

comparação com Salário Mínimo

% de Colaboradores com salário superior ao mínimo



Proporção face ao salário mínimo



A maioria dos nossos colaboradores recebe salários superiores ao mínimo legal, refletindo a nossa intenção de proporcionar remunerações competitivas. Além disso, o salário médio é consideravelmente superior ao salário mínimo legal, evidenciando o nosso compromisso em manter condições salariais equitativas e justas em toda a organização e proporcionar condições salariais que reflitam o valor e a importância do trabalho de cada membro da nossa equipa.

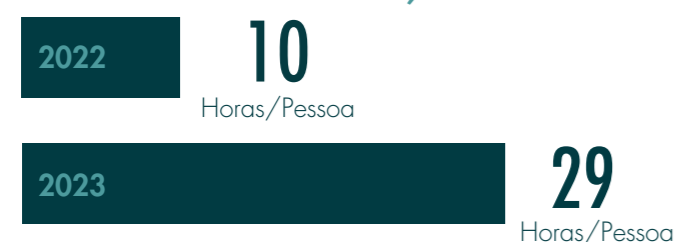
Prémios

Prémios de avaliação de desempenho

Todos os colaboradores são distinguidos com prémio de avaliação de desempenho. Salientamos que este prémio está associado ao trabalho desenvolvido no ano anterior. Assim, novos colaboradores recebem prémio no ano seguinte em proporção ao trabalho desenvolvido no ano de admissão. Encontram-se em desenvolvimento processos rigorosos de avaliação de desempenho, que serão implementados para determinar a elegibilidade de cada colaborador para receber o prémio.

Formação

Horas médias de formação



% de Colaboradores que receberam formação



A análise do gráfico que representa as horas médias de formação por colaborador revela duas tendências:

1. Aumento significativo:

Um ponto de destaque é o aumento notável nas horas de formação por colaborador em comparação com o ano anterior (2022). Este aumento sugere um compromisso crescente da empresa com o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, refletindo uma abordagem proativa para aprimorar competências e conhecimentos.

A interpretação destas tendências pode orientar estratégias futuras para otimizar o programa de formação, garantindo que as necessidades de aprendizagem dos colaboradores sejam plenamente atendidas. Este é um indicativo positivo do compromisso da empresa com o desenvolvimento contínuo da sua equipa, contribuindo para um ambiente de trabalho mais capacitado e adaptável às dinâmicas do mercado.

2. Espaço para aumentos de formação:

Apesar do aumento significativo, existem ainda alguns colaboradores que não participaram em nenhuma atividade formativa.

Permanência

Taxa de permanência e contratações



A taxa de permanência dos colaboradores em 2023 ficou abaixo do desejável e reduziu face a 2022. Este indicador sugere uma taxa de rotatividade mais elevada do que o ideal, exigindo uma atenção especial para compreender as dinâmicas subjacentes e implementar estratégias eficazes de retenção de talentos. É importante salientar que com o crescimento do Grupo é expectável que a taxa de permanência reduza.

Segurança no Trabalho

Nº de acidentes de trabalho

	2022	2023
CASTRO BUILD	0	2
SUB-EMPREENHEIROS	2	6

Nas atividades de construção do Grupo em 2023, observou-se um aumento no número de acidentes de trabalho. Apesar desse incremento, em termos absolutos, o número de acidentes permanece relativamente baixo em comparação com a extensão das atividades de construção do Grupo.

Apoio à Comunidade

A responsabilidade social corporativa é um modelo de negócios que ajuda uma empresa a ser socialmente responsável e cuja atuação terá impacto na própria empresa, para com os seus *stakeholders* e para com a comunidade. Ter uma atitude responsável perante a sociedade, alinhada com critérios ambientais, sociais e de *governance* (ESG) é assim cada vez mais percecionada como fundamental pelas empresas.

O Castro Group tem abraçado várias ações de solidariedade e assumido um papel ativo e responsável para com a comunidade. Com estas ações procuramos sensibilizar as nossas pessoas, a serem um exemplo para os *stakeholders* e contribuir para a sociedade de forma positiva.

Assim, nesse seguimento, podemos assinalar as seguintes ações realizadas no ano 2023:

- Campanhas de recolha de roupa e brinquedos que reverteram para a Instituição Monsenhor Airosa e para a Cruz Vermelhas que apoiam pessoas institucionalizadas e refugiados;
- Campanha de recolha de alimentos, e outros bens essenciais, para animais que reverteu a favor da ABRA, associação de Braga, que acolhe e cuida de animais abandonados;
- Donativo para a Cruz Vermelha, no seguimento do Jantar Humanitário da Delegação de Braga, sendo esta uma das principais ações de angariação de fundos desta Delegação;
- Utilização de árvores naturais na decoração de

Natal em parceria com a “Pinheiro Vivo” que defende a sustentabilidade ambiental, tendo como principal objetivo desmistificar a utilização pontual dos pinheiros de Natal, através de uma opção mais viável e ecológica. Depois de viver a época natalícia, o pinheiro de Natal será devolvido à natureza numa floresta ou pinhal português, contribuindo para o enriquecimento das nossas serras;

- Contributo monetário para a Associação Plantar uma Árvore que procura recuperar áreas ecologicamente degradadas através da restituição de bosques nativos e das espécies autóctones, envolvendo a comunidade. Deste apoio, foram plantadas 20 árvores;
- Apoio à cultura através da constituição do

Castro Group como Membro Fundador de Serralves;

Em termos das contribuições diretas, as ações de apoio à comunidade realizadas em 2023 representaram um total de aproximadamente 51 mil euros.



CRIAR E DISTRIBUIR VALOR PELA SOCIEDADE



Económico

CRESCIMENTO ECONÓMICO E SUSTENTÁVEL



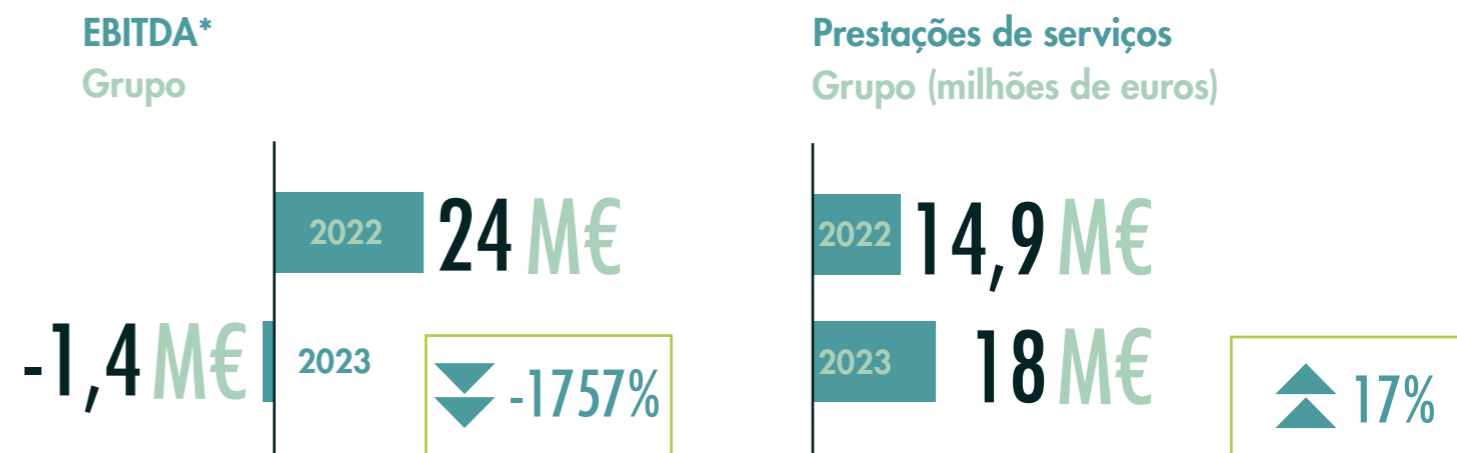
O valor económico distribuído traduz-se na forma como o Castro Group distribui o valor gerado e cria riqueza através do pagamento de serviços, impostos, salários e prémios.

Em 2023, o Castro Group distribuiu mais 20% em salários face ao ano anterior. Este aumento resulta de um reforço da equipa, bem como, da atualização salarial. Em sede de fornecedores, e tendo em conta a inflação sentida no mercado e o aumento dos projetos em curso, a despesa aumentou 43% em 2023 face a 2022.

Tendo em conta que, em 2023 face a 2022, o valor económico gerado diminuiu 14% e, simultaneamente, o valor económico distribuído aumentou 41%, verificamos uma diminuição de 14M€, equivalente a 298%, no valor económico acumulado.

Dos gastos associados a fornecedores quase

a totalidade do volume de negócios é mantido a um nível nacional, com uma proporção de negócios internacionais bastante reduzida, situando-se em cerca de 2%. A nível nacional, destacam-se os distritos de Lisboa, Braga e Porto como os principais pontos de negócio.



*EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization, ou Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

O EBITDA diminuiu 1757% em 2023 face a 2022. Nesta variação pesa a passagem de um estado pandémico gerado pelo Covid-19, para o conflito armado na Ucrânia que causou um aumento significativo de preços.

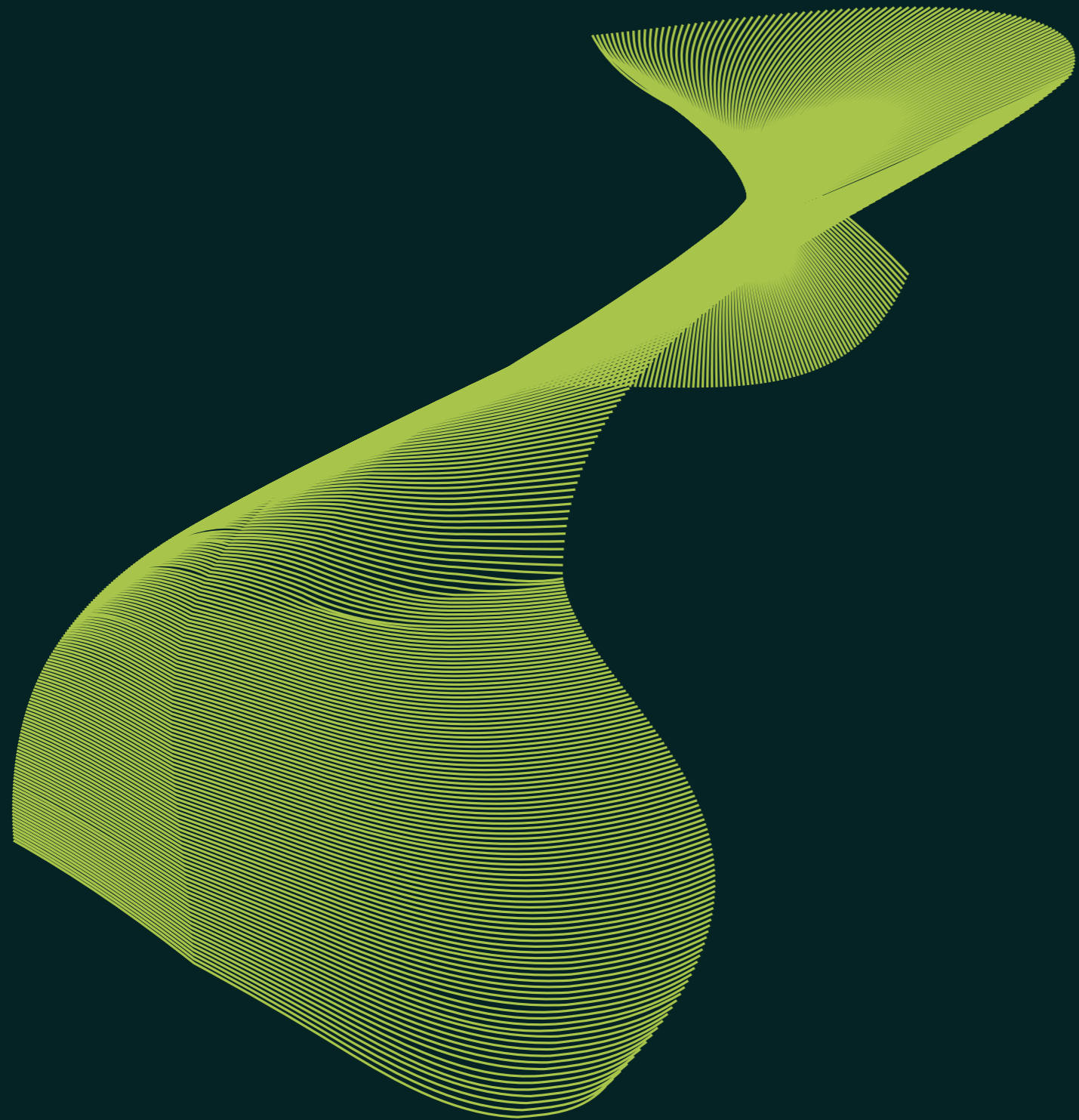
Financiamento

O Castro Group tomou medidas concretas para incorporar a sustentabilidade na forma como financiamos o nosso crescimento.

Em 2023, o projeto de LaMovida usufruiu das condições de financiamento do IFRRU 2020 por se tratar de uma reabilitação urbana de um espaço industrial desativado com metas ambiciosas de obtenção duma certificação LEED.

O IFRRU 2020 consiste num instrumento financeiro que mobiliza as dotações aprovadas pelos Programas Operacionais Regionais (POR), do Continente e das Regiões Autónomas, e do programa temático Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), do PORTUGAL 2020, com os objetivos de revitalizar as cidades, apoiar a revitalização física do espaço dedicado a comunidades desfavorecidas e apoiar a eficiência energética na habitação.

O IFRRU 2020 tem, assim, uma capacidade de financiamento de 1400 milhões de euros, gerando um investimento de cerca de 2000 milhões de euros. Disponibiliza empréstimos em condições mais favoráveis face às do mercado, para a reabilitação integral de edifícios, destinados à habitação ou a outras atividades, incluindo as soluções integradas de eficiência energética mais adequadas no âmbito dessa reabilitação.



06 CREATING TOMORROW

Síntese

Metas Estratégicas

Plano Estratégico

Considerações Finais

Síntese

Nesta secção, **apresentamos as metas estratégicas e o plano estratégico para atingir a neutralidade carbónica em 2050**, de acordo com os objetivos globais e europeus de mitigação climática.

Com base no que foi apresentado no capítulo da Situação Atual, foi realizada uma análise cujas conclusões fundamentam a definição das metas estratégicas a curto e longo prazo, salvaguardando-se que as mesmas poderão ser ajustadas ao longo dos próximos relatórios.

A visão estratégica do Castro Group para o futuro e para o negócio, impulsionou o desenvolvimento de estratégias que garantam a concretização dos objetivos que nos propomos, guiando-nos na jornada rumo a um futuro mais resiliente e ambientalmente consciente.

Agora, encaramos o futuro com clareza, confiança, esperança e determinação, considerando não apenas o presente, mas também as próximas gerações e o estado do planeta.

Neste momento, estamos conscientes daquelas que são as nossas ameaças e os nossos pontos fracos. Abraçamos os desafios que teremos pela frente e mantemos firmes os nossos valores e o nosso propósito.

METAS ESTRATÉGICAS

 <p>AMBIENTAL</p>	<p>Redução 45% CO₂ Scope 1 e 2 até 2030.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de targets Operacionais dos Ativos • Definição de Owner Project Requirement (OPR) do Grupo • Definição do Plano de Mobilidade do Grupo • Compensação carbónica • Net-Zero CO₂ (Scope 1, 2 e 3) até 2050 		
 <p>SOCIAL</p>	<p>Compromisso com a Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio à Comunidade Externa • Apoio à Comunidade Interna 	<p>ESG </p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de Risco ESG • Certificação ESG do Grupo 	<p>PROCUREMENT SUSTENTÁVEL </p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais responsáveis • Parceiros responsáveis
 <p>GOVERNANCE/ ECONÓMICO</p>	<p>Crescimento Económico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de estratégia de inovação sustentável 		

01 CASTRO GROUP
02 MODELO DE NEGÓCIOS
03 ESG
04 CONTEXTUALIZAÇÃO AMBIENTAL
05 SITUAÇÃO ATUAL
06 CREATING TOMORROW
07 GLOSSÁRIO

Metas Estratégicas

Ambientais

Redução de 45% de CO₂ scope 1 e 2 até 2030

O que significa uma redução de 7% CO₂ anual.

Definição de targets operacionais dos ativos

Esta meta assume um papel orientador, pois assegura o **acompanhamento contínuo** e detalhado das operações dos ativos do Grupo possibilitando:

- Analisar de forma constante o seu desempenho e estado de conservação.
- Facilitar a deteção precoce de alguma ineficiência, seja ela relacionada com a operação ou com problemas nos equipamentos, permitindo intervenções rápidas e eficientes.
- Definir objetivos anuais que contribuam diretamente para o alcance da meta estratégica relacionada com a redução de CO₂, alinhando-se com o nosso compromisso global de sustentabilidade e mitigação das alterações climáticas.

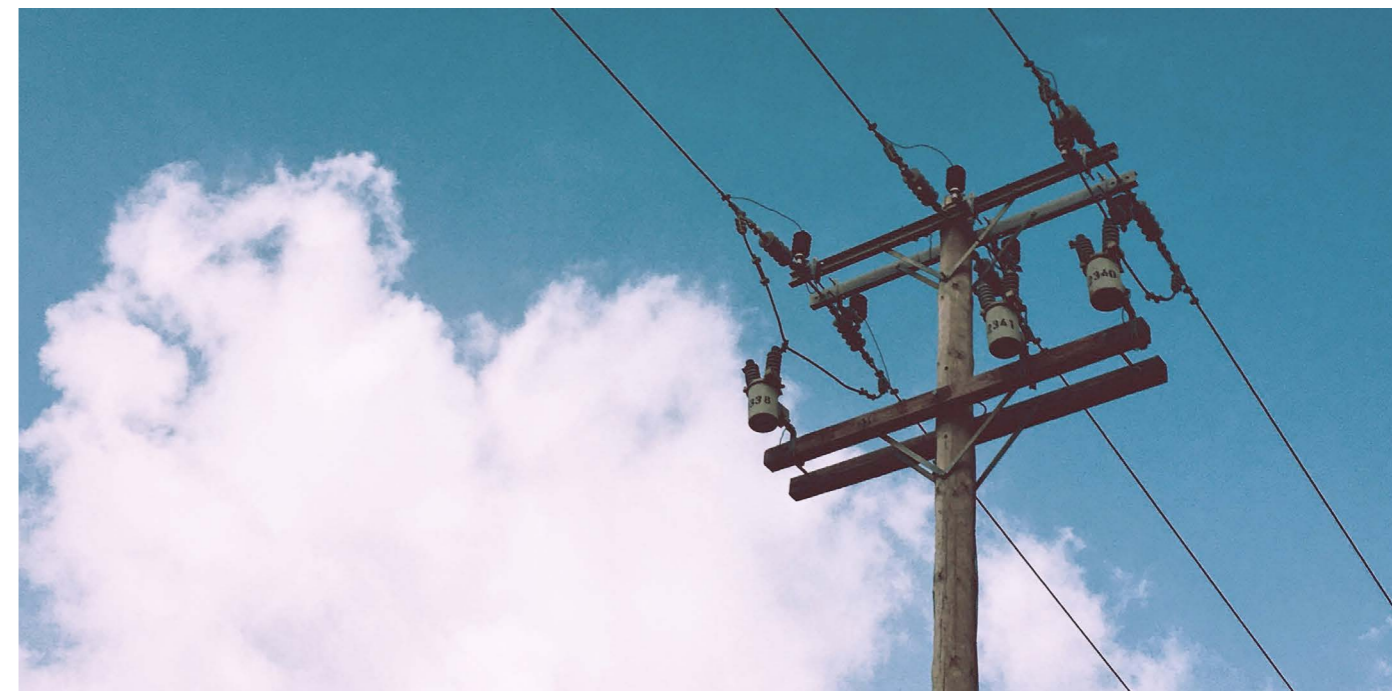
Definição de owner project requirement (OPR) do Grupo

Os Owner Project Requirements (OPR) do Castro Group são um conjunto de diretrizes, técnicas e não técnicas, que devem ser seguidas no desenvolvimento e construção de projetos.

O objetivo é garantir que os edifícios construídos pelo Grupo atendam a padrões aceitáveis de sustentabilidade.

Este documento é elaborado nas fases iniciais do projeto e estende-se até à conclusão da construção. A título de exemplo, os OPRs definem requisitos como:

- A certificação ambiental a ser alcançada e o nível mínimo a ser atingido.
- Características mínimas dos sistemas técnicos (por exemplo, AVAC, elétricos, etc.).



- Políticas de compras aplicáveis ao projeto.
- Metas para a gestão sustentável de resíduos de obras.

Definição do plano de mobilidade do Grupo

A nossa frota é o principal responsável pelo consumo de energia do Grupo. Por este motivo, devemos elaborar um plano de mobilidade que tenha como principal propósito a redução de quilómetros percorridos pelos colaboradores em veículos com maiores emissões.

Este plano terá 4 fases:

- Análise do tipo de deslocações e quilómetros diários percorridos, por todos os colaboradores de acordo com as funções que desempenham.
- Redução dos quilómetros percorridos pelos colaboradores, através de medidas como o trabalho híbrido e a criação de condições que possam permitir às pessoas deslocarem-se em menores distâncias.
- Redução das emissões, através de incentivos à utilização de meios de deslocação alternativos nomeadamente autocarros, bicicletas, a pé e com veículos de baixas emissões.
- Redução de emissões da frota existente da empresa através da escolha de alternativas de veículos de baixas emissões (sempre que a nossa atividade o permitir).

Compensação carbónica

Em 2029-2030 será realizada uma análise da redução carbónica atingida e será definida a necessidade de compensação carbónica.

Existem diferentes formas de compensar:

- Ao nível da energia (Scope 2) é possível a aquisição de **eletricidade verde** com certificados de Garantia de Origem.
- Ao nível do CO₂ (Scope 1, 2 e 3) é possível compensar através da **aquisição de Certificados de Carbono**.

A definição do plano estratégico para atingir a meta vai depender do ponto situação após 2030. Nesse momento, é nossa intenção, fazer o planeamento para os 10 anos seguintes de acordo com o contexto ambiental e socioeconómico mundial.

Net-Zero CO₂ (Scope 1, 2 e 3) até 2050

A definição do plano estratégico para atingir a meta de 2050 vai depender da situação do Castro Group, do contexto ambiental e socioeconómico mundial verificada após 2030, momento em que será feito o planeamento para os próximos 10 anos.

Social ✱

Compromisso com a comunidade

Apoio à comunidade externa

O Castro Group reforça o seu compromisso contínuo de apoio à comunidade, visando ampliar a sua relevância ao longo dos próximos anos. Comprometemo-nos a desenvolver ações inovadoras para contribuir positivamente para o bem-estar social, acreditando que fortalecer as comunidades ao nosso redor resulta em ambientes mais resilientes, inclusivos e prósperos para todos.

Além disso, expressamos a firme intenção de uma **integração significativa na comunidade académica**, reconhecendo a colaboração essencial entre o setor privado e as instituições de ensino superior. Estabelecendo parcerias sólidas, contribuiremos ativamente para inovação, estágios e outras atividades, desempenhando um papel construtivo na formação de futuras gerações e fortalecendo a conexão entre indústria e as instituições de ensino.

Por fim, estamos comprometidos a **apoiar a comunidade artística**, tendo a intenção de incorporar obras de arte em alguns dos nossos projetos. Reconhecemos a importância da expressão artística na melhoria da experiência urbana e no enriquecimento das comunidades. Colaborando com artistas, aspiramos a contribuir para o ambiente cultural e estético das áreas onde operamos, promovendo a criatividade e deixando um legado duradouro para as gerações futuras. A integração da arte é parte essencial do nosso compromisso com a construção de comunidades vibrantes e culturalmente enriquecedoras.

Apoio à Comunidade Interna

O Castro Group tem como missão essencial fortalecer as comunidades em que estamos inseridos, aspirando a ser agentes de mudança para construir uma sociedade mais justa e resistente. Acreditamos que **o verdadeiro sucesso de uma organização reside no desenvolvimento e bem-estar dos seus colaboradores**. Através de uma abordagem holística, onde valores fundamentais como igualdade de oportunidades, confiança e

progressão são a essência da nossa cultura corporativa, contribuimos para a promoção de um ambiente de trabalho equitativo e estimulante.

Embora não estejam explicitamente delineados neste relatório, o planeamento estratégico do Grupo incorpora objetivos neste âmbito, visando alcançá-los nos próximos cinco anos e reforçando o nosso compromisso sustentado com a melhoria contínua. Destacamos como metas a alta taxa de retenção de talento na empresa, entrar no top 50 das melhores empresas para trabalhar em Portugal e o desenvolvimento de métodos que auxiliem os colaboradores nas suas trajetórias de carreira.

Com estas metas ambiciosas, o Castro Group reafirma o seu compromisso em ser não apenas um líder no setor, mas também um agente positivo de transformação social e profissional. Estamos dedicados a criar um ambiente onde todos os colaboradores possam prosperar e contribuir para um futuro mais sustentável e gratificante.



Governance/Económico ✱

Crescimento económico

Definição de estratégia de inovação sustentável

A inovação é um elemento crucial para moldar o futuro do Grupo, e estamos comprometidos em integrá-la de forma proativa na nossa estrutura. A recente incorporação do Departamento de Inovação representa um marco significativo, proporcionando um espaço dedicado à criação de produtos diferenciados e resilientes, alinhados com nossa visão de um futuro sustentável.

A inovação pode ser integrada em diversos momentos da nossa atuação, evidenciando-se na adoção de tecnologias de última geração nos projetos e na flexibilidade para analisar o mercado e potenciais oportunidades de investimento.

O nosso compromisso com a inovação vai além do desenvolvimento de produtos, visa encontrar soluções que não apenas impulsionem o nosso sucesso, mas também contribuam positivamente para o planeta e para as pessoas.

É imperativo destacar que a alocação de recursos financeiros para a inovação deve ser uma prioridade. Esta decisão estratégica permitir-nos-á fortalecer as nossas capacidades internas, assim como permitirá aceder a empréstimos e candidaturas a fundos específicos. Ao garantirmos a execução desses investimentos, reforçamos o nosso compromisso com a procura constante por soluções inovadoras que beneficiem tanto a empresa quanto a comunidade global.

ESG

Análise de Risco ESG

O Castro Group está alinhado com uma visão onde assume a sustentabilidade como pilar. Neste sentido, a responsabilidade corporativa torna-se um objetivo que garante a credibilidade dos nossos negócios.

O ESG é uma referência, sinónimo de investimento responsável, transparente e de riscos reduzidos.

Este termo genérico refere-se a um conjunto de critérios Ambientais, Sociais e de *Governance* (não financeiros), usados nos mercados financeiros por investidores, para avaliar o risco e as operações corporativas sob a perspetiva da sustentabilidade, permitindo aos investidores compreender a responsabilidade assumida pela organização e a qualidade do produto no qual estão a investir, algo fundamental na tomada de decisões de investimento.

Certificação ESG do Grupo

A realização de certificações ambientais é crucial para auxiliar na transição climática das empresas. Nomeadamente:

- Proporcionam uma avaliação independente e abrangente das práticas e desempenho ambiental da empresa, permitindo identificar áreas de melhoria

e implementar medidas para reduzir o impacto ambiental.

- Demonstram o compromisso de uma empresa com a sustentabilidade e com a responsabilidade ambiental, comunicando de forma clara e transparente aos stakeholders que está empenhada em implementar práticas sustentáveis.
- Ajudam a empresa a alinhar-se com padrões globais de sustentabilidade, estabelecendo metas mensuráveis e comparáveis.
- Servem como ferramenta que mostra aos investidores a qualidade e confiança na organização e ativos nos quais investem.

O Castro Group tem a ambição de certificar todas as suas empresas através de um destes mecanismos. O sistema a ser utilizado ainda não está decidido, mas serão avaliadas as várias opções disponíveis no mercado (ex: Ecovadis, B Corp, etc.) para perceber a que melhor se enquadra com os objetivos do Grupo.



Procurement Sustentável

A implementação da meta de *Procurement* Sustentável é transversal às 3 dimensões de sustentabilidade, (ESG) sendo importante avaliar em conjunto e com a mesma relevância.

Para esse efeito, pretendemos nos próximos anos ajustar a Política de *Procurement* Sustentável para incluir e analisar continuamente o cumprimento dos seguintes pontos:

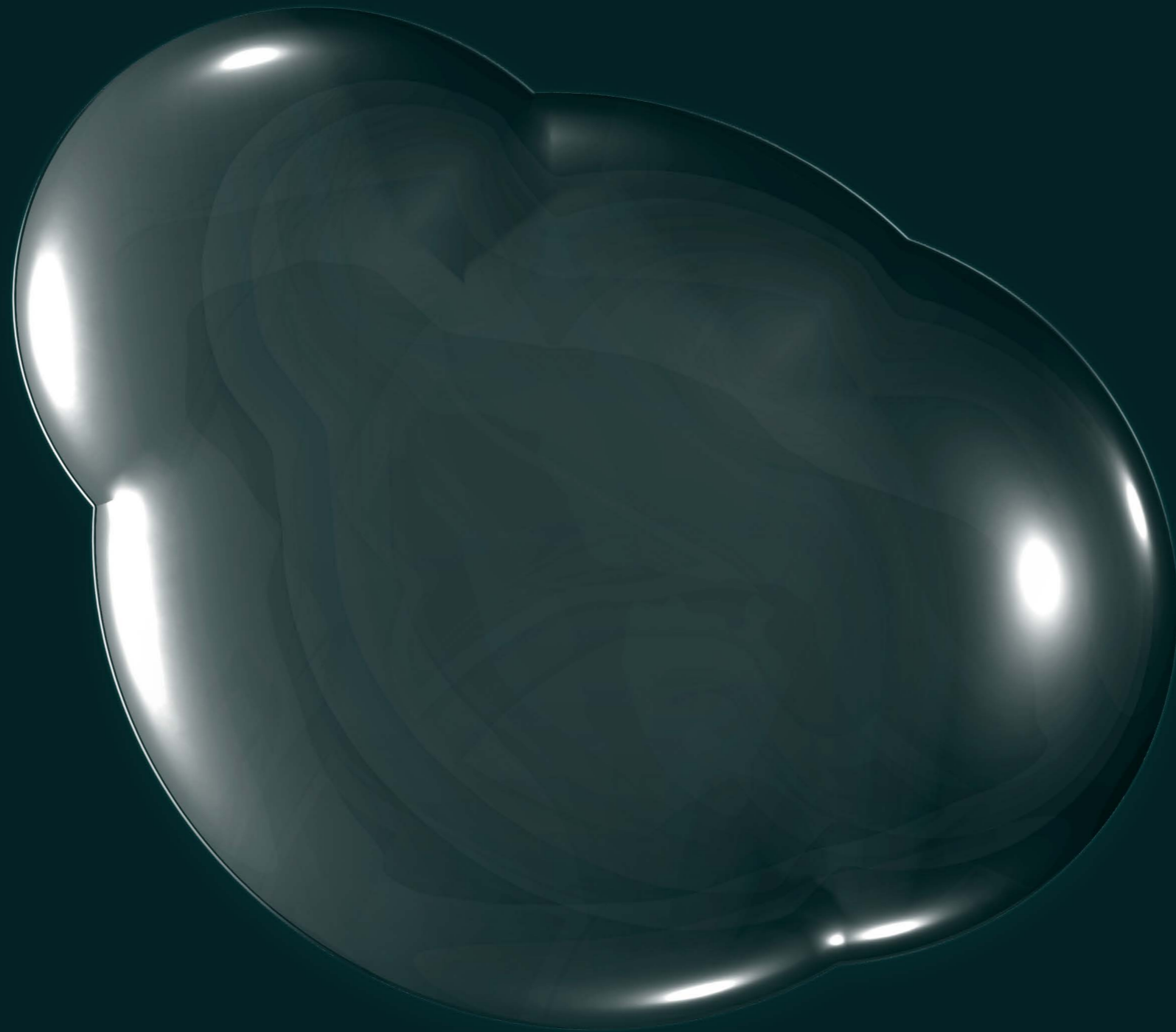
Produtos/Materiais responsáveis:

- Análise e *phase-out* (sempre que o mercado o determinar) de produtos/materiais que possam ser prejudiciais para a saúde das pessoas.
- Prioridade na escolha de materiais locais que permitem impulsionar a economia e ainda reduzir as emissões associadas às fases de distribuição do ciclo de vida.
- Prioridade na escolha de materiais com responsabilidade ambiental na fase de extração e produção ou *upstream*, mas também nas fases *downstream*, que incluem distribuição, marketing e outras atividades até ao final do ciclo de vida.
- Prioridade na escolha de materiais com certificações de mérito ambiental que validam as práticas responsáveis adotadas no seu ciclo de vida.

Parceiros responsáveis:

- Assegurar que escolhemos parceiros que adotem práticas justas, proporcionem condições de trabalho seguras e respeitem os direitos humanos.
- Assegurar que escolhemos parceiros que adotem práticas ambientalmente responsáveis e partilhem os nossos objetivos de sustentabilidade como meta estratégica.





Plano Estratégico

20
24

1. Otimização operacional dos ativos
- Fase 1: Sede Castro Group e CROPS
- Auditoria M&V, Energética e Hídrica
 - Definição de Melhorias
 - Definição de procedimentos de acompanhamento operacional

Definição de próximas fases

2. Iniciar o processo de certificação LEED O&M da Sede Castro Group
3. Criação dos Owner Project Requirements (OPR) do Castro Group
4. Definição de estratégias de apoio às comunidades (incluindo artística e académica) e integração social
5. Definição de estratégias para a integração de inovação nos projectos do Castro Group
6. Emissão do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Castro Group
7. Iniciar o processo de aferição do Scope 3 da carteira
8. Definição do Plano de Mobilidade do Castro Group
9. LaMovida registo em processo de certificação LEED
10. Valpark registo em processo de certificação LEED
11. Pré-Certificação WS & SS Office do SPARK Matosinhos

20
25

1. Otimização operacional dos ativos - Continuação
2. Primeiro Relatório de Sustentabilidade Certificado do Castro Group.

3. Primeira Certificação LEED do Grupo: LEED BD + C New Construction de LaMovida

4. Terra de Sal registo em processo de certificação LEED

5. Fão Retail Park registo em processo de certificação LEED

20
26

1. ISO 14001
2. Certificação LEED BD + C Core & Shell do Fão Retail Park

3. Fuse Valley registo em processo de certificação LEED, WELL, WiredScore e SmartScore

4. Estudo Comunidade de Energia Renovável (CER) do Fuse Valley

5. Certificação LEED BD + C Core & Shell do SPARK Matosinhos

6. Primeira Certificação WS e SS do Grupo: WS & SS Office do SPARK Matosinhos

7. Certificação LEED BD + C Core & Shell do Valpark

20
27

1. Certificação LEED BD + C Core & Shell do SPARK Matosinhos

2. Primeira Certificação WELL do Grupo: WELL v2 Core do SPARK Matosinhos

3. Certificação LEED BD + C New Construction do The Breeze

20
28

1. Todas as novas construções sujeitas a LCA

2. Certificação LEED BD + C Core & Shell do Fuse Valley - Fase inicial

20
29

1. 5 anos de desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade do Grupo

2. Análise e ponto situação de objetivos definidos até 2030. Avaliação da necessidade de compensação carbónica.

3. Certificação LEED BD + C Core & Shell do Fuse Valley

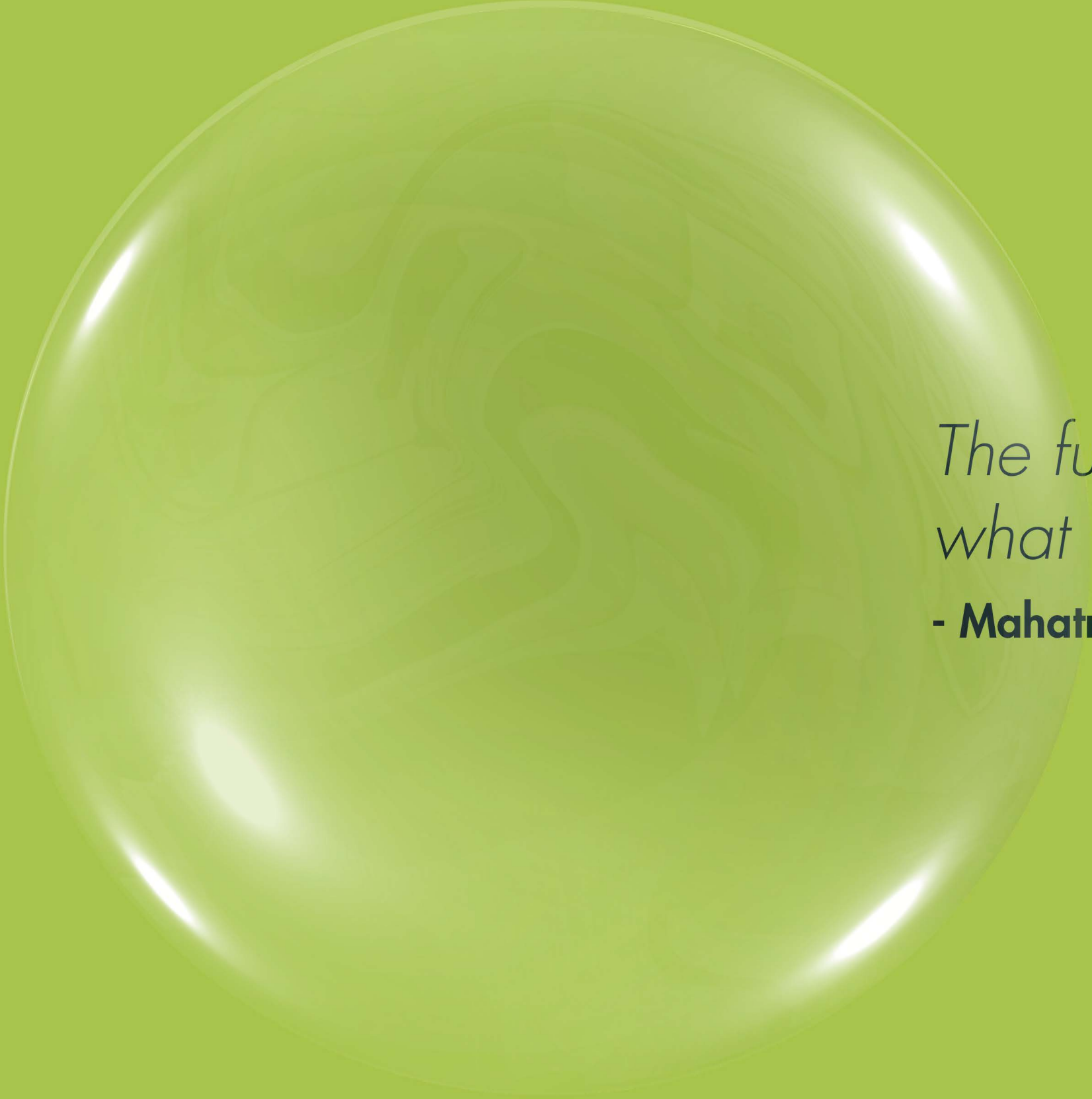
4. Certificação LEED BD + C Core & Shell do Terra de Sal

20
30

1. Redução de 45% das emissões de CO₂ (Scope 1, Scope 2)

20
50

A definição do plano estratégico para atingir a meta vai depender do ponto situação após 2030. Momento em que será feito o planeamento para os próximos 10 anos. Vai depender da situação do contexto ambiental e socioeconómico mundial.



*The future depends on
what we do in the present*
- **Mahatma Gandhi**

Considerações Finais

Even if I knew that tomorrow the world would go to pieces, I would still plant my apple tree.

MARTIN LUTHER KING, JR

O Relatório de Sustentabilidade 2023 deu-nos a possibilidade de olhar de uma forma mais precisa e abrangente para a situação atual do Castro Group e como é que vai de encontro ao seu compromisso com a sustentabilidade.

A informação obtida posiciona, assim, o Castro Group e permite-nos definir e descrever os objetivos estratégicos de acordo com as metas mundiais e elaborar as ações que permitam a sua concretização.

O ano 2023 servirá como ponto de partida para avaliações subsequentes e ajustes contínuos, visando a melhoria do nosso desempenho no âmbito ambiental, económico e social e marca o início da construção do futuro mais sustentável.

Com base nos dados apresentados na situação atual do Castro Group, podemos concluir que na questão ambiental, devemos priorizar a redução das emissões de CO₂ através da definição de targets operacionais dos ativos, a implementação das estratégias de eficiência hídrica e energética e a implementação do Plano de Mobilidade do Castro Grupo.

Na esfera socioeconómica, reafirmamos o nosso compromisso com a comunidade externa, onde nos integramos e onde desenvolvemos os nossos projetos, assim como com a comunidade artística e académica. Sendo parte integrante do nosso ADN o cuidado para com a nossa comunidade interna, impulsionamos, ainda, a diversidade, a inclusão e o bem-estar dos nossos colaboradores, priorizando a implementação de medidas que promovam a retenção de talentos e criem um ambiente que favoreça a progressão de carreira e o espírito de equipa. Estamos empenhados em ser uma organização onde os nossos profissionais possam prosperar, contribuindo para o sucesso coletivo.

Finalmente, a análise, a definição e a monitorização dos indicadores na compra de matérias e na escolha de parceiros responsáveis, junto do departamento de Procurement, será uma peça chave para atingirmos

a redução das emissões de CO₂ pretendidas.

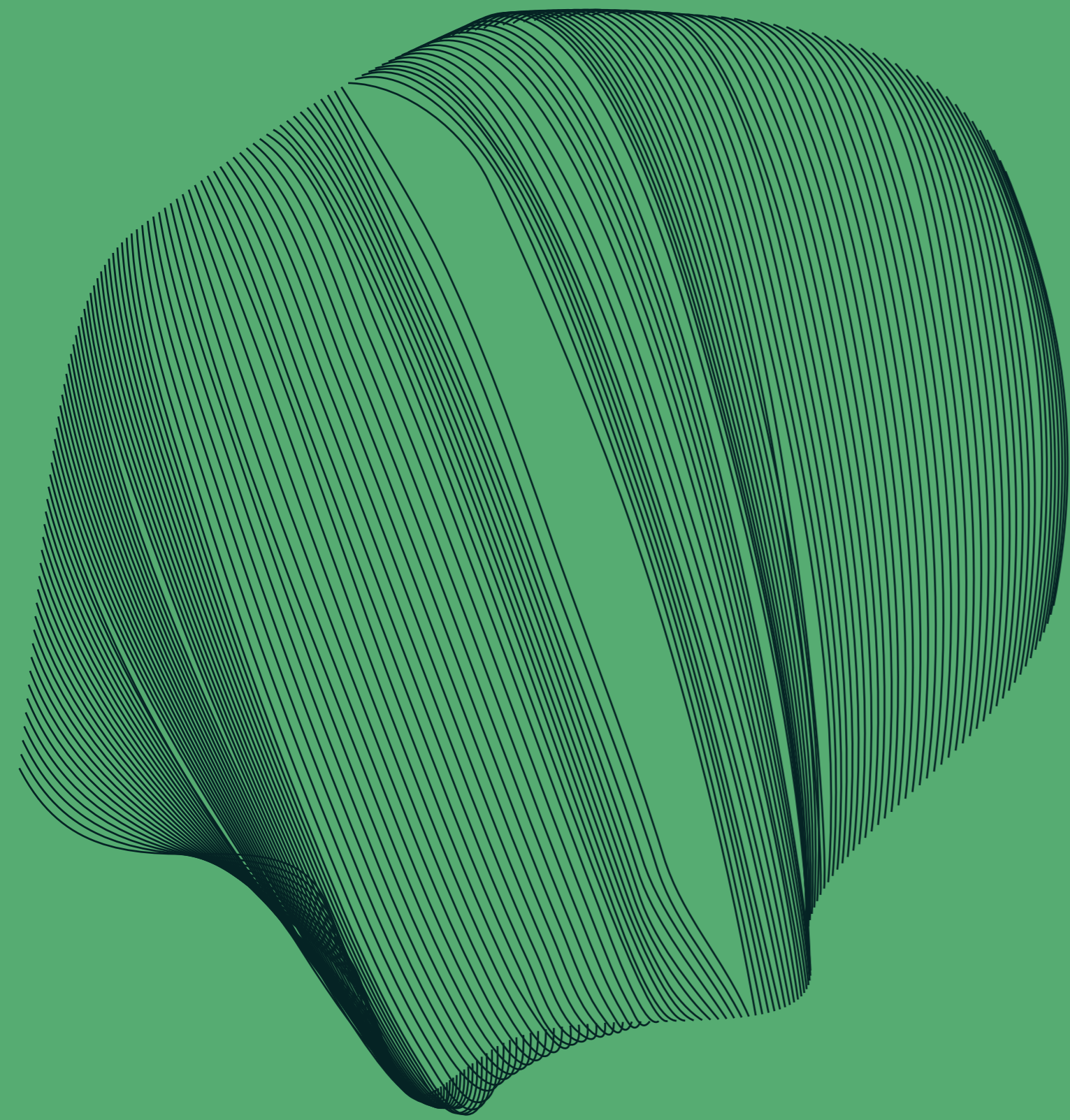
Próximos passos

Para **2024 ambicionamos definir e monitorizar os indicadores de desempenho associado a cada objetivo estratégico**. Isto permitirá quantificar a concretização dos mesmos e tomar medidas para os relatórios subsequentes, até alcançarmos as metas de 2030 e 2050.

Esta abordagem possibilitará, ainda, uma avaliação mais precisa e mensurável do progresso em direção às metas estabelecidas, proporcionando um panorama completo do impacte ambiental e social da empresa.

Acreditamos que a informação apresentada ao longo deste relatório servirá para reforçar a confiança dos nossos parceiros e reflete o compromisso assumido pelo Castro Group face à sustentabilidade.

Todo o trabalho feito, em prol da sustentabilidade, é pautado pelo empenho e dedicação, sendo constantemente revisto e, sempre que necessário, atualizado, com vista a uma melhoria contínua. Confiamos no caminho, no processo e no papel que a geração atual assume com a geração futura.



07 GLOSSÁRIO

a

ACCREDITED PROFESSIONAL

Accredited Professional, designação é frequentemente associado a programas de certificações como LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) e WiredScore. Um profissional com a certificação AP demonstrou conhecimento e compreensão das práticas do programa de certificação, tornando-se qualificado para trabalhar em projetos que buscam atender aos padrões.

b

BIO-BASED MATERIALS

Materiais bio-based (ou materiais de base biológica) são substâncias derivadas de fontes renováveis de origem biológica, como plantas, algas, microorganismos ou animais. Esses materiais são uma alternativa aos recursos não renováveis, como combustíveis fósseis, e são utilizados na produção de uma variedade de produtos, desde embalagens até têxteis e bioplásticos.

BREEAM

"Building Research Establishment Environmental Assessment Method" é um sistema de avaliação e certificação de sustentabilidade para edifícios, que mede o impacto ambiental dos edifícios em diversas categorias de sustentabilidade.

BROWN BUILDING

Termo informal para edifícios que não são ambientalmente sustentáveis ou que têm impacto ambiental negativo, geralmente mais antigos ou sem atualizações de eficiência energética.

c

CERTIFICADOS DE CARBONO

Instrumentos negociáveis que representam a redução de uma tonelada de emissões de CO₂ ou equivalente, usados para compensar emissões.

COMISSIONAMENTO

O comissionamento é um processo sistemático e documentado que visa garantir que os sistemas de um edifício ou instalação funcionem eficientemente de acordo com os requisitos operacionais e de desempenho. Envolve testes, ajustes e verificações detalhadas para assegurar que todos os componentes, desde sistemas mecânicos até software, operem de maneira integrada e eficaz. Este processo é crucial para otimizar o desempenho, identificar e corrigir problemas, e garantir a eficiência e a sustentabilidade ao longo do tempo.

COMUNIDADE DE ENERGIA RENOVÁVEL

Grupo de consumidores que se organizam para produzir, consumir, armazenar e vender energia renovável, promovendo a sustentabilidade e redução de custos.

CREDEL TO CRADEL

"Cradle to Cradle" é um conceito que se refere a um modelo de design e produção que visa eliminar o conceito de resíduo. Busca criar produtos que, no final de sua vida útil, podem ser totalmente reciclados ou compostados, tornando-se assim uma fonte de materiais valiosos para novos produtos.

A certificação "Cradle to Cradle" (C2C) refere-se a um padrão de certificação concedido a produtos que atendem aos rigorosos critérios estabelecidos pelos princípios "Cradle to Cradle" que abrangem vários aspectos, incluindo o uso seguro de materiais, eficiência no uso de energia, gestão da água, justiça social e a capacidade do produto de ser reciclado ou compostado de forma eficaz. Portanto, um produto que recebe a certificação "Cradle to Cradle" demonstra um compromisso com a sustentabilidade em todas as fases do seu ciclo de vida.

d

DESIGN REVIEW

Processo de coordenação e avaliação dos elementos entregues pelas equipas de projecto. Permitindo aferir que o especificado em projecto cumpre o desempenho desejado.

DOWNSTREAM

Este termo descreve as atividades que ocorrem no final da cadeia de valor. De forma mais ampla, "downstream" engloba tudo o que acontece após a produção da empresa, incluindo o transporte, a venda e o uso dos produtos finais, assim como o seu descarte. As emissões "downstream" de GEE são aquelas que ocorrem como resultado do uso e descarte dos produtos de uma empresa pelos consumidores.

e

ECOVADIS

A EcoVadis é uma empresa global que oferece soluções para avaliação e classificação de desempenho em sustentabilidade para organizações. A empresa opera uma plataforma de avaliação colaborativa que permite as empresas monitorizar e avaliar a sustentabilidade de suas cadeias de fornecimento. A metodologia de avaliação da EcoVadis abrange diversas áreas, como práticas laborais, ética nos negócios, meio ambiente e sustentabilidade. Essa avaliação auxilia as empresas na compreensão do desempenho sustentável de seus parceiros comerciais, proporcionando uma base para melhorar as práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor. A classificação da EcoVadis é reconhecida internacionalmente como um indicador importante de desempenho em sustentabilidade nos negócios.

EFEITO DE ESTUFA

Processo natural onde gases na atmosfera retêm calor, mantendo a Terra aquecida. O problema surge com o aumento da concentração desses gases devido a atividades humanas, levando ao aquecimento global.

EPD (ENVIRONMENTAL PRODUCT DECLARATION) /DAP (DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO):

Documento que comunica informações transparentes sobre o impacto ambiental do ciclo de vida de um produto.

ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL, AND GOVERNANCE)

Critérios usados para avaliar a sustentabilidade e as práticas éticas de uma empresa em relação ao meio Ambiente, Sociedade e Governança.

f

FSC

A certificação FSC, que significa Forest Stewardship Council (Conselho de Gestão Florestal, em português), é um selo concedido a produtos de madeira e papel que provêm de florestas manejadas de forma sustentável e responsável. Ao obter a certificação FSC, os produtores demonstram o cumprimento de critérios rigorosos que incluem a conservação da biodiversidade, o respeito pelos direitos dos trabalhadores florestais e comunidades locais, e a implementação de práticas de manejo florestal que garantam a renovação sustentável dos recursos naturais.

g

GARANTIA DE ORIGEM

As garantias de origem de eletricidade são certificados emitidos para assegurar a proveniência e a produção sustentável da eletricidade. Funcionam como um mecanismo de rastreio que certifica que a eletricidade consumida foi gerada a partir de fontes renováveis específicas, como energia solar, eólica, hidroelétrica, entre outras. Cada garantia de origem está associada a uma quantidade específica de eletricidade produzida de forma sustentável e é registada num sistema centralizado.

Estas garantias proporcionam transparência aos consumidores, permitindo-lhes tomar decisões informadas sobre a origem da eletricidade que adquirem. Além disso, desempenham um papel crucial em sistemas de certificação de energia verde e são utilizadas para comprovar o cumprimento de metas e padrões relacionados com a sustentabilidade na produção de energia.

GDP

O GDP (Gross Domestic Product), ou PIB (Produto Interno Bruto), é uma medida económica que representa o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras de um país para um determinado período de tempo. Esta métrica é utilizada para avaliar a escala e o estado geral de uma economia, refletindo a produção total e a atividade económica. O PIB pode ser calculado de três maneiras: pelo método da produção (soma de todos os valores adicionados), pelo método do rendimento (soma de todos os rendimentos gerados) e pelo método da despesa (soma de todos os gastos). O PIB é frequentemente usado para comparar o desempenho económico entre diferentes países e para analisar tendências ao longo do tempo.

GFA

"Gross Floor Area" em inglês ou "Área Bruta de Construção" em português. A medida representa a soma total das áreas de todos os andares de um edifício, incluindo espaços interiores e exteriores, mas excluindo áreas como estacionamentos subterrâneos. A GFA é, frequentemente, utilizada na avaliação e planeamento de projetos de construção para determinar a escala e a eficiência do uso do espaço.

GHG

Greenhouse gas, ou gases com efeito de estufa, são substâncias presentes na atmosfera que contribuem para o aquecimento global ao reterem calor.

GREEN BUILDING

Edifício projetado para minimizar o impacto ambiental, através da eficiência energética, hídrica e uso de materiais sustentáveis e criação de espaços saudáveis.

GREENWASHING

Práticas de marketing que enganam sobre a verdadeira posição de uma empresa face à sustentabilidade. O greenwashing é uma espécie de branqueamento ambiental (ou ecobranqueamento), em que se procura passar uma imagem de sustentabilidade quando, na prática, a empresa ou organização tem um impacto ambiental negativo, induzindo em erro, através de um marketing enganoso, consumidores, investidores e o público, prejudicando a confiança, a ambição e a ação necessárias para provocar mudanças globais e garantir um planeta sustentável.

GRI

Estrutura internacional amplamente reconhecida para a elaboração de relatórios de sustentabilidade. Desenvolvido para orientar organizações na divulgação transparente do seu desempenho económico, ambiental e social, o GRI estabelece princípios e indicadores que possibilitam a comunicação efetiva de práticas sustentáveis. O GRI abrange uma ampla gama de tópicos, incluindo governança corporativa, direitos humanos, sociedade, meio ambiente e questões económicas. A sua abordagem flexível permite que organizações de diversos setores adotem um padrão consistente de relato, promovendo a responsabilidade e transparência nas práticas comerciais globais.

i**INSETTING**

"Insetting" envolve investimentos em práticas sustentáveis dentro da própria cadeia de valor da empresa, reduzindo diretamente as emissões no ponto onde ocorrem.

INTENSIDADE CARBÓNICA

A intensidade carbónica refere-se à quantidade de dióxido de carbono (CO₂) ou outras emissões de gases de efeito estufa associadas a uma unidade específica de atividade, produção ou consumo. Geralmente expressa em termos de emissões por unidade de produto, serviço ou energia gerada, a inten-

sidade carbónica é uma métrica crucial para avaliar a eficiência e o impacto ambiental de diversas atividades humanas.

l**LCA**

Life Cycle Assessment (LCA), em português Avaliação do Ciclo de Vida, é uma abordagem sistemática que avalia os impactos ambientais associados a todas as fases do ciclo de vida de um produto, desde a extração de matérias-primas, fabricação, distribuição, uso, até à sua eliminação ou reciclagem. O objetivo do LCA é fornecer uma compreensão abrangente e cientificamente fundamentada dos aspetos ambientais de um produto ou processo, permitindo que sejam tomadas decisões mais informadas para minimizar os impactos ambientais ao longo de todo o ciclo de vida.

LEED

Leadership in Energy and Environmental Design é um sistema de certificação para edifícios sustentáveis que fornece um esquema para melhorar a eficiência de recursos, saúde e redução das emissões de carbono dos edifícios.

LULUCF

O setor do uso do solo, alteração do uso do solo e florestas (LULUCF) abrange a utilização de solos, árvores, plantas, biomassa e madeira e tem a particularidade de não só emitir gases com efeito de estufa, mas também ser capaz de absorver CO₂ a partir da atmosfera.

Existe um regulamento da União Europeia (UE) que assegurará que todas as emissões e absorções geradas pelo setor LULUCF sejam tomadas em conta na meta global da UE de reduzir as emissões até 2030, de acordo com os compromissos assumidos no quadro relativo ao clima e à energia para 2030 e no âmbito do Acordo de Paris.

m**MASTERPLAN**

Documento geral de acompanhamento e gestão dos vários processos de certificação que, pela sua natureza, permite estimar a classificação atingível de cada projeto, ao longo do seu desenvolvimento.

n**NEARLY ZERO**

Edifícios de alto desempenho energético, onde o baixo ou quase nulo nível de energia necessária, é coberto por energia de fontes renováveis produzidas no local ou nas proximidades.

NET ZERO

Net zero significa reduzir as emissões de gases com efeito de estufa para o mais próximo de zero possível, com quaisquer emissões remanescentes sendo reabsorvidas da atmosfera.

o**ODS**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma iniciativa global das Nações Unidas que estabelece 17 metas interconectadas para abordar desafios globais até 2030. Esses objetivos incluem erradicar a pobreza, erradicar a fome, garantir o acesso a saúde de qualidade, garantir o acesso à educação, promover a igualdade de género, garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento, garantir o acesso a energia limpa, promover o trabalho digno e o crescimento económico, construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e a inovação, reduzir as desigualdades, tornar as cidades mais sustentáveis e inclusivas, garantir padrões de consumo e produção responsáveis, combater as alterações climáticas, conservar a vida marítima, proteger a vida terrestre, promover sociedades pacíficas, reforçar as parcerias para alcançar esses objetivos.

OFFSETTING

"Offsetting" refere-se à compensação de emissões de carbono através de projetos externos.

OFF-SITE ENERGY PRODUCTION

Produção de energia que ocorre fora do local de consumo, transportada para o local através da rede elétrica.

ON-SITE ENERGY PRODUCTION

Produção de energia realizada no local de consumo, geralmente utilizando fontes renováveis como painéis solares ou turbinas eólicas.

OPR

Os Owner Project Requirements (OPR) do Castro Grupo são um conjunto de diretrizes, técnicas e não técnicas, que devem ser seguidas no desenvolvimento e construção de projetos. O objetivo é garantir que os edifícios construídos pelo Grupo atendam a padrões aceitáveis de sustentabilidade. Este documento é elaborado nas fases iniciais do projecto e estende-se até à conclusão da construção.

P**PEGADA CARBÓNICA**

A pegada carbónica, também conhecida como pegada de carbono, refere-se à quantidade total de emissões de gases de efeito estufa, expressa em equivalente de dióxido de carbono (CO₂), associada a uma atividade, organização, produto ou indivíduo ao longo de um período específico. Esta medida abrange emissões diretas e indiretas, considerando todas as fases do ciclo de vida, desde a produção e transporte de matérias-primas até o uso final e descarte. A pegada carbónica é uma métrica crucial na avaliação e gestão do impacto ambiental,

sendo utilizada para orientar esforços de redução de emissões e promover práticas mais sustentáveis.

PERFORMANCE ANALYSIS

Avaliação detalhada do desempenho energético e hídrico do projeto.

PROJECT RECOGNITION

Reconhecimento e registo das características do projeto que impactam os processos de certificação.

S**SCOPE 1 (EMISSÕES CO₂)**

Emissões diretas de gases de efeito estufa provenientes de fontes de propriedade ou controle direto de uma organização, como combustão de combustíveis fósseis nas instalações da empresa.

SCOPE 2 (EMISSÕES CO₂)

Emissões indiretas de gases de efeito estufa associadas à produção de eletricidade, calor ou vapor que uma organização adquire e consome, geralmente provenientes de fontes externas. Essas emissões são consideradas indiretas porque ocorrem fora das instalações da empresa, mas são consequência de suas atividades.

SCOPE 3 (EMISSÕES CO₂)

Emissões indiretas de Gases de efeitos estufa não incluídas nas emissões indiretas (Scope 2) de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia que ocorrem fora da organização, inclusive emissões upstream e downstream na cadeia de valor.

SMARTSCORE

Certificação que reconhece e promove edifícios inteligentes, tecnologicamente avançados. Trata-se de edifícios que proporcionam uma experiência excepcional no utilizador, promovem a eficiência de custos, respondem a padrões elevados de sustentabilidade e são totalmente preparados para o futuro.

U**UPSTREAM**

Refere-se às atividades que ocorrem no início da cadeia de valor. No setor de petróleo e gás, por exemplo, "upstream" abrange a exploração e produção de recursos naturais, como a perfuração de poços de petróleo e gás natural. Em contextos mais amplos, incluindo sustentabilidade e contabilidade de carbono, "upstream" pode referir-se a todas as atividades anteriores à fabricação ou produção de uma empresa, como a aquisição de matérias-primas e insumos. No escopo das emissões de GEE, as emissões "upstream" são aquelas relacionadas à extração, produção e transporte de matérias-primas até a empresa.

USGBC

O USGBC (U.S. Green Building Council) é uma organização sem fins lucrativos dos Estados Unidos que lidera e promove a sustentabilidade na indústria da construção. Fundada em 1993, o USGBC é conhecido por desenvolver e administrar o sistema de certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), um padrão internacionalmente reconhecido para edifícios verdes e práticas de construção sustentáveis. A missão do USGBC é impulsionar a transformação da forma como os edifícios e comunidades são projetados, construídos e operados, promovendo práticas mais ecológicas, eficientes e saudáveis. A organização também fornece recursos educacionais e advocacia para avançar na adoção de princípios sustentáveis em toda a indústria da construção.

V**VOC**

Compostos orgânicos voláteis (COVs) são emitidos como gases a partir de certos sólidos ou líquidos. Os COVs incluem uma variedade de produtos químicos, alguns dos quais podem ter efeitos adversos na saúde a curto e longo prazo. As concentrações de muitos COVs são consistentemente mais elevadas em ambientes fechados (até dez vezes mais) do que em ambientes exteriores.

W**WELL**

Sistema de certificação para edifícios focado na saúde e bem-estar humano, promovendo melhorias no ambiente construído para melhorar a saúde e bem-estar dos ocupantes.

WIREScore

Certificação que avalia e distingue a infraestrutura digital e a conectividade de edifícios, assegurando a preparação tecnológica para os ocupantes.



CASTRO
GROUP